

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS

ANO VII — N. 1.619 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 27 de Abril de 1955

NÃO HÁ CRISE NA UDN POR CAUSA DA VICE-PRESIDÊNCIA

Fala Artur Santos sôbre a Convenção Nacional do partido, que se instala amanhã — Só a conveniência partidária poderá adiar a decisão sôbre o vice — O caso Munhoz — Possível divergência do grupo Cleofas na indicação de Etelvino — (LEIA EM "POLÍTICA EM DIA", NA PÁGINA 2)

O sr. Paulo Afonso de Carvalho refere-se com entusiasmo ao certame da "Carta à Mamãe" — Também o sr. Manoel Vasconcelos, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, exalta a significação do certame — (Leia na página 1 do caderno 3) —

Ganhe você mesmo o presente da sua mãe

Ao lado de Etelvino o Clube da Lanterna

Iniciará a luta pela candidatura democrática assim que seja homologada pelos partidos

REUNIDO, ontem, mais uma vez, para continuar o debate do problema sucessório, o Clube da Lanterna, depois de longo exame da situação política, aprovou, por unanimidade, a seguinte declaração:

"A COMISSÃO Executiva e o Conselho Nacional do Clube da Lanterna, reunidos, analisaram a situação nacional e resolveram:

1. Declarar a sua simpatia pelas bases do programa da candidatura Etelvino Lins, agora conhecidas, sintetizadas no lema "Pão e vergonha" e coincidentes com os princípios do nosso Clube;

2. Aguardar, para iniciar a luta pela sua candidatura, a homologação pelas fôrças partidárias que a propuseram;

3. Reiterar a recomendação de uma luta incondicional contra a volta dos "gregórios" ao poder, com o seu cortejo de corrupção e violência, objetivo principal do conluio entre os grupos econômicos e a demagogia".

Os oito filhos de Etelvino



Eis o casal Etelvino Lins cercado pelos seus filh os. Em pé, da esquerda para a direita, Maria Cristina, Inah, Roberto e Rosa Inês. Sentados, em primeiro plano, Rogério, Rodrigo, a caçula Maria Regina entre seus pais, e Maria da Conceição

A "família mineira" do candidato democrático está dentro de uma secular tradição nordestina — Rodízio no apartamento para que todos estudem — Inah queria ser jornalista — Roberto, futuro engenheiro — Maria Cristina coleciona flâmulas e caixas de fósforos — Uma casa sem piano e Rosa Inês — Rogério puxou ao avô e faz versos — Maria da Conceição, fã de Lollobrigida — Na opinião de Rodrigo, um governador não deve dançar quadrilha — Maria Regina admira Walt Disney — De 21 a 6 anos é a "escadinha" do casal Djanira-Etelvino Lins (REPORTAGEM NA PÁG. 1 DO CAD. 2)



Humphrey Toomey

KUBITSCHEK MANDA SABOTAR JANGO PARA ACALMAR O PSD

Goulart respondeu, inabalável: o problema agora é do PSD — Mantém sua candidatura o presidente do petebismo — Ameaças: volta à frente populista, com Ademar, ou lançamento de chapa própria, com Aranha – (LEIA NA PÁGINA 3)

O primeiro americano depôs no inquérito da Panair do Brasil

Vice-Presidente da Pan American, Humphrey Toomey representa 48% das ações da Panair — Relações entre as duas emprêsas, o caso da greve, subvenções americanas e brasileiras, nacionalização do capital, linhas internacionais e uma pergunta básica: quem manda na Panair do Brasil ?
(LEIA NA PÁGINA 6)

Entusiásticas homenagens a Café Filho

RECEPÇÃO EM GUIMARÃES, ONDE AS CASAS ESTAVAM FLORIDAS E AS ESTRADAS ATAPETADAS — OS SINOS REPICARAM FESTIVAMENTE NO PORTO — RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO BRASIL EM LISBOA — VIAGEM DO MINISTRO AMORIM DO VALE À HOLANDA (Pág. 5)

DUTRISTAS REUNEM-SE: VETO A JANGO GOULART

Encontro do marechal com seus amigos para uma tomada de posições — A questão parlamentarista — Amaral ameaça renunciar — Os líderes convidados para a reunião — (LEIA NA PÁGINA 3)

Militantes da JOC construirão um altar no Maracanã

Marca inicial da participação dos operários brasileiros no Congresso Eucarístico

MIL e seiscentos jovens (moços e moças) operários filiados à Juventude Operária Católica irão marcar, com um "Jôgo Cênico", no Estádio do Maracanã, a participação da JOC no Congresso Eucarístico Internacional.

Isso ocorrerá a 1.º de Maio, dia dedicado mundialmente ao trabalhador, quando os jovens apresentarão — através de coros falados e cantados, músicas apropriadas, danças, desfiles artísticos de bandeiras e grandes movimentos dramáticos ao ar livre — o tema "● Operário e a Eucaristia".

No mesmo estilo do "jôgo cênico" e para terminar, os operários — os moços e as moças — construirão um altar, explicando cada peça a todos os que estiverem no Estádio. Após, será celebrada a missa, como uma resposta maternal da Igreja à classe operária.

Como preparação para essa festa, já estão se movimentando os militantes da JOC: mais de 100 deles, auxiliados por elementos católicos dos meios de trabalho, já visitaram mais de 200 fábricas, com pleno êxito. A cidade está dividida em 10 zonas, cada uma com um comitê dirigente composto de três jovens, sob a assistência de um sacerdote.

Supervisiona todo o trabalho D. José Távora, o bispo operário.

AUMENTO DE SALÁRIO DOS BANCÁRIOS

Em face das notícias divulgadas a respeito da atitude patronal, na questão, ora renovada, do aumento salarial dos bancários, o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro esclarece:

1.º - A Assembléia Extraordinária realizada para estudar o pedido formulado pelos bancários, de um aumento de 35%, resolveu concedê-lo, mas na base da elevação do custo de vida, segundo fontes oficiais, ou sejam 23%.

2.º - Posteriormente, o Sindicato dos Bancos teve a honra de receber em sua Sede uma Comissão de Parlamentares, constituída por solicitação do Sindicato dos Bancários.

3.º - Durante a longa e cordial palestra então mantida, não só teve o Sindicato dos Bancos a feliz oportunidade de expor aos ilustres parlamentares fatos e problemas criados ultimamente e que se refletem na economia dos Bancos, como, também, foi salientado que o Sindicato dos Bancos, em atenção aos dignos parlamentares presentes, dêles aguardaria uma proposta para encaminhamento à Assembléia.

4.º - Fica, pois, perfeitamente claro que nenhuma proposta, além da resolvida pela Assembléia, partiu do Sindicato dos Bancos.

5.º - Hoje, finalmente, foi entregue a êste Sindicato uma proposta da Comissão de Parlamentares, a qual já fôra objeto de deliberação na Assembléia ontem realizada no Sindicato dos Bancários.

6.º - Nesta data, e conforme carta dirigida por êste Sindicato àquela digna Comissão, foi comunicada a impossibilidade de ser aceita a proposta por ela formulada.

7.º - Por último, é de destacar a atitude altamente compreensiva dos Bancos, que, embora ainda vigente, até Janeiro de 1956, o Acórdão que solucionou o último dissídio, não hesitaram em atender prontamente o pedido que lhes foi feito, condicionando-o às bases do aumento de custo de vida oficialmente apurado.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.

SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO

A DIRETORIA



O FANTASMA VICIADO

DRACULA não amedronta mais os outros; faz mêdo a si próprio. E tanto mêdo faz que êle mesmo — o famoso e conhecido artista Bela Lugosi — solicitou sua internação no Hospital Geral da Califórnia. Motivo: tratar-se do vício de entorpecentes — adquirido, certamente, durante aventuras menos vampirescas do que aquelas a que estava acostumado a viver nas telas do cinema silencioso. A Côrte Superior da Califórnia aprovou o pedido de Bela Lugosi, ordenando sua internação. Coisas do mundo artificial e de princípios elásticos de Hollywood — onde ontem, aliás, a artista Susan Hayward, muito mais bonita do que Bela, tentou o suicídio e foi recolhida, inconsciente ao hospital "Cedros do Líbano". Foi uma autêntica tentativa — sem drama, causada, segundo os entendidos, por desgostos decorrentes de uma violenta altercação que a artista tivera com seu ex-marido, Jesse Baker, por causa da tutela dos dois filhos do casal. O ex-marido ficou desolado e chorou muito. (Telefoto U. P.).

"MARINGÁ" NÃO NASCEU NA VENEZUELA

(LEIA NA PAGINA 6)



Joubert de Carvalho (foto) tomará providências judiciais

UNÇÃO RELIGIOSA E CARIDADE HÁ 25 ANOS NA CANDELÁRIA

Vigário de uma paróquia sem população, presidiu a tôdas as solenidades oficiais da República no último quarto de século – A gaveta da caridade – O rico que é pobre – Uma palavra aos que sofrem – A Igreja e o Rio homenageiam monsenhor Henrique Magalhães, sacerdote desde criança, hoje protonotário apostólico – (Reportagem de LUIZ PIETSCH JR., na pág. 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Largo da Lapa, 32, telefone: 42-0230 Aberta até 9 horas da noite

Dez dias de prazo para a Telefônica dar o aumento

Os empregados ameaçam entrar em greve à zero hora do dia 7 de maio — Tumultuada a assembléia, durante 5 horas, por causa do vereador Blasquez, que ocupou o microfone 15 vêzes seguidas para defender o aumento das tarifas — Quase um sério conflito por causa do representante do Ministério do Trabalho — *Página 6* ("Tribuna dos Sindicatos")

Prezado leitor:

Carlos Lacerda estará hoje na Televisão Record, de S. Paulo. Amanhã voltará ao seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SENADOR Áureo de Moura Andrade, ao mesmo tempo que comunicava ao ministro Eugênio Gudin o Protocolo firmado pelo presidente Café Filho com o governador Jânio Quadros, solicitava favores para o sr. Olavo Fontoura. Em resposta, disse o ministro: "A partir dêste momento, estou demissionário. Assuntos dessa ordem devem ser tratados com o meu sucessor".

O SR. Juscelino Kubitschek declarou a amigos que não se afastará do Rio de Janeiro enquanto não ficar decidida, de uma vez por tôdas, a questão da vice-presidência. Entende que as suas viagens facilitaram a manobra do sr. Jango Goulart, que não fazia parte do acôrdo firmado na casa do sr. Osvaldo Aranha.

O DISCURSO do senador Jarbas Maranhão, proferido contra a candidatura Etelvino Lins, tem como objetivo fixar a sua posição de forma a criar embaraços a que a seção do partido em Pernambuco possa ser entregue pelo Diretório Nacional ao sr. João Goulart.

O GENERAL Juarez Távora chegou de Juiz de Fora, visitou o ministro da Guerra, entrevistou-se com amigos, telefonou para São Paulo e retirou-se para lugar ignorado.

ATÉ agora, não se sabe se o ex-ministro João Cleofas comparecerá ou não à Convenção Nacional da UDN.

JOSÉ DO RIO

CORRESPONDÊNCIA — *Recebemos do senador Jarbas Maranhão: "A propósito da local inserta na seção "Vozes da Cidade", do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, edição de 15 do corrente, de que fomos Secretário da Segurança ou Chefe de Polícia em nosso Estado, e admitindo pudesse ter havido tendenciosas intenções na informação que motivou a aludida nota, tenho a dizer, apenas para situar a verdade, que jamais ocupei qualquer cargo de função policial, mesmo o de Secretário de Segurança ou de Chefe de Polícia, ao contrário do que se registou naquela notícia".*

Unção religiosa e caridade há 25 anos na Candelária

"NÃO posso dispensar sua colaboração. Sua simples presença me é absolutamente necessária aqui no Rio", foi assim que D. Jaime de Barros Câmara negou licença a monsenhor Henrique de Magalhães, que, doente, queria permanecer em São José do Rio Prêto, como capelão da Santa Casa de Misericórdia, deixando a Candelária.

Monsenhor Magalhães ficou bom; e voltou para a Candelária, para a Rádio Jornal do Brasil e para seus doentes de Curupaiti. Hoje, no templo que serviu (com brilho) comemora-se seus 25 anos de curato. E, ainda hoje, o cardeal do Rio de Janeiro vai impor-lhe a investidura de protonotário apostólico, concedida pela Santa Sé.

PROTONOTARIO

Protonotário é um cargo honorífico concedido por Roma aos monsenhores. Fica imediatamente abaixo do bispo. Usa mitra (branca), cruz peitoral e paramentos pontificais.

Dentro de sua modéstia, monsenhor Magalhães não soube explicar porque recebeu tal distinção do Santo Padre. Mas as milhares de crianças dos orfanatos da Irmandade da Candelária, as moças da União Social Feminina, os doentes de Curupaiti e do Brasil inteiro sabem. E acham justo o prêmio.

A GAVETA DA CARIDADE

A gaveta superior, direita, da escrivininha de monsenhor Magalhães tem um estranho destino: alí estão dezenas de envelopes (muitos até já velhos pelo uso) com uma única frase: "Prelazia de Macapá", "Hospital Colônia de Curupaiti", "Leprosário", "Tuberculosos", "Asilo", etc.

E' a gaveta da caridade. Para alí vão as respostas aos apelos do sacerdote. E dali prelazias pobres e afastadas, asilos, hospitais, leprosários e obras de assistência social recebem a contribuição dos ouvintes da Rádio Jornal do Brasil.

Aquela gaveta já construiu obras sociais (União Social Feminina), igreja e sede da Congregação Mariana (em Curupaiti) e minorou o sofrimento de milhares de doentes de tôdas as partes do Brasil.

O RICO QUE E' POBRE

Vivendo entre tanto dinheiro, cura há 25 anos de uma das paróquias mais ricas do Brasil, realizando tantas obras de vulto — monsenhor Magalhães é pobre.

Nem os direitos autorais de suas palestras radiofônicas (12 volumes) que entregou à Editôra Vozes lhes pertence — pois, por julgá-la apostólica, entregou sua renda a uma instituição de caridade.

Paga, desde o primeiro, seus programas na Rádio Jornal do Brasil. E' bem verdade que hoje um abnegado lhe fêz doação de 120 ações daquela emissora — o que cobre o valor do programa. Mas até essas ações já legou, por sua morte, ao Seminário.

Quando teve a crise cardíaca, no ano passado, pensou que não poderia mais continuar sua vida intensa de hoje. Quis afastar-se da agitação do Rio e escolheu São José do Rio Preto (em São Paulo), "cidade calma e de gente hospitaleira e amiga", segundo seu depoimento. Mas como não tivesse com que viver — êle que há 25 anos vive entre o fausto da Candelária — pediu a capelania da Santa Casa como uma aposentadoria.

SACERDOTE DESDE MENINO

Monsenhor Magalhães, um dos melhores oradores sacros do Brasil, é baiano. Embora não pareça, com sua voz pausada e sua fisionomia corada. Lembra mais Minas Gerais, onde se ordenou. E a não ser pelo seu dinamismo — nada tem de São Paulo, onde fêz seus estudos.

"Fui sacerdote por vocação", nos confessou. "Desde criança senti atração pelos mistérios da Igreja. Ajudei missa e depois, inspirado por meu tio, padre Job Moreira de Magalhães — que faleceu como vigário de Paraisópolis e com fama de santidade — fui para o seminário".

UM QUARTO DE SÉCULO

'Estou na Candelária desde 1930. Antes de Getúlio Vargas assumir o govêrno. E aqui, sob esta abóbada — disse levantando os braços — presenciei e presidi os atos religiosos oficiais da República, neste último quarto de século".

Prosseguiu: "A Candelária é uma paróquia sem população — se assim posso me expressar. Veja seus limites: vai da Avenida Presidente Vargas, ao Mar; da Igreja do Carmo à Visconde de Inhaúma — num local em que não há residências, porque a maioria dos prédios são estabelecimentos bancários, comerciais e edifícios de escritório.

Um exemplo para ratificar a afirmação: durante todo o ano passado (1954) fizemos apenas 204 batizados — e, dêstes, sòmente dois nascidos na minha paróquia".

'Se é escasso meu trabalho paroquial' — prosseguiu — "é enorme meu trabalho social. Sòmente o culto e a orientação espiritual — sem falar no trabalho de perfeita identidade entre a Irmandade e a Paróquia da Candelária, unidas, nestes 25 anos, ao Cardeal — já absorveriam um sacerdote".

UMA PALAVRA AOS QUE SOFREM

"Felizmente, apesar de tudo, ainda encontramos sempre tempo para uma palavra aos que sofrem. Quer nos dois asilos da Candelária: Gonçalves de Araújo, para meninas (que dá o côro das missas dominicais) e o da R. Teixeira Júnior, para meninos, como no Hospital Frei Antônio (Leprosos), da União Social Feminina (Rua Debret, 23) e no Hospital Colônia de Curupaiti (leprosos)".

Através do rádio, sua palavra ganha nova fôrça e atinge distância e um alcance nunca previstos.

"Uma vez — conta-nos — acabamos de deixar o microfone e íamos saindo, quando o telefone tilintou. Uma voz feminina nos chamava para dizer que nossas palavras lhe haviam chegado no momento em que preparava um copo com veneno: e impedira o gesto extremo...

Tivemos a impressão — confessa — que, com a graça de Deus, havíamos não apenas salvado um corpo, mas ressuscitado um cristão".

UM RAIO DE ALEGRIA

A entrevista com Monsenhor Magalhães foi longa. Contou-nos de suas tristezas, de suas aflições e, também, de suas alegrias.

"Uma das cenas que mais me tocou em meus quase 50 anos de sacerdócio (tem 71 de idade) foi quando inauguramos a igreja de Curupaiti: mandei fazer uma placa de mármore e consignei alí o nome de todos os que diretamente colaboraram para a obra e, sem citar meu nome, citei o orientador espiritual.

"Qual não foi minha surprêsa — confessa Monsenhor Magalhães, ainda emocionado, ao relembrar — quando, alguns dias depois voltando alí, encontrei uma placa de bronze que afirmava: "Esta igreja foi construída por Monsenhor Henrique Magalhães".

O pároco da Candelária viverá hoje, um de seus dias de alegria: quando o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro lhe impuser a investidura de protonatário apostólico e o povo do Rio pela irmandade da Candelária, acompanhar, com unção, o solene "Te Deum" em sua intenção e homenagem.

Política em dia

PEDRO GOMES

A CONVENÇÃO DA UDN

SÔBRE a Convenção da UDN, o sr. Artur Santos prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— Realizaremos duas Convenções: a extraordinária e a ordinária. A Convenção ordinária se reune de dois em dois anos para a eleição da nova diretoria, aprovação das contas, discussão e aprovação do relatório político e fixação da nova linha político-partidária. A Convenção extraordinária reune-se quando convocada pelo Conselho, para a reforma dos Estatutos ou para a indicação de candidatos à presidência e vice-presidência da República.

Nós agora resolvemos convocar as duas Convenções simultâneamente. A extraordinária para a reforma dos Estatutos, atendendo a uma solicitação do Diretório do Distrito Federal, que tem modificações a propor e, ao mesmo tempo, para a indicação de candidatos à presidência e à vice-presidência da República. Logo em seguida a Convenção reune-se ordinàriamente para a eleição da nova diretoria e do Conselho.

A direção do partido coordenou a candidatura do candidato à presidência. Quanto à vice-presidência, inclusive por falta de tempo, deixou o problema para a Convenção.

Não há qualquer situação de crise da UDN, seja em relação ao caso da vice-presidência ou sôbre outros assuntos. A UDN é um partido independente e por isso todos os problemas são, por nós, debatidos intensamente. Mas nunca chegamos ao impasse.

Acredito que a Convenção indicará os dois candidatos. Se não indicar o candidato à vice-presidência, não será em virtude de crise interna, mas por conveniência partidária.

Não tenho dúvida de que tôdas as deliberacões serão tomadas com o resguardo da unidade partidária.

Em outros setores da UDN, o que se espera é o seguinte:

— A Convenção, no caso da vice-presidência, delegará poderes ao Diretório, para encaminhar o assunto, a não ser que o Partido Republicano se manifeste, antes, sôbre a candidatura do sr. Munhoz da Rocha, com alguma declaração de apoio ou recomendação A UDN ficaria em situação difícil, se posteriormente ao lançamento da candidatura Munhoz, o PR tomasse uma posição contrária ou de alheamento ao nome do ex-governador do Paraná.

Quanto à candidatura Etelvino, no máximo haverá a divergência do grupo Cleofas, mas já se diz que as dificuldades estão sendo contornadas. Talvez o sr. João Cleofas se fixe numa muda abstenção, desistindo de enviar uma carta anti-Etelvino à Convenção Nacional.

Estouro de Jango

SÔBRE a posição de Jango correm as seguintes versões:

1) Manterá a sua candidatura até as últimas conseqüências, com PSD ou sem PSD. O PTB já está fixado no seu nome e entende que o resto agora é problema dos pessedistas.

2) Manterá a candidatura por mais algum tempo, para finalmente desistir, neutralizando a crise militar. Retirada a candidatura Jango, os militares já não terão o que reclamar e assim os trabalhistas, atrelados ao sr. Juscelino Kubitschek, conquistarão tranquilamente o poder.

3) Jango romperá espetacularmente com o PSD, e os petebistas, sob o seu comando, marcharão para uma candidatura própria (Osvaldo Aranha) ou recomporão, com o PSP de Ademar, a Frente Populista.

POSIÇÃO DE JÂNIO

OUVIMOS, ainda ontem, de emissário do sr. Jânio Quadros, que o candidato do governador paulista ainda é o general Juarez Távora. Não podendo ser o general, Jânio estaria disposto a lançar um candidato paulista, mesmo para perder.

De outras fontes, entretanto, sabe-se que as resistências do governador de São Paulo estão sendo paulatinamente vencidas. Nesse interêsse, o brigadeiro Eduardo Gomes estêve, ontem, com o sr. Jânio Quadros.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade, sujeito a chuvas e trovoadas no fim do período. Temperatura estável, declinando no fim do período. Ventos de norte a leste, rondando para o sul com rajadas frescas, no fim do período. Máxima: 27,5. Mínima: 18,6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Três novos bispos para o Brasil

O PAPA nomeou hoje mais dois bispos auxiliares para o cardeal arcebispo de São Paulo: monsenhores Vicente Ziondi, atual reitor do Seminário Ipiranga de São Paulo, e Antônio Macedo, provincial dos Redentoristas de S. Paulo. Nomeou também monsenhor Vicente de Araújo Matos para bispo auxiliar do bispo de Crato. O nomeado é diretor do Colégio Arquidiocesano de Fortaleza.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

27 DE ABRIL: DIA DE ISRAEL

HOJE transcorre o sétimo aniversário da independência de Israel. Neste curto período, sua população, que era de 650 mil habitantes, atingiu, em 31 de dezembro de 1954, 1.526.016 (judaica) e 1.171.834 total.

Absorvendo imigrantes selecionados e com treino profissional, o pequeno Estado desenvolve-se de ano para ano. Sua renda "per capita", hoje é equivalente a US$ 444.00 — podendo ser comparada com os seguintes índices: França, $650.00; Países Baixos, $450.00; Austria, $420.00 e Itália, $270.00.

O aumento de sua agricultura de 1948 para 1954 foi de 125%, e o aumento industrial de 60%.

O Estado de Israel é uma democracia parlamentarista e, desde 1949 (um ano após a proclamação de sua independência) foi admitido na ONU.

Jafet dá mais trabalho do que Loureiro

O ADVOGADO Evandro Lins e Silva (dentro do prazo) apresentou a defesa prévia de Ricardo Jafet — ex-presidente do Banco do Brasil e um dos componentes da quadrilha (Wainer) que assaltou, durante o govêrno Vargas, o nosso principal estabelecimento de crédito.

A defesa repete trechos da denúncia, examinando-a, ponto por ponto. O advogado, em sua difícil e árdua missão, gasta 34 páginas datilografadas, interpretando, a seu modo, os fatos e o texto de leis e regulamentos.

O sr. Loureiro da Silva — que também é defendido pelo sr. Evandro Lins — deu-lhe menos trabalho: 7 páginas. Emprega o advogado, na defesa de Loureiro, técnica diferente da empregada com a defesa de Jafet. A defesa é pontilhada de interrogações e nela o advogado acusa a denúncia de ter sido vasada em têrmos "contraditórios, incoerentes, vagos e nebulosos" e o promotor de ter empregado "linguagem emocional e jornalística, sem fixar os fatos com precisão e clareza, e amontoando, afinal, diversas disposições legais, que se conflitam e se excluem entre si".

DEZ postos de gasolina foram, ontem, visitados inesperadamente por policiais da Delegacia de Economia Popular, que acompanhavam o metrologista do Serviço de Aferição do Instituto Nacional de Tecnologia, sr. Mendes Tavares.

O resultado foi: interdição da bomba do Pôsto Rocha Miranda, à rua Conselheiro Galvão, 980, propriedade de Nei Magalhães Silva. Não havia sêlo de segurança na bomba de óleo. O Pôsto de Gasolina Neves foi multado em Cr$ 500, por não ter a medida padrão. E estavam com milimetragem a menos (desfavorável aos consumidores) os seguintes postos: n.º 42, da Emprêsa Nacional de Petróleo, na avenida Brasil, esquina da rua Bomfim; Companhia Mercantil Itaipava, onde as três bombas tinham igual irregularidade, além do sêlo de segurança violado; Flama, de Jorge Flávio Malaguti, na avenida das Bandeiras, que apresentava vasamento na mangueira de óleo e também na bomba de gasolina (perigo de explosão); S. Benedito, rua 2 de Abril, 14, Deodoro, com sêlo suspeito de estar violado. O único em ordem foi o Pôsto Honório Gurgel, na estação de idêntico nome. Os proprietários dos postos em falta foram severamente advertidos de interdição se novamente incorrerem em falta. Na fotografia o detetive Seigo (chefe) e investigadores Constantino e Carlos Paiva, encarregados da fiscalização policial, examinam, com o metrologista e assistidos pelo reporter de TRIBUNA DA IMPRENSA, uma das bombas interditadas.

A NOSSA OPINIÃO

REIVINDICAÇÕES E PROCESSOS

Não se pode negar que são justas as reivindicações dos bancários, que pedem o aumento de salários. Nem mesmo os banqueiros contestam isso e estão dispostos a prosseguir nos entendimentos em procura de uma solução que satisfaça plenamente.

Se as reivindicações são justas e se existe propósito de conciliação e entendimento, não há porque a operosa classe dos bancários recorra a métodos de agitação, a ameaças de greve, tanto mais quando se sabe que são comunistas notórios que tentam sublevar a classe, aparentemente em favor das reivindicações, na verdade dificultando-as. As relações entre bancários e banqueiros estão sob vigência de um dissídio coletivo a terminar em janeiro do próximo ano e, nesse interim, as cartas estão postas na mesa para o debate e o estudo das soluções convenientes às necessidades dos empregados e à ordem e harmonia sociais.

A Constituição e a legislação trabalhista asseguram, para a convivência das classes econômicas, meios de entendimento que devem ser utilizados, na sua sequência natural, sempre que surge um conflito de interêsses. No caso em apreço, o recurso que se oferece é o da negociação e são conhecidas as boas disposições dos patrões de chegar a um entendimento, na base da concepção, na medida justa, do que pedem os trabalhadores. A greve, que vem sendo pregada por agitadores de fácil identificação ideológica e política, não se apresenta como um têrmo razoável da luta, que se encaminha pacificamente para a solução. A sublevação dos bancários terá por efeito, a essa altura, provocar irritações e criar, necessàriamente, embaraços às conversações em curso.

E' da técnica clássica do Partido Comunista provocar greves e agravar conflitos, pois o objetivo a que se propõe não é imediato — de atender a reivindicações das classes trabalhadoras, — mas de longo alcance e, por natureza, político. Aos comunistas não interessa mesmo que patrões e empregados, sejam quais forem as circunstâncias, cheguem a um acôrdo, pois a sua técnica é a do agravamento da luta de classes, a da exacerbação dos conflitos, para criar incompatibilidades invencíveis e lançar o clima de desordem e desentendimento, propício às saídas revolucionárias. Se uma oposição de interêsses se encaminha para uma harmonização, os comunistas tudo fazem para atrapalhar, para impedir que o sistema legal funcione, com o espírito óbvio de desmoralizar o regime e criar o desespêro entre as classes trabalhadoras.

Acautelem-se, portanto, os bancários, contra êsse adversários embuçados que, infiltrados nas suas fileiras, tudo fazem para prejudicá-los e impedir que suas negociações com os banqueiros cheguem, como é natural que cheguem, a um justo atendimento das suas urgentes reivindicações.

(Transcrito do "Diário Carioca", do Rio de Janeiro de 26-4-1955).

João Sampaio para Prefeito de São Paulo

PROVAVEL SEU LANÇAMENTO HOJE (ULTIMO DIA) POR UMA COLIGAÇAO PARTIDÁRIA

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Encerra-se hoje o prazo para a apresentação dos candidatos à Prefeitura de São Paulo. Cogita-se, nestas últimas horas, do lançamento do sr. João Sampaio como candidato único do PDC, PR, UDN, PL, PST e, provàvelmente, também do PSP.

O sr. João Sampaio, da "velha guarda" do PR, é uma das reservas morais de São Paulo. Acredita-se que não seja difícil o lançamento de seu nome, apoiado por grande coligação de partidos políticos.

OUTROS CANDIDATOS

Se o PSP realmente apoiar a candidatura João Sampaio, provàvelmente o PTB acompanhará seu companheiro da chamada "linha populista".

Então concorrerão à Prefeitura, além do candidato coligado, os srs. Paulo Lua (PSD), Loureiro Júnior (PRP), Roge Ferreira (PSB) e Emílio Carlos (PTN).

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

"Não vai acabar o Movimento Pró-Juarez"

"NÃO vai acabar o movimento pró-Juarez" — declarou-nos o sr. Nilo Lopes Freire, dirigente da "Cruzada de Recuperação Democrática", movimento que quer fazer do general Távora candidato à presidência da República. E acrescentou: "A Cruzada, ao contrário do que se anunciou, vai recrudescer o movimento".

"Três dias por semana faremos o movimento nas ruas, colando cartazes, pregando faixas e fazendo correr listas de adesão. Nos outros dias, cuidaremos do movimento nos núcleos da campanha. No Rio já estão instalados 64 núcleos. Niterói amanheceu ontem coberta de cartazes "Exigimos Juarez". Também ontem a Cruzada recebeu o apoio do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio Grande do Sul, em ofício datado de 19".

Segundo o sr. Nilo Freire, não houve nenhuma carta de Juarez mandando parar o movimento. Êle desmentiu, peremptòriamente, que Juarez houvesse escrito carta desautorizando o movimento.

O próprio general teria dito que dentro de 10 dias fará um pronunciamento. Por outro lado, soube-se que convencionais da UDN estão recebendo as listas de adesão à candidatura Juarez, acompanhadas de manifestos dos núcleos, pedindo que seja lançado o nome do general na convenção udenista, ou que, pelo menos, seja adiada a decisão do partido em tôrno de qualquer candidatura.

PREÇOS ESPECIAIS
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXCEPCIONAIS

GARANTIA DE 10 ANOS

MÁQUINAS DE COSTURA "CONCORD"
5 Gavetas, Bobina central, cose para a frente e para traz. Borda e franze. Uma das melhores marcas importadas.
À PRAZO
Prestações de 200,00 por mês

MÁQUINAS DE ESCREVER
DIVERSAS MARCAS
2 anos de garantia — Portatil, Silenciosa, leve, Propria para viagem. Escala milimetrada. 86 tipos. Maiusculas, minusculas e outros sinais.
À PRAZO
Prestações de 200,00 por mês

BICICLETAS
Varias marcas importadas da Alemanha, Dinamarca e Tchecoslovaquia Todos os tamanhos para homens senhoras e crianças Totalmente equipadas com campainhas, ferramentas e bombas
Prestações de 100,00 por mês

ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS 36 E 38 · TELS.: 43-2421 - 43-6780

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

DOIS DESILUDIDOS

ARMANDO Falcão e Lopo Coelho colheram, esta semana, experiências amargas. Armando, vice-líder do PSD, chegou a ser tão hostilizado pelos seus companheiros juscelinistas que nem mais tem fôrça, apesar de vice-líder, para conseguir uma inscrição de dez minutos e falar na Câmara, explicando-se em um caso político. E vem para a velha imprensa, se quer ser ouvido. E Lopo, enojado da companhia, anuncia discurso de rompimento para amanhã.

Quem haveria de dizê-lo? Quando Juscelino desabalou das montanhas com sua candidatura, como surpreendente assaltante emergindo de demorada tocaia, Armando estava talhado para seu líder. Era, mesmo, seu líder, ostensivo, absoluto, airoso e ovante. Hoje, nem oportunidade lhe dão para falar. Cumprida a missão, desmascaradas, como o foram na macumba de S. Borja, as baterias da Fortaleza da Podridão que Juscelino comanda e dirige, o líder da ficha limpa é jogado ao lado como um bagaço de laranja de que se extraiu o sumo.

E só pode falar na Câmara, êle vice-líder com faculdade de requerer inscrição a qualquer hora, se se colocar, monótona e disciplinadamente, no fim da fila dos oradores inscritos, numa melancólica fila indiana.

Lopo Coelho, também vice-líder, vai largar o pôsto, a honraria, para conservar-se limpo. E' mais violento, mais suscetível, não quer aguentar o desgaste lento, a triste raladura a que começam a submeter Armando.

Serviam apenas de esparros, para disfarçar as coisas enquanto as coisas precisavam ser disfarçadas, até quando se pudesse tirar a máscara, mostrar a face, ostentar o sujo escudo da Fortaleza da Podridão que era, desde o princípio, o verdadeiro escudo da campanha. Hoje, aí está Juscelino ostensivamente gregório, depois de haver rezado, em S. Borja, o seu cantochão espúrio. Não precisa mais de Armando Falcão, com a sua ficha limpa, não quer mais saber de Lopo Coelho, com a sua pureza de político. Eram esparros, cumpriram bem o papel, fiquem de lado agora. Chegou a hora de ostentar os gregórios e as viúvas, volte à cena o ministro do cadáver, juntem-se todos aos velhos correligionários Jango, Manhães e Matsubara para rezar a mesma missa negra.

Juscelino, ao impacto contra sua candidatura marcadamente gregória, teve êste favor dos deuses de encontrar ao seu lado, mesmo com o risco de se enlamearem, algumas fichas limpas como Armando Falcão, o melhor de todos porque vinha do lado contrário, da heróica resistência contra a corrupção, a venalidade, a descaracterização da vida pública.

E foi o período de glória para o cearense heróico. Era êle quem mandava, quem caracterizava tudo do lado de lá. Armando foi, até bem pouco tempo, para Juscelino, para Amaral, para o PSD venalizado e desmoralizado, como uma dessas cortinas cheias de florões vermelhos, muito bonitas, ostensivamente álacres, com que se encobrem desvãos e sujices. Êle tapava, para Juscelino, a Fortaleza da Podridão, omitindo-a, com o seu vistoso porte, aos olhos do povo.

Façamos justiça a êle. Acreditava, sinceramente acreditava, segundo tudo indica, que torcendo o seu nariz à imundície, conseguiria torcer todo o rumo da campanha. Teve vitórias, neste sentido, que acreditou serem sinceras e definitivas, quando eram, entretanto, apenas para embaciar-lhe os olhos. Conseguiu jogar Tancredo, o ministro do cadáver, para a linha de sombra e mais Benedito, que até fingiu, de boa vontade, que ia trair, e mais Georgino, e mais Vitorino.

Parecia que a sua ficha limpa imprimia respeito e marcava o teor da solidariedade à candidatura Juscelino. Fizeram-no vice-líder político da bancada, para que êle fôsse realmente líder, o líder limpo do juscelinismo, contrastando com Vieira de Melo, o líder melado, melado de todos os vícios políticos e de outros.

Era apenas um esparro, porém, que cumpria, sem o saber, a sua missão de esparro. No episódio Jango-ministro da Guerra, jogaram-no para a frente e deu errado. O Ministro está mais firme do que nunca, no seu veto e Jango mais teimoso ainda na sua candidatura. E como não é possível enganar por mais tempo, Juscelino faz descer do mastro da Fortaleza da Podridão, a bandeira limpa, e arvora o pano com duas tíbias e caveira, sua bandeira de pirata.

De repente, Armando Falcão que era líder, que ostentava a insígnia de vice-líder da bancada, verifica que está falando sòzinho. E para fazer um discurso, pede a "O Globo" que o dê como notícia pois que nem oportunidade lhe dão mais, na Câmara. Era esparro. Foi pôsto de lado quando a luta precisou ser franca.

Fique, a êle e a Lopo Coelho, a lição dêste episódio. E' impossível somar contrários, desiludido Armando Falcão. Não é possível misturar azeite e vinagre, ó ingênuo Lopo Coelho. E quando a água limpa penetra no charco, em charco se transforma, ó desiludidos de hoje, ingênuos de ontem experimentados homens de uma experiência própria que talvez vos tenha comprometido para todo o sempre.

Lopo Coelho reage contra o próprio êrro e arrepia carreira. Bem-aventurados os que se livram do próprio engano, Armando Falcão...

Kubitschek sugeriu sabotagem contra Jango

Fórmula para acalmar os pessedistas descontentes — Goulart respondeu, inabalável: o problema agora é do PSD — Ameaças: volta à frente populista com Ademar, ou lançamento de chapa própria, com Aranha

KUBITSCHEK propôs, ontem, oficialmente, uma traição contra Goulart: disse que os elementos anti-Jango do PSD deviam fingir que aceitavam a candidatura do presidente do PTB e, depois, sabotá-la nas urnas. Quis Kubitschek, assim, declarar aos pessedistas descontentes que só se interessa pelos votos dos petebistas, e não pela candidatura Goulart, cujo destino lhe é indiferente.

SOLUÇAO

Foi esta a fórmula que o candidato pessedista encontrou ontem, num estado de desespêro e impaciência, diante do veto sempre crescente dos seus correligionários ao nome de Jango.

Acrescentou êle que, através dessa manobra, os trabalhistas seriam contentados e o PSD ganharia tempo para comprometê-los suficientemente com a candidatura Kubitschek e impô-la, depois, como fato consumado e definitivo ao PTB

A RESPOSTA DE GOULART

Kubitschek esperou, ontem, ansiosamente pela resposta de Goulart, através de um emissário especial que foi a S. Borja. A resposta veio por intermédio de duas pessoas, os srs. Souza Naves e Doutel de Andrade.

Mandou dizer Goulart:

1. Que o problema agora está afeto ao PSD, e não ao PTB, cuja convenção nacional já se pronunciou em caráter definitivo.

2. Que está à espera do pronunciamento pessedista na Convenção que foi convocada para junho.

3. Que não se dispõe a alterar sua posição de expectativa.

4. Que o PTB cumpriu os compromissos com o PSD. Espera, portanto, tratamento igual dos seus aliados.

NÃO RECUARA'

Diante da resposta evasiva de Goulart, os chefes pessedistas convenceram-se de que êle não recuará mais da decisão de candidatar-se. Manterá seu nome, a despeito de quaisquer reações no PSD.

A POSIÇAO DE KUBITSCHEK

Kubitschek reiterou ontem à noite a sua disposição de ir para a luta ao lado de Jango — para traí-lo.

E, num balanço eleitoral com os seus auxiliares imediatos, chegou à conclusão de que o apoio de Goulart e dos trabalhistas compensa qualquer defecção nas fileiras do PSD.

VOLTA A FRENTE POPULISTA

Os dois emissários de Goulart trouxeram a incumbência de, após darem a resposta ao PSD, entrarem em entendimentos com os chefes do PSP (Lino de Matos, Kerginaldo Cavalcanti, Arnaldo Cerdeira e Carvalho Sobrinho), para a tentativa de rearticulação da frente populista.

CHAPA PRÓPRIA

Goulart reafirmou, igualmente, a ameaça já conhecida: ou o PSD o aceita, ou então os trabalhistas caminharão para uma chapa própria.

DUTRISTAS REUNEM-SE: VETO A JANGO GOULART

O MARECHAL Eurico Dutra convocou os seus amigos para uma reunião, hoje, às 11 horas, em sua residência, na rua Redentor. A hora em que encerrávamos esta edição, estavam chegando à residência do marechal os componentes da chamada "ala dutrista". Motivo: a inclusão de Goulart na chapa de Kubitschek.

OS CONVOCADOS

Muitos foram os pessedistas convocados. Pertencem êles às mais diversas tendências dentro do PSD: desde os juscelinistas ferrenhos até os mais exaltados anti-Kubitschek.

Relacionamos: os srs. Aloísio de Castro, Armando Falcão, Clóvis Pestana, Lopo Coelho, Otacílio Negrão de Lima, José Guiomard Gilberto Marinho, Georgino Avelino, Novais Filho, Renato Acher Ovídio de Abreu, Dioclécio Duarte, Ranieri Mazzili, José Matos Mário Gomes, Lima Figueiredo Pereira Lira, Hugo Carneiro, Eurípedes Cardoso de Menezes, Bias Fortes, Henrique Coutinho.

OBJETIVOS

O grupo dutrista resolveu fixar posição em face do problema sucessório. Os elementos mais fiéis ao marechal alarmaram-se nos últimos dias com o lançamento da candidatura Jango Goulart, ao lado de Kubitschek.

E, após os encontros do marechal com os srs. Nereu Ramos e Juscelino Kubitschek, chegaram à conclusão de que era necessário convocar imediatamente uma reunião de todos os pessedistas que continuam integrados na orientação do marechal.

TOMADA DE OPINIÕES

Líderes dutristas, ouvidos esta manhã pela TRIBUNA DA IMPRENSA, foram unânimes em declarar que consideravam muito difícil um pronunciamento definitivo quanto à candidatura Kubitschek e, por extensão, quanto à inclusão de Goulart na sua chapa

Esta dificuldade reside no fato de comparecerem à reunião elementos ligados a Kubitschek e que estiveram em São Borja, selando a aliança com Goulart.

O marechal Dutra fará uma tomada de opiniões após uma ligeira exposição sôbre as conversas mantidas nos últimos dias.

PARLAMENTARISMO

Outro assunto programado para a reunião é o da emenda parlamentarista. Fixarão os dutristas em face do problema e das votações na Câmara.

RENUNCIA DE AMARAL

O sr. Amaral Peixoto está na expectativa dos resultados da reunião de hoje na casa do marechal. Declarou êle ontem, na sede do PSD, que não admitirá nenhuma decisão que importe numa diminuição de sua autoridade, como presidente do partido.

Prefere renunciar ao pôsto, por considerá-lo inócuo, desde que, além da dissidência gaúcho-pernambucano-catarinense, já se consolida a ala dutrista.

"Daqui a pouco não serei presidente de mais nada porque muito pouco restará do PSD disciplinado" — disse o sr. Amaral Peixoto.

Embora pessoalmente contrário à candidatura Goulart, acha êle que o partido agora tem de honrar seus compromissos, levando o presidente do PTB para as urnas, como companheiro de chapa de Kubitschek Qualquer deliberação, em contrário, dentro do PSD, será considerada uma desautorização às deliberações anteriores.

EDIFÍCIO DOM ALBERTO
DA
CONSTRUTORA CANADÁ S.A.
ÚNICO APARTAMENTO À VENDA

Recém-concluído, no 5.º pavimento, apartamento n.º 401, um apartamento de frente por andar, servido por luxuoso elevador absolutamente individual — Hall de entrada — Sala de jantar — Grande living com luz indireta — 3 esplêndidos dormitórios com amplos armários embutidos forrados internamente — excelente banheiro completo, com box inteiramente separado, louça porcelanizada, azulejos em côr, piso em cerâmica, pinturas a esmalte — Saleta de almôço — Armários dispensa, azulejado com prateleiras em mármore — cozinha com pia de bancada dupla em granito prêto com 4 torneiras, água quente e fria, paredes azulejadas até o teto, pinturas a esmalte, piso em cerâmica branca, área de serviço com piso em cerâmica, tanque em azulejos e mármore — banheiro para criados, com aquecedor — quarto para criados, com armário, gavetões e duas camas beliches — Entrada e elevador de serviço independentes. Pinturas a óleo em côres modernas, laváveis. Sancas em tôdas as peças — Ferragens de luxo — Venezianas em duro alumínio, etc. Reservatórios para 130.000 litros d'água — Garagem no subsolo. — Edifício sôbre-pilotis com esplêndido parque infantil. Valor inclusive garagem, Cr$ 1.450.000,00 PARTE A VISTA — PARTE FACILITADA e 50% FINANCIADOS. Tratar DIRETAMENTE com DAVID NAVARRO no local, RUA CONSTANTE RAMOS, n.º 162, apt. 401, de 9 às 12 e de 13 às 17 horas. A noite pelo telefone 46-3860.

Ante-Sala do CATETE

O PRESIDENTE Carlos Luz negou sanção ao projeto de lei do Congresso que isenta de impôsto de consumo as casas pré-fabricadas de qualquer material (as produzidas no país), bem como a todos os acessórios e instalações complementares. As razões do veto contam uma história interessante: as casas de qualquer tipo não estão sujeitas, nunca, a impôsto de consumo. Logo, o real objetivo do projeto foi conceder isenção aos "acessórios e instalações complementares".

ESSAS "instalações complementares" são tacos, telhas prensadas, ferrolhos e fechaduras, instalações elétricas etc. Como está redigido o projeto, se êle fôsse assinado, seria impossível qualquer ação fiscal eficiente, capaz de eliminar fraudes e abusos.

"A ISENÇÃO é dada de forma ampla, sem determinação que só se aplique aos acessórios e instalações oriundos de estabelecimentos industriais que se dediquem, exclusivamente, a casas pré-fabricadas", — diz o veto.

E *MAIS: "Em geral, esta indústria se abastece de peças e utensílios em outros estabelecimentos especializados e, dêsse modo, tôdas as fábricas de artigos de tal natureza iriam pleitear a isenção do impôsto para grande parte de sua produção, sacrificando o Erário".*

A JUSTIFICATIVA para o projeto: êle tornaria as casas populares (pré-fabricadas) mais baratas.

A ESTRADA de Ferro Santos a Jundiaí foi autorizada a realizar uma operação financeira com o Banco de Exportação e Importação de Washington garantida pelo Tesouro Nacional até o limite de US$ 25 milhões, para aquisição de materiais destinados à execução do plano de obras e reequipamento da estrada.

O BANCO Nacional de Desenvolvimento Econômico, por sua vez, vai fazer à mesma Estrada um empréstimo de Cr$ 331.872.550 para financiar as despesas em moeda brasileira que ela vai ter com as obras.

FOI aprovada a proposta orçamentária da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. A principal obra programada para 1955 é a construção de uma variante Mirante - Guaiçara iniciada e interrompida. A proposta aprovada autoriza a transferência da verba de Cr$ 8.500 mil destinada à construção da Escola Profissional, para as obras da variante.

ASSIM, não se constrói a escola, porque o Ministério da Fazenda, por medida de economia, diminuiu de Cr$ 30 milhões para Cr$ 10 milhões a dotação anteriormente consignada para aquelas obras.

O MINISTERIO da Educação vai começar a fazer obras de recuperação, reforma e adaptação do Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil (do Centro Psiquiátrico Nacional), que estava pràticamente abandonado. Orçamento: Cr$ 3.923.370.

O SR. Benedito Valadares estêve no Catete, à tarde, e foi recebido pelo Presidente em exercício. Quando saiu não disse a que foi. Só disse que não era política.

OS objetos de arte que pertenceram à família imperial vão ser trazidos de Portugal. O sr. Carlos Luz sancionou lei do Congresso, isentando de direitos de importação, impôsto de consumo e taxas (exceto as de previdência social) aqueles objetos.

A MESMA coisa pediu a Igreja de São Pedro, em Pôrto Alegre, para um carrilhão de quatro sinos, importado da Alemanha. Foi concedido.

O GENERAL Bina Machado não pretende fazer grandes modificações no Gabinete Militar. Até hoje não fez nenhuma.

O MINISTRO Cândido Mota Filho (Educação) despachou ontem (embora não fôsse seu dia de despacho). Está procurando um meio de atender aos pintores, evitando que o anunciado "Salão Miniatura" se realize.

EM uma semana de govêrno o sr. Carlos Luz já concedeu quatro indultos e seis comutações de pena. Quase tantos quantos Café assinou.

L. J.

REGINA

A rainha das águas de colônia !

DA POLTRONA 51

Vereadores discutem aumento dos telefones

O PREFEITO PODERIA CONCEDER O AUMENTO, MAS PREFERIU OUVIR A CAMARA — NOMEAÇÃO DE PROFESSÔRAS DIPLOMADAS — UM MAUSOLEU PARA JORGE DE LIMA — NAS MAOS DO SR. ALIM PEDRO O INQUERITO DA ADEM

— "O PREFEITO, enviando à Câmara Municipal a mensagem que pede aumento das tarifas telefônicas, agiu com lisura e espírito público" — afirmou, ontem, o sr. Frederico Trota, quando a vereadora Dulce Magalhães considerava "um insulto ao povo e à Câmara" a atitude do sr. Alim Pedro.

Disse o representante do PSD que o prefeito, podendo conceder o aumento pleiteado "ad-referendum", preferiu dirigir-se à Câmara, dividindo com esta a responsabilidade.

Dois vereadores atacaram o prefeito: Dulce Magalhães e Valdemar Viana. Outros dois o defenderam: Frederico Trota e Manoel Blasquez.

A mensagem dos telefones ainda não está na Ordem do Dia. Faltam os pareceres das comissões permanentes.

Por outro lado, a Câmara aprovou o requerimento do sr. Arnaldo Nogueira, que faz 14 perguntas ao prefeito sôbre o cumprimento do contrato celebrado entre a Prefeitura e a Cia. Telefônica.

O inquérito da ADEM

EMBORA estivesse sendo aguardado ontem, não chegou ainda à Câmara o inquérito da ADEM, solicitado ao prefeito Alim Pedro pelo vereador Raul Brunini.

O inquérito foi entregue, ontem, à tarde, ao prefeito. Deverá chegar, hoje, à Câmara.

Protesto

A CAMARA aprovou, ontem, por sugestão da vereadora Sandra Cavalcanti, um voto de protesto contra a Prefeitura. Motivo: ainda não foi removida a terra que, recentemente, desabou sôbre a rua Belizário Távora, nas Laranjeiras.

Três vereadores, apenas, votaram contra o protesto.

Nomeação de professôras

INTERPELADO por Aníbal Espinheira, o presidente Salomão Filho informou que ainda não chegou à Câmara dos Vereadores a mensagem do prefeito, pedindo autorização para nomear professôras primárias diplomadas pelo Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra.

Espinheira informou que em várias escolas da Prefeitura muitas turmas não funcionavam por falta de professôras.

Mausoléu

MAGALHAES Júnior apresentou projeto autorizando a Comissão Diretora da Câmara Municipal a abrir crédito especial, até Cr$ 500 mil, para construção do mausoléu de Jorge de Lima, no Cemitério de S. João Batista.

Jorge de Lima foi vereador e presidente da Câmara.

Desastre

O PRESIDENTE Salomão Filho designou uma comissão de vereadores para apresentar pêsames às famílias das vítimas do desastre ferroviário de Deodoro.

Fazem parte da comissão três vereadoras: Dulce Magalhães, Sandra Cavalcante e Sagramor de Scuvero.

Comissão de Autonomia

ARNALDO Nogueira e Pedro Faria foram eleitos, ontem, para a comissão de autonomia da Câmara.

Nove vereadores fazem parte dessa comissão.

Einstein

POR solicitação do vereador Gladstone Chaves de Melo, a Câmara aprovou um voto de pesar pelo falecimento de Albert Einstein.

"BLOCO DE RESISTÊNCIA"

PEDRO Faria, do PST, foi eleito, ontem, por unanimidade, líder do "bloco da resistência" (resistência à absorção dos pequenos partidos pelas grandes agremiações partidárias). O vice-líder é Manoel Novela, do PDC.

Fazem parte do "bloco" os vereadores Indalécio Iglezias e Manoel Novela, do PDC; Pedro Faria, PST; Alexandrino Soares, PTN; Raul Pereira, PL; Francisco Durso, PRT; e Alcides de Oliveira, do PR.

Licença para processar Lódi: próxima semara

Sòmente depois de publicados os dois relatórios (o pedido de licença de Lacerda também) serão discutidos e votados na Comissão de Justiça os dois pedidos da 1.ª e 14.ª Varas Criminais

A COMISSAO (Plena) de Justiça para discutir e votar os dois pedidos de licença à Câmara para processar os deputados Carlos Lacerda e Euvaldo Lodi, sòmente será convocada na próxima semana.

O retardamento na discussão das duas matérias que já receberam parecer do relator comum, sr. Raul Pilla, é devido à publicação dos relatórios já apresentados à Comissão de Justiça, anteontem, e das peças dos processos que acompanham a publicação.

O julgamento do mérito do pedido, discussão e votação, será feito pela Comissão Plena que reune as duas subcomissões da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados A natureza e importância das matérias em apreciação não permitem regimentalmente que apenas uma subcomissão decida sôbre o pedido que o Poder Judiciário enviou à Câmara para processar dois de seus parlamentares.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone 2-3289 - B. Horizonte

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

2.º domingo de maio dia 8
DIA DAS MÃES

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

PIANOS ?
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
— à vista e a prazo —
RUA DA QUITANDA, 23

PRISÃO DE VENTRE?
"SAL DE FRUCTA" ENO

ISTO
PODIA TER ACONTECIDO
a VOCÊ!

Além de milhares
de cruzeiros
em prêmios...

CIBRASIL entrega
MAIS UM APARTAMENTO!

São um fato — os "Sorteios Milionários" da Cibrasil! Através de seus Planos de Economia Reembolsável a partir da mensalidade mínima de Cr$ 50,00 (1.º pagamento mais selos e taxa), a Cibrasil vem possibilitando a todos os prestamistas a posse de valiosos automóveis, casas e apartamentos, sorteados mensalmente.
E o próximo contemplado... pode ser Você!
Para as suas posses... para a economia mensal que V. deseja fazer — a Cibrasil tem um plano especial!
E mais: se durante tôda a duração do plano sua sorte não ajudar... os depósitos feitos são devolvidos integralmente. Inscreva-se já! Você faz economia.. e ainda concorre a automóveis, casas e apartamentos

UM APARTAMENTO
O Sr. José Walderley Sousa, residente à rua Manoel Vitorino, 113-c/4, foi o feliz contemplado de Abril com o apartamento 704 do Ed. Lucie Danon, à Rua F. Magalhães esq. de Barata Ribeiro, em Copacabana, além da importância correspondente à compra dos móveis.

Cr$ 112.000,00
O Dr. Antônio Jorge Machado Lima, ex procurador geral do Tribunal de Contas, portador do já famoso conjunto Ferradura da Cibrasil, tendo sido contemplado em Abril, apenas com a centena ganhou Cr$ 112.000,00.

Mais de Cr$ 25.000.000,00 em prêmios !
Sim leitor — a Cibrasil orgulha-se de já ter distribuido mais de vinte e cinco milhões de cruzeiros em prêmios. E, a cada novo sorteio, novos prestamistas fazem jus aos prêmios da Cibrasil.

Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO — Av. Almirante Barroso, 81-A — Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR — Av. Paranapuã, 1563-D (I. Governador)

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.619

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1955

A Câmara e as subvenções

Segunda-feira última, o deputado Carlos Lacerda pronunciou na Câmara o seguinte discurso, no qual abordou o problema das subvenções concedidas pelo Legislativo:

Sr. Presidente, reconheçamos, desde logo, que o Projeto de Resolução número 15 tem como ponto de partida razão justa e excelente intenção.

É preciso, realmente, um esfôrço — e ninguém melhor para fazê-lo do que a Comissão de Finanças — visando a disciplinar o debate e a articulação do projeto de orçamento nesta Casa. Já o nobre deputado Israel Pinheiro salientou esta razão de fato, que pesa no espírito de todos: a de que de nada vale a Câmara votar um orçamento artificioso, **in abstrato**, por assim dizer, se o Executivo não o realiza, porque a própria Câmara não lhe dá meios para cumprir aquilo que ela mesma decidiu.

Mas, no caso, começaria por dizer que a excelente intenção e a justa razão que inspiraram êste projeto da Comissão de Finanças não correspondem, na prática, àquilo que foi, certamente, do seu e é do nosso desejo.

Permito-me dizer que, desde logo, necessário se faz um esfôrço da Comissão de Finanças para disciplinar esta faculdade abusiva, compreensível, admito, mas abusiva — digo-o sem nenhum propósito de desconsideração a qualquer dos senhores deputados — essa faculdade imoral que se atribuiu à Câmara, segundo a qual cada um dos senhores deputados tem a possibilidade de gastar do erário importância equivalente a 850 mil cruzeiros por ano, com a garantia prévia da aquiescência do plenário e da Comissão de Finanças, sem necessidade sequer de documentar o auxílio que pede, significando que, em conjunto, feita a multiplicação da verba de cada Deputado pelo número de Deputados, a Nação despende, sem contrôle adequado, sequer da própria Câmara, mais de 200 milhões de cruzeiros anuais. Evidentemente, um esfôrço para melhor disciplinar essa aplicação da verba de subvenções faz-se necessário.

O Sr. Daniel Faraco — Está fora de dúvida a boa fé, o espírito público com que V. Exa. faz essa observação. No entanto, permitirá que o diga, V. Exa. não está bem informado sôbre a matéria. O que realmente existe é o seguinte: o Congresso, no Orçamento, designa determinada quantia, mais ou menos medida, geralmente em lei, pela arrecadação da verba da loteria, para as subvenções ordinárias e extraordinárias. A seguir, a Câmara divide êsse montante global pelos Estados. Poder-se-ia adotar critérios diferentes: o da população, o das necessidades, enfim, uma série de critérios. Adota-se o da população, calculado pelo número de deputados de cada Estado, e sabe V. Exa. que o número de deputados, de certo modo, corresponde à população [...] Estados. As bancadas é que devem, então, proceder à distrib[uição] dessas verbas. Na prática, tem-se chegado a essa solução: cada deputado indica certo número de entidades que podem receber tais subvenções. A Câmara tem aprovado as indicações, mas, na hora de pagá-las, de acôrdo com a Lei n.º 1.293, o Poder Executivo deve verificar a existência e a regularidade do funcionamento das entidades. Não há dúvida que poderemos melhorar muito o sistema de distribuir as subvenções, mas estas são boas, elas fazem bem ao País, elas correspondem a uma necessidade, sobretudo do interior. Devemo aperfeiçoar a maneira de distribuí-las. Mas que não se retire daí um argumento contra as subvenções. V. Exa. me perdoe a extensão do aparte.

O SR. CARLOS LACERDA — Não há nada que perdoar, porque o aparte de V. Exa. é sempre muito benvindo.

Sr. Deputado, meu nobre colega da Comissão de Economia, creio que V. Exa., por não me haver eu aprofundado no assunto que aqui me trouxe, prejulgou as minhas conclusões. Não vim aqui pronunciar-me contra as subvenções, não vim aqui pronunciar-me nem mesmo contra o projeto na sua íntegra — e êste é um dos defeitos do Regimento, que nos obriga a dizer se somos contra ou a favor, quando, às vêzes, somos meio contra e meio a favor. No caso, sou a favor do espírito do projeto e contra o modo pelo qual êle procura concretizar-se em seus diferentes artigos.

Parece, Sr. Presidente, ser ponto pacífico que a Câmara não deve, não pode e não quer abrir mão do seu direito, do seu poder de subvencionar instituições diversas. Parece também ponto pacífico que êsse poder deve ser disciplinado pela própria Câmara e por nenhum outro órgão a ela estranho (**muito bem**) ou colocado em posição de igualdade ou de superioridade. Pode, no entanto, a própria Câmara utilizar órgãos a ela subalternizados num processo hierárquico normal, compreensível, legal e legítimo, como pode também a própria Câmara constituir seus órgãos de análise das subvenções a conceder à luz, meu eminente mestre e amigo Deputado Daniel Faraco, à luz de uma técnica que existe no mundo, que existe no Brasil e que esta Casa não pode continuar a desconhecer: é a técnica do serviço social, que tem que ser aplicada com rigidez às nossas subvenções. Dir-se-á que isso talvez perturbe a aplicação de subvenções a entidades nascentes, ainda não disciplinadas ou habituadas às exigências dessa técnica.

Sr. Presidente, quando esta Câmara decide sôbre matéria de tal importância, eu me permito dizer que nunca deveríamos perder de vista que somos, em grande parte, modêlo para tôdas as assembléias do país. Os critérios que aqui têm vigido a êsse respeito sofrem imitação e logo deformação em tôdas as Câmaras estaduais e municipais, chegando ao paroxismo no caso da Câmara do Distrito Federal, que atribui a cada um dos Vereadores capacidade, poder de subvencionar à vontade e, ainda mais, de modificar na publicação no órgão oficial, por simples errata, o nome da instituição beneficiada e o próprio destino da subvenção concedida.

Assim é que se lia, por exemplo, no órgão oficial da Câmara do Distrito Federal, coisas, enormidades como esta: "Cr$ 200.000,00 para a escola tal; onde se lê "para a escola tal", leia-se "para a Tenda da Linha de Umbanda tal".

Em São Paulo chegou-se ao absurdo, por imitação deformante do critério desta Câmara, de atribuir verbas para aplicação segundo o autocritério do Vereador Fulano de Tal num município do interior paulista. A tal ponto chegou a situação que a Assembléia de São Paulo, antecipando-se a esta Câmara, através do esfôrço construtivo e do espírito público do nobre e jovem Deputado Roberto Abreu Sodré, está apreciando projeto que visa precisamente a disciplinar a matéria, num afã concomitante e até certo ponto pioneiro em relação ao que agora aqui tão bem desenvolve a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

Ouço agora, com prazer, o aparte do nobre Deputado Último de Carvalho.

O Sr. Último de Carvalho — Senhor Deputado, talvez porque o discurso de V. Exa. ainda não chegou ao seu ponto alto, tenho a impressão que alguns colegas nossos ainda não estão esclarecidos sôbre o assunto. No meu entender — porque isto foi discutido na Comissão de Finanças, da qual faço parte como suplente — o que não distribuimos é uma parte do lucro da Loteria Federal. A Loteria Federal do Brasil tem enorme lucro em suas extrações e uma parte é destinada à assistência social. Essa parte, portanto, teria de ser distribuída pelo Executivo.

A Câmara chamou a si uma parte dessa distribuição.

O SR. CARLOS LACERDA — Pediria a V. Exa. que resumisse um pouco, porque, como V. Exa. bem acentuou, agora é que vou chegar ao ponto central do meu discurso.

O Sr. Último de Carvalho — O que esta Câmara faz é distribuir a parte dos lucros da Loteria Federal, que cabe a ela, Câmara, distribuir. De forma que a importância determinada por êsse lucro é dividida pelo número de Deputados...

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente. Mas V. Exa. está repetindo perdoe-me, o que já disse o Deputado Daniel Faraco.

O Sr. Último de Carvalho — Tenho a impressão de que nenhum Deputado ainda afirmou isto. Como dizia, a importância determinada por êsse lucro é dividida pelo número de Deputados e êsses Deputados a distribuem pelas zonas de influência. E ninguem melhor para saber quais as instituições mais necessitadas do que o Deputado que está em contato com as populações sofredoras. Tenho a impressão de que V. Exa. iria chegar a êste ponto de esclarecimento à Casa, pelo que peço desculpas por me ter adiantado.

O SR. CARLOS LACERDA — Muito obrigado a V. Exa. Precisamente é êste o ponto: não considero que o Deputado seja por si só o melhor juiz da aplicação de uma subvenção que foge inclusive ao contrôle dos demais deputados. Há dois pontos no aparte de V. Exa. que reclamam análise. Primeiro, V. Exa. diz: êsse dinheiro é o da renda que produz para o Estado a Loteria Federal. Mas, Sr. Deputado há o princípio, que todos devemos preservar, da unicidade e concentração das verbas orçamentárias. Êsse dinheiro, por via da Loteria Federal, não é menos dinheiro público, não é menos dinheiro sujeito a uma aplicação rigorosa através da distribuição e da fiscalização da aplicação.

O Sr. Último de Carvalho — V. Exa. acharia que essas verbas fossem distribuídas só pelo Executivo?

O SR. CARLOS LACERDA — Pediria a V. Exa. que não dialogasse, embora muito me honrem os seus apartes.

O Sr. Último de Carvalho — A distribuição teria que ser feita ou pelo Executivo ou pelo Legislativo. V. Exa. acha que só o Executivo deveria distribuir?

O SR. CARLOS LACERDA — Se V. Exa. tiver paciência, verá que sou a favor da distribuição pelo Legislativo. Não posso, porém, ser a favor da distribuição segundo critério eleitoralista — digamos logo a palavra...

O Sr. Último de Carvalho — Não há critério eleitoralista.

O SR. CARLOS LACERDA — ... critério eleitoralista de cada um dos Srs. Deputados, por consenso, dos demais, dispor de verba determinada, de verba que poderia obter maior rendimento se devidamente destinada e fiscalizada e que é muitas vêzes, embora nem sempre, perdida ou malversada em aplicações para "cavação" eleitoral. A Nação inteira sabe disso. A Câmara inteira conhece casos evidentes disso. E é contra isso que se insurge em boa hora, a Comissão de Finanças, pretendendo dicipliuar ao menos um pouco a matéria.

Não é possível que se substitua o critério da técnica do serviço social pelo critério eleitoral de cada um dos Senhores Deputados. E' claro que o Deputado é o juiz da iniciativa da apresentação das emendas e neste sentido está a sua imensa e insubstituível autoridade. Mas, quando se trata de saber a Câmara se essa emenda é ou não razoável, se a destinação que se pretende dar àquela verba e ou não uma destinação inadiável ou a melhor possível, aí é que entra um elemento de serviço social, para garantia do próprio deputado que, muitas vêzes, todos sabem disso, é instantemente solicitado por associações as mais diversas e tantas vêzes — quantos nesta Casa poderiam negar este fato? Talvez muito poucos — apresenta projetos redigidos nos corredores da Casa, sem ter tido oportunidade sequer de apurar devidamente a origem da solicitação e o destino que vai ter a verba que êle irá conceder.

O Sr. Israel Pinheiro — Permita apenas uma retificação. V. Exa. disse que não há contrôle da verba de auxílios e subvenções. E' um engano, porque a relação de tôdas as emendas, mesmo das não apresentadas em plenário, dentro do quantitativo fixado, de acôrdo com as rendas da Loteria Federal, é publicada, antes da votação, no "Diário do Congresso", com a assinatura dos Deputados. O plenário, assim, verifica se poderá aprová-las ou não. Quer dizer, o plenário fica absolutamente a par de tôdas as relações e de tôdas as entidades beneficiadas pelas quotas de Deputados.

O SR. CARLOS LACERDA — Conhecida a proverbial perspicácia e, ademais, a lúcida inteligência de V. Exa., é evidente que a infelicidade foi minha, porque não me fiz entender. Contrôle no sentido de publicação existe. O que não existe, Sr. Deputado por Minas Gerais, é o critério de aplicação dessas verbas, é o contrôle, em uma palavra, daquelas instituições para as quais o Deputado pediu dinheiro, garantida, de antemão a sua autonomia a sua franquia até um teto determinado, que é de 850 mil cruzeiros, o que dá no total mais de 200 milhões de cruzeiros assim aplicados. Aí é que esta autonomia não é objeto de um contrôle, não por desconfiança, mas porque os Deputados não entendem necessàriamente de serviço social. Este o ponto a que me apego.

O Sr. Israel Pinheiro — Devo dizer a V. Exa. que êsse é um assunto que já estudamos e temos debatido longamente na Comisão de Finanças. E justamente por isso foi elaborado projeto, hoje convertido em lei, determinando claramente quais as instituições que podem receber auxílio ou subvenção. As relativas a clubes de futebol, por exemplo, e diversas outras ficaram excluídas. Isto quanto à Câmara. Além disso, votada a verba, a instituição ainda não está apta a recebê-la, porque há o contrôle do Conselho de Serviço Social do Ministério da Educação. Se a subvenção é extraordinária, destinada, digamos, à construção ou ampliação de um prédio para Santa Casa, o Ministério da Educação só paga se a entidade apresenta projeto e orçamento da obra a ser realizada. Esse orçamento e projeto são aprovados pelo Conselho de Assistência Social do Ministério da Educação. Só aí é que a verba é entregue, e a instituição só estará habilitada a receber outra verba se apresentar tôda documentação, as folhas de pagamento e os demais elementos necessários à comprovação da despesa feita.

O SR. CARLOS LACERDA — Muito obrigado.

Sr. Presidente, felicito-me por ter obtido a ajuda, para mim preciosa, do Sr. Deputado Israel Pinheiro, porque S. Exa. acaba de poupar-me longa digressão para chegar precisamente ao ponto que desejo. O que eu proponho, Sr. Deputado, é que êsse contrôle seja antes e não depois, isto é, que o Conselho de Serviço Social faça o registro das entidades suscetíveis de serem subvencionadas.

O Sr. Último de Carvalho — Mas êsse registro existe no Conselho Social.

O SR. CARLOS LACERDA — Se V. Exa. não me permite argumentar não terá oportunidade de esmagar à minha argumentação.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Vou poupar V. Exa. do trabalho de argumentar, quando o argumento cai frente àquilo que já existe.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. está respondendo ao começo, pois ainda não ouviu o fim.

O Sr. Deputado Israel Pinheiro é contra, por exemplo, subvenções a Clubes de Futebol. Não precisaria trazer uma ruma, uma pilha de autores para mostrar a S. Exa. que muitas vêzes numa pequena comunidade do interior um pequeno clube de futebol, com suas atividades correlatas, desempenha papel saneador e vivificador dessa comunidade...

O Sr. Ruy Santos — Estou de acôrdo com V. Exa.

O SR. CARLOS LACERDA — ... papel preventivo, como fator de aglutinação e desenvolvimento, quer esportivo, quer cultural, quer social, e até familiar, muito maior do que certos e pequenos hospitais "cavações", o que tantas vêzes ocorre com certas entidades ditas filantrópicas e que constituem pequenos campos de concentração para um grupo de menores infelizes, explorados por falsa filantropia e com dinheiro dado por Deputados, nesta Casa.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — No que tange aos Clubes de Futebol, se V. Exa. manusear o Orçamento, há de verificar que lá existe verba específica para caso que V. Exa. defendeu com o brilho, com a inteligência e com a cultura com que costuma falar. E V. Exa. há de notar que aqueles pequenos hospitais a que V. Exa se refere, muitas vêzes até nocivos pelas condições em que funcionam, não poderiam ser beneficiados por essa verba. A deficiência não seria do Deputado nem da Câmara, mas do Conselho Social a que V. Exa. quer subordinar essas verbas.

O SR. CARLOS LACERDA — O que pretendo é, exatamente, que não haja essa delegação de irresponsabilidade...

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Não há delegação alguma.

O SR. CARLOS LACERDA — Em que a Câmara diz "se está mal, a culpa é do Executivo", em que o Executivo diz "se não é aplicável, a culpa é do Legislativo".

Contra isso é que me insurjo, Senhor Deputado.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — O que V. Exa. não pode negar é que, nós, os Deputados, tenhamos um conhecimento muito mais perfeito das entidades de nossa região que nos cabe atender com êsses minguados 900 mil cruzeiros, verba subordinada a uma fiscalização que V. Exa. deseja tornar antecipada porque as verbas só podem favorecer instituições registradas no Serviço Social. Por estarem registradas, deduz-se que tais instituições devem ter sido examinadas quanto às suas condições de existência.

O SR. CARLOS LACERDA — Deduz-se. Exatamente. Mas pão se sabe. E por que? Porque não foram examinadas. E não foram porque a Câmara não tem meios para isso. Este é precisamente um dos pontos que quero deixar claro.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — A lei determina que só devem ser registradas no Conselho Nacional as instituições que satisfaçam tais e tais requisitos. Logo não se presume; é preceito taxativo da lei. Se êles são pobres à margem naquêle Conselho a responsabilidade não pode ser diminuída por uma medida do Legislativo. Se Vossa Excelência verificar tôdas as subvenções há de concluir que elas são a expressão viva de uma necessidade real.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. não lance um desafio nesta matéria.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Lanço o desafio.

O SR. CARLOS LACERDA — Porque digo a V. Exa. o contrário. Talvez nem metade das subvenções que esta Casa dá por êsse critério absurdo de entregar uma verba eleitoral a cada um dos Senhores Deputados encontre justificação moral e legal.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Vossa Exceelência então está desafiado por mim, como Vice-Presidente da Comissão de Finanças e como Deputado desta Casa, que se houve com o mesmo critério, com a mesma severidade com que, desta tribuna, V. Exa. pretende seja feita a distribuição dessas verbas.

O SR. CARLOS LACERDA — Veemência, no caso, não é argumento. Pergunto a V. Exa. o seguinte: que meios teve V. Exa. para saber que a destinação de tôdas essas emendas era legítima, do ponto de vista do interêsse social?

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Os meios foram muito simples.

O SR. CARLOS LACERDA — Que assessorias teve V. Exa.?, que métodos teve V. Exa.? Quem fiscalizou para V. Exa. essas verbas?

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Respondo se V. Exa. me permitir.

O SR. CARLOS LACERDA — Pois não.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Os meios foram: 1.º) as condições em que a Câmara determina que se faça essa distribuição às instituições registradas num Conselho Nacional aprovado por Lei; 2.º) o fato de que aquelas instituições, para estarem registradas nesse Conselho e receberem, efetivamente, essas verbas, tinham de satisfazer as condições morais que Vossa Excelência põe em dúvida. Mas de 50% dessas verbas são dadas a Santas Casas. E não precisa ninguém ter acuidade maior do que a normal para saber o que são as Santas Casas, em qualquer cidade do interior.

O SR. CARLOS LACERDA — E quantos votos renderam essas subvenções a alguns Deputados? E' isso que desejo saber.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Isso não importa.

O SR. CARLOS LACERDA — Importa muito, é isso precisamente que importa, porque, em última [aná]lise o que se faz é dar do Tesouro Público 200 milhões de [cruzei]ros, por ano, para que alguns Deputados formem e aliment[em] sua clientela eleitoral.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — V. Exa [fic]ou muito impressionado com êsses 200 milhões, mas não há êsse fato.

O Sr. Ruy Santos — O nobre orador em parte, tem razão.

O SR. CARLOS LACERDA — Até que enfim me aparece um Cirineu...

O Sr. Ruy Santos — O ideal, de fato, é aquêle preconizado por Vossa Excelência. O ideal seria a existência de um serviço que funcionasse regularmente e procurasse prover as instituições nas suas necessidades. Mas para dizer a V. Exa. o que é êsse Serviço, basta declarar que o preside o nosso eminente patrício Ministro Ataulfo de Paiva. Quer dizer, o Conselho de Serviço Social, na prática, não mais existe, e não existe há muito tempo por contingências várias.

O SR. CARLOS LACERDA — Não há como ser baiano! V. Exa., com sua fulgurante inteligência, está chegando exatamente aonde eu, pobre fluminense, luto há meia hora para chegar!

O Sr. Ruy Santos — Vou adiantar a V. Exa outro fato. Existe, com essa finalidade, formado por verba de assistência social, um Fundo de Organização Hospitalar que recebe uma cota do sêlo de educação e saúde. Tal verba é distribuída às Santas Casas à razão de leito gratuito. Pois bem: procurei o ano passado o Ministro da Saúde para mostrar, na lista da Bahia, dois hospitais inexistentes contemplados com subvenção!...

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa está respondendo ao nobre Deputado por São Paulo, Sr. Arnaldo Cerdeira.

O Sr. Ruy Santos — E distribuída por quem? Pelo Serviço Oficial pelo Executivo. Quero com isso mostrar como a sugestão de V. Exa. infelizmente, na prática, não pode ser executada.

O SR. CARLOS LACERDA — Senhor Presidente, o Sr. Deputado pela Bahia — cuja inteligência tanto me ajudou neste desfiladeiro em que fui colocado, porque, parece, até hoje nenhuma questão levantou tanto interêsse na Casa quanto esta, e não por minha responsabilidade evidentemente, mas pela atualidade, digamos assim, do projeto de Resolução da Comissão de Finanças — acaba de provar que não assistia razão ao nobre Presidente da Comissão de Finanças e ao ilustre representante por São Paulo, que chegou até a lançar desafio no sentido de provar que as subvenções são absolutamente controladas e legais, pois se fazem pelo registro no Conselho Nacional de Serviço Social, cujas condições de funcionamento o nobre Deputado pela Bahia, Sr. Ruy Santos acaba de descrever numa síntese que dispensa maiores explicações.

Por outro lado, se é exato que é preciso reformar o critério até aqui em vigor nesta Casa para a escolha de entidades a subvencionar, de cada um dos Senhores Deputados, também não é menos exato que têm razão aquêles nobres colegas que aqui estranharam ou fizeram reparos à rigidez com que êste projeto de Resolução da honrada Comissão de Finanças procurou delimitar, circunscrever e até, em grande parte, diminuir o poder subvencionador de cada um e de todos os Senhores Deputados.

Há, que, portanto, encontrar, não o meio têrmo, mas a resultante dêsse conflito de pontos de vista, aquêle que, por inércia, por impulso adquirido, até agora vigia e aquêle que, num movimento de reforma, num movimento de retificação, a Comissão de Finanças pretende obter do plenário. Desejaria, Sr. Presidente, pudesse êsse projeto ser submetido, novamente, à Comissão, ou encaminhado à Comissão que se ocupa do assunto de serviço social, para que pudéssemos estabelecer da melhor maneira, e com a maior rapidez — e essa rapidez é possível — a reorganização do Conselho Nacional do Serviço Social como órgão auxiliar da Câmara dos Deputados, para essa finalidade, a instituição da Ação Brasileira de Assistência Social, como órgão consultivo da Câmara dos Deputados. E, finalmente, tirar de cada Deputado essa faculdade que parece — perdoem-me a expressão — um rateio entre amigos, uma ação entre amigos ao contrário, em que o prêmio quem perde é a Nação e quem ganha é a clientela do eleitorado.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — V. Exa. quer tirar de muitos para dar a poucos, porque, até agora, tudo que o Executivo fêz nesse sentido é mais nocivo do que o feito pelos Deputados.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, desejaria que pudéssemos dar a êste projeto, cuja intenção é louvável e oportuna, a sua verdadeira significação, seu exato alcance, qual o da disciplinação das subvenções, não apenas por um critério eleitoral, rateado no plenário ou nas Comissões, mas por um critério do Serviço Social, pelo qual pudessem ser oferecidas as diferentes prioridades, as vantagens de subvencionar esta ou aquela instituição, não apenas segundo um critério geográfico, e muito menos segundo um critério político e eleitoral, como é no caso dêste projeto, porque, numa Comissão de representação proporcional dos partidos, aí dos partidos que não tiverem maioria, se amanhã entrarem em desentendimento contra certas subvenções!

O que se pretenderia, o que se desejaria, o que me parece seria mais cabível e consentâneo com as responsabilidades desta Casa, seria entrosar com o Serviço Social o critério da aplicação e do julgamento das subvenções. Numa Câmara em que os deputados não têm, sequer, uma gaveta para guardar seus papéis, numa Câmara em que os deputados são convidados a não trabalhar, porque não têm assessoria técnica; numa Câmara, assim, o espetáculo dessas subvenções, tais como são dadas pesa num sentido favorável à honradez e dignidade dos deputados. Porque, o que admira, Sr. Presidente, é que com tais descritérios, não seja ainda pior a aplicação dessas subvenções. Sòmente mesmo o espírito público dos deputados tem evitado que tais subvenções, com tais descritérios, se convertam em novo escândalo para a Nação. Mas não nos podemos fiar apenas nesse critério da camaradagem e do entendimento dos Deputados com os Deputados, até porque a opinião pública diria que lobo não come lobo.

Sr. Presidente, êsse projeto precisa evidentemente ser ampliado para atender realmente às suas finalidades. Temos de incorporar ao critério de distribuição das subvenções a assistência técnica do Serviço Social, hoje indispensável à aplicação de subvenção a qualquer entidade.

O Sr. Colombo de Souza — V. Exa. dá licença para um aparte?

O SR. CARLOS LACERDA — Pois não.

O Sr. Colombo de Souza — O Serviço Social, no Brasil, existe apenas no Distrito Federal e em algumas capitais de Estado. Não poderia o Serviço Social julgar da necessidade de uma instituição existente na mais longínqua região do interior do Brasil. Perguntaria a V. Exa. se não seria preferível êsse mesmo critério de julgar diante dos documentos apresentados pelo Serviço Social, ou se êsse Serviço Social teria de mandar emissários, gastando dezenas e dezenas de milhares de cruzeiros, para percorrer o Brasil.

O SR. CARLOS LACERDA — Não é preciso gastar dezenas e dezenas de milhares de cruzeiros. Desejo eu, exatamente, que não continuemos a gastar quantias com entidades cuja existência só um deputado pode testemunhar.

O Sr. Arnaldo Cerdeira — Acabo de me inscrever para falar a fim de não perturbar o discurso de V. Exa.

O SR. CARLOS LACERDA — Muito obigado ao nobre colega.

Sr. Presidente, se fôr possível ampliarmos os objetivos dêsse projeto de resolução e incorporarmos às nossas decisões sôbre subvenções a assistência do Serviço Social, então, teremos dado a êsses mais de duzentos milhões de cruzeiros, atualmente pulverizados, uma destinação insuscetível de dúvidas e que terá, forçosamente, sua inteira e exata aplicação. (**Muito bem, muito bem**).

Vovô não gostou



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

O verdadeiro golpe

ANEXANDO o recorte de uma crônica de José Clemente, intitulada "Fanáticos do mato e do asfalto" publicada na edição de 17 do corrente de "O Estado de Minas", diz o sr. Luiz Alves Gomes da Silva, de Belo Horizonte:

"Veja, sr. Redator, a que ponto chegou a demagogia da Imprensa de Minas sob a mais despudorada subserviência do dinheiro! Que autoridade tem o sr. Moacyr Andrade ("José Clemente") para falar em democracia, a não ser naquela em que sempre vegetou e em que sempre se apoiou?

O tal golpe de que êle fala e que de fato deve ser dado é contra todos os criminosos dos cofres públicos, do Banco do Brasil, autarquias, e contra a tremenda ânsia de poder por parte dos remanescentes getulistas e "gregórios" e não contra a verdadeira democracia, hoje servindo de rótulo a êsses embusteiros e aproveitadores, que desejam voltar ao poder de qualquer jeito e prometem fazer o expurgo total dos verdadeiros paladinos da Democracia Brasileira".

Intermediária no caso Formosa

LONDRES, 27 (UP) — A Grã-Bretanha ofereceu-se para agir como intermediária para levar os Estados Unidos e a China comunista à mesa das conferências destinadas a debater a cessação das hostilidades na zona da Ilha Formosa.

OPINIÃO

A reforma do Banco do Brasil

UM dos itens da plataforma eleitoral do sr. Etelvino Lins é o referente a uma reforma básica no Banco do Brasil. Compreendeu o candidato democrático que, para realizar a revolução moral a que se propõe, tem de atacá-la nos mais sólidos redutos de corrupção. E um dêstes é, infelizmente, o Banco do Brasil, de há muito desvirtuado de suas finalidades específicas, convertido num poder ditatorial que nega dinheiro ao comércio, à indústria e à agricultura e o dá, em favores ilegítimos, para financiar a imprensa dos Wainer e o poderio econômico dos Jafet.

Como administrador, o sr. Etelvino Lins sofreu, de experiência própria, êsse critério nefasto do Banco do Brasil, que negou um empréstimo para que o povo do Recife pudesse ter uma rede de abastecimento d'água, embora Jafet não trepidasse em emprestar a si mesmo dois biliões e meio de cruzeiros.

Colocar o Banco do Brasil dentro de sua legítima área de ação, auxiliando os govêrnos estaduais, dentros dos princípios federativos, e concorrendo para o desenvolvimento das atividades que produzem riquezas, é contribuir decisivamente para a melhoria das condições materiais do país. E isto só é possível desde que se retire do Presidente do Banco do Brasil o arbítrio que lhe assegura condições de mando talvez superiores ao do próprio presidente da República, e se trace para aquêle estabelecimento de crédito uma norma de ação que não lhe permita afastar-se dos princípios de moralidade pública.

A caótica situação econômica brasileira, que se reflete nas angústias das classes produtoras privadas de crédito, é fruto de uma política creditícia ilegítima de há muito seguida pelo Banco do Brasil. Os dois biliões e meio que Jafet emprestou a si mesmo, os quase Cr$ 300 milhões dados à "Última Hora" e outros dinheiros que escorreram vertiginosamente para mãos ávidas e inescrupulosas, nos tempos da Oligarquia, são dinheiros roubados à agricultura, ao comércio e à indústria.

E para que o povo não continue a ser roubado é que o sr. Etelvino Lins prega uma reforma no Banco do Brasil. Reforma que é tanto de natureza financeira como de natureza moral, pois ambos os aspectos não podem ser separados, quando se trata do bem público e da conveniência nacional.

Barraca de livros

COMEMORANDO o "Dia do Livro", uma comissão de livreiros cariocas obteve da Prefeitura, graças à decisiva cooperação do vereador Edgard de Carvalho, que lhes permitisse armar algumas barracas na Cinelândia, onde há quase uma semana estão vendendo volumes, com descontos.

A venda de livros na via pública é uma tradição das grandes cidades chegando mesmo a distingui-las como centros culturais mundialmente famosos. O livro sai das livrarias, onde poucos o olham, para as calçadas das ruas, onde chama obrigatòriamente a atenção de quem passa.

O prefeito Alim Pedro, que prestigiou o "Dia do Livro", deve estudar êsse problema, de tanto alcance democrático. Os buquinistas, que fazem o encanto da paisagem parisiense, poderiam repetir-se aqui, com as suas barracas convidativas.

Há, no centro de Barcelona, uma avenida onde são vendidas ùnicamente três coisas — flôres, livros e pássaros. E isto é um dos encantos daquela cidade.

Que o prefeito vá uma tarde destas ver o espetáculo das barraquinhas de livros na Cinelândia, e se certifique da curiosidade popular que a iniciativa despertou. Muita gente do Rio está descobrindo agora o que é um livro, e não convém suspender êsse processo.

Imediata discussão do parlamentarismo

REQUERIMENTO, ONTEM APRESENTADO À CÂMARA, PELO DEPUTADO RAUL PILLA

OITENTA e cinco deputados assinaram, ontem, um requerimento do sr. Raul Pilla, solicitando a imediata inclusão, na Ordem do Dia, da Câmara, da emenda constitucional parlamentarista.

REFORÇAR A DECISÃO

A iniciativa do deputado Pilla visa reforçar, junto à Mesa, a decisão da Comissão de Justiça, determinando que a mesma emenda da sessão legislativa anterior volte, para discussão e votação, ao plenário da Câmara.

INCLUSÃO IMEDIATA

A emenda, segundo decisão da Comissão de Justiça, deve voltar a plenário para nova votação, embora não tenha alcançado os dois terços regimentais de votação dos deputados na última sessão extraordinária da Câmara. Voltará a mesma emenda como não tendo sido votada, e será apreciada na presente sessão legislativa ordinária. O objetivo do requerimento do sr. Raul Pilla é o de apressar a inclusão da matéria na Ordem do Dia para discussão.

Cr$ 700 milhões para regularizar despesas com a sêca

A COMISSÃO de Orçamento aprovou, ontem, a redação final do projeto de decreto legislativo que aprova as contas do ex-presidente Getúlio Vargas, correspondente ao exercício de 1952. Foi relator da matéria o deputado Souto Maior.

VERBA PARA A SÊCA

Aprovou, ainda a mesma comissão, o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de Cr$ 669.736.232,50 destinados à regularização de despesas feitas mediante adiamentos, com a execução de obras de emergência da região nordestina assolada pela sêca.

O relator foi o deputado do PSD gaúcho, Clóvis Pestana que orientou seu parecer favoràvelmente ao projeto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente: CARLOS LACERDA

Redator Responsável: ALUIZIO ALVES

Editor-geral: NILSON VIANA

Tel.: 32-8189 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal tanto de interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º — Tel. 12 8189

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704/5 — Tel. 36 0472 — End tel. LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 64 — Lisboa — Tels. 66 1285 — 66 6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Novas e entusiásticas homenagens ao Presidente Café Filho

Recepção em Guimarães, onde as casas estavam floridas e as estradas atapetadas — Os sinos repicaram festivamente no Pôrto — Recepção na Embaixada do Brasil em Lisboa — Viagem do ministro Amorim do Vale à Holanda

GUIMARAES, 27 (De Leitão de Barros, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Cercado por portuguêses emocionados, ranchos folclóricos, centenas de crianças e 400 moças vestindo trajes típicos, o presidente Café Filho recebeu em Guimarães uma das maiores homenagens de sua visita a Portugal. Tôdas as casas da cidade, sem exceção, estavam floridas e as estradas atapetadas para receber o presidente do Brasil.

Nunca, antes, Guimarães tinha promovido homenagem de tanto vulto e esplendor

NA REGIAO DO MINHO

As homenagens ao sr. Café Filho, na região do Minho, de onde vem a maioria dos imigrantes portugueses para o Brasil, foram também imponentes. No momento de sua chegada ao Pôrto todos os sinos repicaram festivamente.

Na capela Nossa Senhora da Lapa foi emocionante o contato do Presidente com os populares, sendo por êles abraçado. O sr. Café Filho nessa ocasião, emocionado, beijou tôdas as crianças que o cercavam.

RECEPÇAO

LISBOA, 27 (AFP) — O presidente Café Filho, assistido pelo embaixador R l Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e pelo almirante Amorim do Valle, ministro da Marinha, deu uma recepção, na Embaixada do Brasil, a cêrca de trezentos membros da colônia brasileira. Marinheiros do cruzador "Tamandaré" estavam formados por tôda a escadaria.

A primeira pessoa a apertar a mão do Presidente foi dona Teresa de Orleans e Bragança, irmã do Conde de Paris, seguindo-se os membros da Câmara de Comércio Brasileira e os demais membros da colônia, bem como muitos portuguêses amigos de brasileiros, que quiseram, nessa oportunidade, cumprimentar pessoalmente o Presidente.

AUTÓGRAFOS

O presidente Café Filho, muito fatigado, não pronunciou discurso mas, com a habitual amabilidade, autografou fotografias e albuns, a pedido de vários admiradores. Nessa ocasião, recebeu o Presidente um telegrama enviado de Nampula (India Portuguêsa), por indo-portuguêses cujos ascendentes vieram do Brasil e que lhe manifestavam sua simpatia por motivo da visita presidencial à pátria portuguêsa.

Estavam presentes todos os membros da Embaixada e do Consulado brasileiros, tendo à frente o embaixador Heitor Lira. Finda a cerimônia, o presidente Café Filho regressou a Queluz, onde jantou na intimidade.

VIAGEM DO MINISTRO

LISBOA, 27 (AFP) — O almirante Amorim do Valle, ministro da Marinha do Brasil, que se acha nesta capital fazendo parte da comitiva do presidente Café Filho, vai daqui à Holanda, logo que terminada a visita do chefe de Estado brasileiro.

O ministro Amorim do Valle inspecionará, na Holanda, algumas unidades navais brasileiras que ali estão sendo construídas. Deve partir, em avião, direto a Haia, sábado ou domingo.

DECLARAÇÕES DE CAFE'

LISBOA, 27 (AFP) — A imprensa portuguêsa reproduz, esta manhã, as declarações feitas ontem a diversos dos seus enviados especiais pelo presidente Café Filho, no trem que o transportava do Pôrto para esta capital. O "Diário de Notícias" observa em particular esta reflexão: "Desejo que o homem que me substituir no govêrno do meu país tenha a elevada compreensão do sentimento de unidade que liga Portugal ao Brasil".

Torneio demorado

BONN, 27 (AFP) — Depois de 4 anos de esforços, de centenas de cartas por avião e de algumas cortes — porém, naturais — um torneio de xadrez iniciado em 1951 entre as cidades de Kronagh (Franconia) e de Peoria (Illinios) terminou com a vitória dos enxadristas alemães por 23,5 pontos, contra 18,5.

Susan queria morrer

HOLLYWOOD, 27 (UP) — A estrêla cinematográfica Susan Hayword tentou suicidar-se na madrugada de ontem, ingerindo pílulas soporíferas, tendo sido transportada, em estado de inconsciência, para o hospital "Cedros do Líbano". Afirmam os médicos que a estrêla sobreviverá.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.
COMPRE JÁ!



DA CAMISARIA PROGRESSO



Mais uma oportunidade para comprar artigos de ótima qualidade por preços reduzidos! Acompanham os "30 Dias de Feira" com remarcações em todos os seus artigos: A CRISTALEIRA — Rua Silva Jardim, 1 e 3, com artigos de utilidade doméstica e adornos para o lar, A GUANABARA-LOUÇAS — Rua da Carioca, 54, com artigos finos de cristal, porcelana e quadros.



Bolsa n. 12. Em cromo ou camurça. Forrada em couro e faile.

Cr$ 139,00
Era de Cr$ 249,00



Bolsa n. 43. Em cromo forrada de couro com divisão de eclair.

Cr$ 189,00
Era de Cr$ 219,00



Bolsa n. 327. Em cromo forrada de couro com fecho eclair interno.

Cr$ 289,00
Era de Cr$ 339,00



Bo... n. 106. Em cromo forrada de couro e eclair interno. Tôdas as côres.

Cr$ 259,00
Era de Cr$ 359,00



Bolsa n. 95. Em cromo forrada de couro com fecho eclair interno.

Cr$ 279,00
Era de Cr$ 359,00



Bolsa n. 514. Em Nylon com armação. Várias côres.

Cr$ 59,00
Era de Cr$ 69,0(



Bolsa n. 32. Em cromo forrada de couro com fecho eclair interno.

Cr$ 299,00
Era de Cr$ 369,00



Bolsa n. 17. Em cromo forrada de couro e fecho eclair interno.

Cr$ 339,00
Era de Cr$ 399,0(



Bolsa n. 56. Em cromo forrada de couro e fecho eclair interno.

Cr$ 299,00
Era de Cr$ 379,00



Bolsa n. 61. Em cromo, forrada de couro com divisões de eclair. tôdas as côres.

Cr$ 309,00
Era de Cr$ 339,00



Bolsa n. 86. Em cromo, forrada de couro, eclair interno.

Cr$ 329,00
Era de Cr$ 389,00

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A COMPENSADORA

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

ALMOÇO COMERCIÁRIO
Cr.$ 25,00
AS QUINTAS-FEIRAS
FEIJOADA COMPLETA
3.º and da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO
Av. Rio Branco, 128

Na casa do ladrão, um depósito geral de objetos caros



CHORANDO perdidamente depois que falhou a tentativa de suicídio e lhe colocaram as algemas, Darcy culpava Maria pela sua prisão

O larápio quis suicidar-se na frente dos policiais e vítimas — Chorando perdidamente e culpando Maria — Um arsenal de chaves falsas e "gazuas"

COM mais de 100 chaves e gazuas numa pasta pequena, Darci Araújo Vasconcelos, de 29 anos, foi prêso pela Polícia de Queimados, onde reside, à rua Macieira, 31, e confessou ser ladrão habitual.

Revistando sua casa, encontraram os policiais um depósito geral: relógios, anéis, brincos, miudezas, lamparinas, bôlsas, caixas, retratos, e até pias, arrancadas das paredes, e brinquedos de criança formavam o arsenal de objetos roubados. O larápio furtava por mania.

TENTOU O SUICÍDIO

Na Seção de Roubos e Furtos, diante de suas vítimas que buscavam identificar seus pertences dentre os objetos apreendidos, Darci, trêmulo e muito nervoso, apanhou um copo (dos furtados), quebrou-o numa fração de segundo e com êle tentou cortar os pulsos.

Percebendo logo que não poderia fazê-lo ali, atirou os cacos de vidro à distância, quase ferindo um dos repórteres presentes.

"Quero desaparecer, quero morrer", disse êle, chorando perdidamente e "envergonhado", ante as algemas que um dos policiais lhe colocava ao pulso, prendendo-o a uma pesada estante (ali funcionara, antes, a Seção Jurídica do DFSP). E com o próprio paletó, procurou encobrir as algemas, entregando-se a um chôro convulso. "Minha desgraça foi a Maria", exclamava êle. (Maria o denunciou à polícia de Queimados).

PERDIDOS ACHADOS

A senhora Iberê Giglio, residente à rua Juruana, 70, teve uma exclamação de agradável surprêsa, ao rever seu querido colar com um crucifixo, tudo de brilhantes.

"Poderia ter perdido tudo, mas êste crucifixo, não. E' tradição na minha família. Deu-mo minha bisavó, que o trouxe da Itália, sua pátria".



"Já julgava perdido meu colar e o crucifixo de brilhante. É inestimável relíquia de família" — exclamou a sra. Iberê Giglio, ao reencontrar a jóia que fôra de sua bisavó

OS ASSALTADOS

Entre as vítimas do perigoso assaltante, já identificadas pela polícia, contam-se: Ambrosina França, rua Vilela Tavares n. 260, apartamento 102, roubada no dia 11 de fevereiro em Cr$ 20.000,00 em jóias e objetos; Rafael Birro, rua Edgar Sapucaia, 7, apartamento 302, roubado, no dia 27 de fevereiro, em Cr$ 27.000,00 em objetos diversos; Luís Ribeiro, rua Emílio de Menezes, 278, furtado em objetos no valor de Cr$ 40.000,00; Wilson dos Santos, rua Juruna, 237, apartamento 102, roubado, em 9 de janeiro, em objetos e jóias avaliadas em Cr$ 25.000,00.

Em poder de Darci foram apreendidos objetos, jóias e valores que são avaliados em mais de Cr$ 400.000,00.

A TÁTICA

Darci costumava telefonar para as residências visadas. Ninguém respondendo êle entrava, utilizando chave falsa. E fazia a "limpeza".

Filgueiras hoje no presídio

LUIS Manuel Pacheco Filgueiras, um dos chefes da quadrilha dos francos franceses, será removido, hoje, para o Presídio.

Ontem à tarde, avistou-se com seus dois filhos (uma menina brasileira, de dois anos e meio, e um menino, de 4 anos, nascido em Portugal) e sua noiva, Nelly. Foi nos escritórios do advogado, à praça 15 de Novembro.

O novo personagem (Jean Michel) introduzido por Filgueiras e Izaac Israel no caso, como sendo o intermediário nos negócios ilícitos, é, para a Polícia, quase uma ficção. Michel desapareceu em 1952. Hospedou-se no Hotel Excelsior, àquela época. Depois, não foi mais visto. O delegado Mário Lucena declarou-nos: "Michel é ardil. Queriam desviar para êle as responsabilidades. Não o conseguirão".

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a

contaMISTA DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita

• ar condicionado

* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

maior rendimento maior comodidade

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Hoje, dia 27 — **às 18 horas**

Curso de RELIGIÃO

Prof. Dr. GUSTAVO CORÇÃO

—oOo—

Sexta-feira, dia 29 — **às 18 horas**

Os modernos tratamentos das doenças mentais em face da moral cristã

Conferência do

Prof. HAMILTON NOGUEIRA

Rua México, 74 – 2.° andar

— Entrada franca —



Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

O primeiro americano depôs no inquérito na Panair do Brasil

Vice-presidente da Pan American, Humphrey Toomey representa 48% das ações da Panair

O SENHOR Humphrey Wallace Toomey, vice-presidente da Pan American World Airways e membro do Conselho Deliberativo da Panair, depôs na Comissão de Inquérito sôbre a Panair do Brasil.

Toomey, representante da Pan American, que controla 48% das ações da Panair, respondeu a perguntas dos deputados Carlos Lacerda e César Prieto, durante duas horas e meia. As perguntas eram feitas em português, pois Toomey entende nosso idioma, mas respondidas em inglês. Um intérprete destacado pelo Itamarati, sr. Ronald Leslie Morais Ismell, auxiliou os trabalhos.

ANTECESSOR DA PANAIR

Toomey disse que veio ao Brasil, pela primeira vez, em 1929, para criar a Nyrba Brasil que, em 1930, se transformou na Panair, com capital inteiramente americano. Gerente geral da Panair, organizou-a, passando depois a pilôto de avião.

Disse que a primeira entrada de capital brasileiro na Panair foi em janeiro de 1944, passando a ser de 42%. Em 1948, passou a ser 52%.

A Pan American obteve a sua primeira permissão para sobrevoar território brasileiro em 1937. Atualmente, a Pan American não tem qualquer linha Estados Unidos-América do Sul-Europa. Qualquer linha com êsse itinerário dependeria de permissão do govêrno americano.

Afirmou que a linha internacional da Panair começou em 1948. O financiamento para a compra do material foi feito pela Pan American, ficando depois sob os cuidados do Trust Bank of New York.

As operações financeiras entre a Pan American e a Panair, em 1954, de acôrdo com o contrato de facilidades mútuas, foram da ordem de Cr$ 28 milhões, e de acôrdo com o contrato de representação, da ordem de Cr$ 11 milhões. Acha que a linha internacional da Panair poderá, futuramente, deixar de ser deficitária. Hoje, essa linha compete com outras, governamentais ou não, fortemente subvencionadas pelos respectivos governos.

Disse que a linha sul-americana da Pan American aufere lucro quando o govêrno americano paga subvenção, dividida em duas partes, uma pelo transporte e correio, outra a subvenção pròpriamente dita. Disse que a divisão latino-americana da Pan American é subvencionada com 13 milhões de dólares anuais.

LUCROS

Toomey informou que a Pan American, nos 11 anos de existência da Panair, recebeu Cr$ 15.900 mil de dividendos. Não recebeu dividendos em três ou quatro anos dêsses onze. Acrescentou que, no contrato inicial entre as duas emprêsas, a Pan American se obrigou a um pagamento à Panair em garantia do resultado a apurar na exploração de certas linhas, correspondente ao seu lucro de 10%.

De 1944 a 1947, a Panair recebeu, da Pan American, pagamentos em garantia num total de Cr$ 88 milhões, equivalente ao capital total da Panair, para incentivar a compra de ações da Panair.

Disse que a Pan American subvencionou as linhas internacional e amazônica da Panair, até dezembro de 1947, pois estava interessada em manter conexões de linhas no Brasil, o que permitiria a operação e expansão das linhas da própria Pan American.

GREVE

Sôbre a questão das relações entre patrões e empregados, com referência à recente greve de 152 pilotos da Panair, Toomey disse que há diferenças entre as políticas seguidas pela Pan American e pela Panair, "resultantes das diferenças entre o ambiente brasileiro e o norte-americano", por causa da diversidade das leis trabalhistas e da psicologia.

Um caso como o da recente greve da Panair seria resolvido, nos Estados Unidos, de acôrdo com a Lei do Trabalho Ferroviário, com mediação e arbitragem governamental que depende da aceitação das partes. O govêrno não pode dar uma solução determinada ao conflito.

Inquirido sôbre se o conflito trabalhista trouxe prejuízo à Panair, com a dispensa em pilotos, Toomey disse que o que se perdeu em perícia e experiência êle acha que ganhou em disciplina. Disse que 70 por cento dos pilotos estão trabalhando na Panair. O prejuízo financeiro subiu a Cr$ 9 milhões, em janeiro, e a Cr$ 27 milhões em fevereiro. Não tinha a cifra de março.

Esquivou-se de opinar sôbre a dispensa em massa de pilotos sem pagamento de indenizações.

CULPA DO GOVÊRNO

Sôbre o processo contra a Panair, por falta de pagamento de direitos de gasolina cedida à Pan American, num total de Cr$ 47 milhões, acha que a responsabilidade cabe tôda ao Ministério da Fazenda, que estudou a questão. Nesse tempo a Pan American detinha a maioria das ações da Panair. Disse que, em seguida, houve um acôrdo entre os governos brasileiro e americano, para a reciprocidade de isenção na importação de gasolina e óleo de aviação para as companhias.

Na sua opinião, tudo surgiu de uma confusão resultante da existência de um desconto de 50 por cento nas passagens de funcionários do govêrno brasileiro em tôdas as rotas da Pan American. Êsse desconto, feito no período inicial das operações, fazia crer na existência de uma compensação à importação de combustíveis com isenção.

O acôrdo bilateral resultou da Conferência de Chicago, em 1944. Deu às companhias americanas de aviação, no Brasil, o direito de importar gasolina e óleo com isenção das tarifas, o mesmo acontecendo com as emprêsas brasileiras nos Estados Unidos.

Quanto à cessão, pela Panair, de gasolina importada com isenção de impostos, à Fôrça Aérea da Venezuela, foi dentro das normas internacionais de concessão de facilidades. A Pan American pagou à Panair o preço da gasolina e do óleo que lhe foram cedidos, mas não pagou os direitos.

Qual o motivo que levou a Pan American a ceder grande parte do capital da Panair a capitalistas brasileiros, justamente quando esta emprêsa se encontrava com o seu material de vôo em situação precária? Toomey disse que havia uma expectativa de melhoria nas relações da emprêsa com o govêrno brasileiro e com o público e que, na época, havia muito otimismo com relação ao futuro da Panair — fato que ainda perdura.

A subvenção da Pan American à Panair, disse Toomey, cessou quando o capital brasileiro se tornou majoritário, porque os administradores da Pan American achavam que o auxílio dado permitiria à Panair desenvolver-se por si só. Outro motivo foi o fato de a Panair passar a ser subvencionada pelo govêrno brasileiro. Se fôsse subvencionada também por uma companhia americana, que é por sua vez subvencionada por Washington, isso poderia dar lugar a críticas do govêrno americano por estar-se subvencionando uma emprêsa brasileira afiliada.

Quanto à nacionalização do capital, sempre foi um "ideal a ser atingido nas relações entre as duas emprêsas", mesmo porque para a Panair obter auxílio do govêrno brasileiro teria de ser emprêsa nacionalizada.

ACÔRDO

Toomey, sempre inquirido, disse acreditar que, em decorrência do acôrdo de Chicago, em 1945, foi assinado o acôrdo bilateral, pelo govêrno americano, para que as linhas fôssem sempre razoàvelmente diretas. Não se podia considerar razoàvelmente direta uma linha que viesse dos Estados Unidos à América do Sul para atingir a Europa.

Disse que a subvenção dada pela Pan American a certas linhas domésticas da Panair, a partir de 1943, não teve relação com a ulterior criação das linhas internacionais da Panair.

Se não fôsse nacionalizado o capital a Panair não poderia estabelecer linhas internacionais. Disse que a Pan American tem apenas um voto no Conselho Deliberativo, apesar de ter 48% das ações da Panair, e que tôdas as decisões são tomadas de acôrdo com os 11 brasileiros do Conselho de 12 membros.

Considerou conveniente sejam ouvidos os membros brasileiros do Conselho "para que possam testemunhar se alguma decisão foi tomada por pressão ou influência da Pan American e não pelos seus motivos patrióticos e interêsses comerciais".

Concluiu dizendo que a responsabilidade da política econômica, técnica e social da Panair pertence à direção brasileira.

Estêve presente à inquirição o dr. Trajano Reis, chefe da Divisão Legal da Diretoria da Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica. Dará parecer, por escrito, sôbre a questão da nacionalização do capital da Panair e a criação das linhas internacionais.

Será inquirido hoje o pilôto Samuel Gordon Woord, assessor técnico da Panair.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

Convocação da Assembléia Geral

O Presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas convoca seus Membros Fundadores e Efetivos, nos têrmos do Artigo 19.° dos Estatutos, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em primeira convocação, às 17 horas do dia 2 de maio, na sede do Centro, à Avenida Wenceslau Braz n.° 71 e, em segunda e última convocação, no dia 3 de maio, nos mesmos local e hora.

Constará da Ordem do Dia a eleição e posse do Vice-Presidente, de Membros do Conselho Deliberativo e preenchimento de outras vagas.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Dez dias de prazo para a Telefônica dar o aumento

Tumultuada a assembléia pelo vereador Manoel Blasquez — Quase ia havendo um sério conflito por causa do representante do Ministério do Trabalho — Blasquez prometeu que a Câmara aumentaria as tarifas em 10 dias — Metalúrgicos poderão entrar em greve — Nova investida dos tecelões pelo aumento— Eleições do IAPC

OS empregados da Companhia Telefônica resolveram ontem dar um prazo de mais 10 dias à emprêsa, para que ela conceda o aumento de salários que há nove meses pleiteiam, sob pena de deflagração da greve geral, à zero hora do dia 7 de maio.



"Já demos muitos prazos e a fome não pode esperar mais" — foi o que disse no seu aplaudido discurso o operário José Faustino

Essa decisão, porém, só foi tomada depois de uma assembléia tumultuada durante cêrca de cinco horas pelas injustificáveis intervenções do vereador Manoel Blasquez, que ocupou o microfone 15 vêzes seguidas para defender o aumento das tarifas, levando ainda à assembléia o suplente do seu partido para fazer-lhe o elogio, deixando irritados os trabalhadores.

Aristides Silva, após comentar que na mensagem o aumento terá efeito retroativo, esclareceu que o prefeito Alim Pedro, que pedira um prazo de 20 dias aos trabalhadores, "informou que já concluiu a sua parte", dependendo agora o problema da decisão da Câmara Municipal. E como a Câmara Municipal, que resolveu o seu próprio aumento em 48 horas, não se manifestou, propunha que se desse à Companhia um prazo de 10 dias para que ela se defina de uma vez.

O vereador Blasquez considerou justo o prazo, comprometendo-se em que até lá a Câmara aprovaria o aumento das tarifas. E a proposta foi aprovada, com um adendo de José Faustino: mobilização psicológica dos trabalhadores, através de boletins, para o êxito da decisão da assembléia.

Quem ia causando um grande conflito foi o sr. Irineu Mendonça, que se apresentou como representante do ministro do Trabalho.

Os diversos oradores (principalmente José Faustino), historiando as sucessivas promessas de representantes do govêrno para a solução do problema, durante êsses nove meses de lutas, manifestaram a sua descrença na atuação do Ministério do Trabalho e do prefeito.

Foi aí que, usando o microfone, o sr. Irineu Mendonça fez um discurso intempestivo, ofendeu os trabalhadores e ameaçou intervir no Sindicato. Houve protestos, a assembléia agitou-se e José Faustino, em violento aparte, afirmou que "êsse senhor não é representante do Exmo Sr. ministro do Trabalho, e sim um provocador".

O sr. Irineu Mendonça ficou indignado e ordenou ao orador que retirasse a expressão sob pena de mandar prendê-lo. Mas José Faustino não retirou, irritando ainda mais o sr. Irineu, quando afirmou que êle não tinha direito de usar o microfone para insinuar intrigas contra os trabalhadores. E gritou:

— "O senhor está cometendo um ato ilegal e um arbítrio. Esta é a casa dos trabalhadores, a nossa casa, e aqui quem manda somos nós. Se o senhor é representante do ministro do Trabalho, comportou-se mal, e nós temos o direito de recusar a sua permanência aqui dentro".

O conflito foi evitado com a imediata intervenção de vários associados do sindicato que, levando José Faustino para um recanto, aconselharam calma à assembléia.

TECELÕES EM MOVIMENTO

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem voltou a insistir no pedido de aumento de salários para a sua classe, apesar da primeira recusa dos patrões.

Formulou, agora, o Sindicato, uma nova proposta: — 50 por cento para os que só percebem salário mínimo; 40 por cento de Cr$ 2.401 até Cr$ 4 mil, e 25 por cento para os salários além dêsse nível.

Essa proposta será encaminhada pelo Ministério do Trabalho ao exame dos industriais. Podemos afirmar, porém, que o Sindicato patronal vai recusá-la.

Metalúrgicos, dia 29

JÁ os metalúrgicos estão dispostos a deflagrar a greve no dia 29, se até lá não houver um pronunciamento satisfatório dos seis sindicatos patronais.

Os metalúrgicos, pela organização sindical que atualmente possuem, estão em condições de fazer a greve geral, com Eurípedes e Cerqueira à frente. E' que em quase tôdas as fábricas atuam os Conselhos Sindicais. E como experiência sôbre o êxito ou não da greve, foram paradas, sexta-feira, duas importantes seções de fábricas, à revelia do Sindicato.

Portuários de Santos

REPRESENTANTES da Administração do Porto de Santos e dos portuários, reuniram-se ontem no Ministério do Trabalho — Comissão de Dissídios — para tratar de aumento de salários. Nada ficou resolvido.

Seminários de legislação

TENDO em vista o êxito dos seminários de Legislação Trabalhista, recentemente instituídos, a Comissão Técnica de Orientação Sindical resolveu criar mais nove dêsses cursos, nos seguintes sindicatos:

Aeronautas, Aeroviários, Empregados em Casas de Diversões, Ferroviários, Oficiais de Maquina da Marinha Mercante, Círculo Operário do Realengo, Associação Profissional de Assistência Social e Associação dos Empregados no Comércio.

As inscrições estarão abertas nesses entidades até o dia 10 de maio. Serão conferidos diplomas de aproveitamento.

Reforma da previdência

O SENADOR Alencastro Guimarães está interessado na aprovação do projeto de reforma da previdência social, elaborado por técnicos do Ministério do Trabalho.

Nesse sentido, o sr. Alencastro Guimarães visitou ontem vários líderes de bancadas da Câmara.

Conselho do IAPC

AS eleições para a escolha dos novos membros do Conselho Fiscal do IAPC serão realizadas, em todo o país, amanhã — para as representações de empregados. E no dia 30 para a representação patronal.

O sr. Henrique Pinto Magalhães, procurador do Instituto, foi convidado pela União dos Previdenciários do Distrito Federal para integrar uma chapa, com os srs. Jorge Botelho e Baltazar Cedeira.

Os votos serão pessoais, não sendo admitidas as procurações. Só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os delegados de sindicatos da mesma jurisdição territorial.

INDÚSTRIA DO TRIGO

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria do Trigo está tentando conseguir aumento de salários para os trabalhadores que representa.

Com êsse objetivo, o presidente da entidade, Valdomiro Luiz da Silva, solicitou ao diretor do DNT a convocação de uma reunião no Ministério, com a participação dos industriais. A data não foi ainda marcada.

Artefatos de couro

EM virtude de ter sido encaminhado um recurso contra a validade do pleito no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Couro, o Departamento Nacional do Trabalho determinou a suspensão da posse da diretoria considerada eleita, até conclusão do processo.

Assistentes sociais

A DIRETORIA da Associação Profissional dos Assistentes Sociais, do Distrito Federal, será recebida hoje em audiência pelo ministro do Trabalho.

O objetivo da entidade é entregar ao sr. Alencastro Guimarães um memorial solicitando a extensão da gratificação de 40 por cento concedida aos médicos, engenheiros e dentistas.

A audiência foi marcada para as 15 horas e para ela a APAS convida todos os interessados.

Bancários

NÃO há nada de novo no "front" bancário. Ontem, durante as várias tentativas para uma solução definitiva, a Comissão Parlamentar transferiu para hoje a continuação dos entendimentos com os patrões.

Mas tudo indica que êles aceitarão a proposta de conciliação.

CRIME DE NOVA IGUAÇU

Sangue na faca-canivete

Interrogados pela polícia de Nova Iguaçu, Soares e Francisco Neves negaram sempre

ANTÔNIO Figueiredo Soares e Francisco Neves, suspeitos da morte da menor Helena, de 13 anos (assassinada com 10 facadas na tarde do dia 20, em sua casa, no quilômetro 20 da Estrada Rio-São Paulo, em Morro Agudo, Nova Iguaçu), foram postos em liberdade ontem à tarde após vários interrogatórios.

Do que disseram nada transpirou até ontem às 22 horas. Sabe-se apenas, que nada confessaram.

O primeiro, que é irmão do pai adotivo da menor, deixou a espôsa num ponto de lotação de Nova Iguaçú. e teria voltado para Morro Agudo para praticar o crime Na polícia, porém, disse que não saíra de Nova Iguaçu. Esperou a volta da espôsa nas imediações do ponto de lotação voltando depois para casa. O que diz segundo as investigações que estão sendo feitas, não corresponde à verdade.

Na casa de Francisco Neves (vizinho de Helena encarregado de guardar porcos) foi encontrada uma faca-canivete, manchada de sangue Disse Francisco que o sangue era de porco. A perícia está examinando a arma. Francisco caiu numa série de contradições, ao ser interrogado, o mesmo acontecendo com Soares.

A polícia procura também saber se Soares estêve mesmo, na tarde do crime, em casa, trocando de roupa conforme disse seu cunhado Vicente Justino. Se se confirmar o fato, Soares mentiu. Deixou a mulher no ponto de lotação. Foi à Morro Agudo. Cometeu o crime, e depois voltou para apanhar a mulher.

A Polícia fluminense completamente sem recursos, não tem meios de pesquisar se o sangue encontrado na faca de Francisco é humano ou não.

"Maringá" não nasceu na Venezuela

Joubert de Carvalho processará a Metro — "O que me irritou mais, foi a desnacionalização da música brasileira" — Segunda vez

MAIS do que o não-pagamento dos direitos autorais e a falta de licença, o que realmente irritou o compositor Joubert de Carvalho (autor brasileiro de sucesso) foi a inclusão da música "Maringá" em um filme da "Metro", num show apresentado na Venezuela, com letra em espanhol e como sendo música nativa.

Foi o que nos declarou o próprio compositor, em seu consultório da rua Álvaro Alvim (Joubert é médico do Instituto dos Marítimos), sôbre o caso noticiado, ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA em primeira mão.

USURPAÇÃO

A música foi incluída no filme "Tentação Verde", da "Metro", sem o nome do autor e sem sua licença. Conseqüentemente, sem o pagamento dos direitos autorais.

— "Já estou em entendimentos com o meu editor (Vitale) para que sejam tomadas as providências judiciais aplicáveis a essa usurpação. Minha peça foi incluída por Miklos Rosza repetidas vêzes, na partitura do filme da "Metro".

"Além do aproveitamento como música nativa da Venezuela, "Maringá" figura como back-ground em outras cenas, inclusive com solo de flauta".

VÁRIAS VÊZES

Não é a primeira vez que a "Metro" procede dessa maneira. Diz o próprio compositor:

"No filme "Conspiradores", estrelado por Heddy Lamarr e aqui exibido há alguns anos, "Maringá" também foi apresentada com outra nacionalidade e com flagrante deturpação de seu ritmo e de seus processos de harmonização.

"Desta vez porém — terminou o compositor de "Tahí" e de outros sucessos de Carmem Miranda —, defenderei pessoalmente a autoria de "Maringá". Não por vaidade ou para percepção de direitos autorais, mas, sobretudo, porque o que se fêz representa um atentado ao nosso populário".

Só três cinemascopes

NEM todo cinemascope é mesmo cinemascope, é a conclusão do departamento técnico da COFAP, estudando o caso do aumento de preços de diversas casas de diversões, que a pretexto de terem introduzido o novo sistema cinematográfico, aumentaram os preços. E, assim sendo, afirmam os mesmos técnicos, não podem ser cobrados preços pelo que não oferecem. Só três, realmente, são "cinemascope": Palácio, Madri e Roxy. O resto é semelhança.

Os oito filhos de Etelvino

A "família mineira" do candidato democrático está dentro de uma secular tradição nordestina — Rodízio no apartamento para que todos estudem — Inah queria ser jornalista — Roberto, o futuro engenheiro — Maria Cristina coleciona caixas de fósforos e flâmulas — Uma casa sem piano e Rosa Inês — Rogério puxou ao avô e faz versos — Maria da Conceição, fã de Gina Lollobrigida — Na opinião de Rodrigo, um governador não deve dançar quadrilha — Maria Regina admira Walt Disney — De 21 a 6 anos, é a "escadinha" do casal Djanira-Etelvino Lins



Pai e filha sorriem, mais unidos e amigos diante de um livro que os conduz a um país de contos de fadas. Maria Regina quer explicações, e o pai tem que dizer que o nariz de "Pinocchio" crescia, sim, tôda vez que êle mentia. Maria Regina tem 6 anos; ainda não sabe ler, mas se diverte folheando livros ilustrados. Dos oito filhos do casal Djanira-Etelvino Lins, ela é a caçula. E também carioca, como o irmão Rodrigo, o "chefe do cerimonial" da família.

Rodrigo é fã do Flamengo e gosta de andar de bicicleta.





Mamãe considera Maria da Conceição ainda muito nova para escolher uma carreira, mas ela diz sempre que pretende formar-se pela Faculdade de Filosofia quando crescer. Conceição (10 anos) estudou "ballet" no Recife e é grande fã da Lollobrigida. Como Roberto, Inah, Maria Cristina, Rosa Inês e Rogério, nasceu em Pernambuco, encerrando a "série Norte" dos filhos do casal.

SÃO oito filhos. A mais velha, Inah, tem 21 anos, estuda Direito e só não seguiu jornalismo porque até agora não há uma escola especializada para preparar jornalistas no Recife. A mais nova, Maria Regina, é carioca, tem apenas 6 anos e não sabe ler ainda.

Gosta de álbuns de figuras ilustradas, e muitas vêzes tira o seu pai de altas cogitações políticas para que a ajude na interpretação de um desenho de Walt Disney.

Essa "escadinha" de oito filhos, todos êles em idade escolar, compõe o lar do casal Etelvino Lins, que espelha assim a família brasileira. E apesar de as proles numerosas serem caracterizadas, em nosso país, como típicas da "família mineira", que dá para encher um trem e ocupar um hotel, a verdade é que o exemplo da família do candidato democrático à Presidência da República está dentro da melhor e mais secular tradição nordestina.

O atual deputado Ulisses Lins, pai do sr. Etelvino Lins, mostra que êsse exemplo vem de longe. Apesar de uma vida de lutas e dificuldades materiais — bastando dizer que foi colega de seu filho na Faculdade de Direito do Recife — teve 15 filhos, 11 homens e 4 moças, dos quais 9 estão vivos, e o candidato presidencial é o mais velho.

E a sra. Djanira Lins de Albuquerque, nascida na cidade de Monteiro, na Paraíba, e espôsa do candidato à Presidência, tem 6 irmãos vivos, numa família que a princípio era também de oito filhos, como a de seu lar.

Os oito e seus nomes

Dos oito filhos do casal Etelvino Lins, seis são pernambucanos, e dois cariocas. Êstes últimos nasceram aqui no Rio, quando o atual candidato era o mais jovem dos senadores brasileiros, na legislatura iniciada em 1946.

Eis os nomes da "escadinha" — os pernambucanos Inah, Roberto, Maria Cristina, Rosa Inês, Rogério, Maria da Conceição e os cariocas Rodrigo e Maria Regina.

Rodízio

Com a sua presença, êles iluminam um lar, um autêntico lar brasileiro. Não causam apenas alegria e orgulho aos seus pais. Causam também preocupações. Recentemente, o sr. Etelvino Lins teve oportunidade de salientar a um jornalista que, para o novo ano escolar, apenas dois livros usados em 1954 tinham sido aproveitados pelos seus filhos. E para um homem pobre, austero, cuja alta moralidade pessoal o mais odiento dos adversários não ousa atacar, para um candidato presidencial que fêz sua declaração de bens, como é o caso do sr. Etelvino Lins, êsse depoimento simples tem um valor importante. Êle testemunha a surprêsa e o desalento de milhares de pais de família diante de um sistema de ensino que varia de livros escolares todos os anos, refletindo-se na economia doméstica.

O lar do casal Etelvino Lins não comporta que os "oito" ali estudem ao mesmo tempo. Assim, os mais moços estudam na parte da manhã, e os mais velhos estudam à noite. Fazem rodízio. Quando os mais velhos estão estudando, os mais moços, incluída a caçula, vão brincar no pátio do edifício.

Maria Regina, a caçula, está no jardim de infância. Não sabe ler. Não pode ver nos jornais que seu pai é candidato à presidência da República.

Inah estuda Direito

Inah, a mais velha, tem 21 anos. Cursa o 3.º ano da Faculdade de Direito do Distrito Federal, para onde se transferiu agora. Os dois primeiros anos foram feitos na Faculdade de Direito do Recife, onde se formaram seu pai (aluno laureado) e seu avô.

Ela queria estudar jornalismo, mas não havia no Recife uma escola para concretizar essa aspiração. Das matérias jurídicas, a que mais a empolgou até aqui foi o Direito Constitucional, o que não deixa de ser curioso, levando-se em conta as preocupações de ordem política que a animam.

Na família, é considerada a secretária do pai. Êste, quando em companhia de sua esposa foi ao Oriente Médio, integrando uma comissão parlamentar (1951), a levou. Inah conheceu vários países da Europa, mas o Líbano, a Síria e a Turquia lhe causaram forte impressão.

Noiva, ela considera passado o tempo de admirar artistas de cinema e dançar. Já tentou pintar, e hoje gosta de ler. Seus autores prediletos são Dostoievski, Eça de Queiroz e Graciliano Ramos.

Prefere o teatro e o "ballet" ao cinema. Não perdeu nenhuma das peças aqui apresentadas por Jean-Louis Barrault, e ficou entusiasmada com Claudel e Feydeau.

Roberto tem 19 anos e cursa o primeiro ano da Escola Nacional de Engenharia, pela qual optou, embora houvesse sido aprovado também no vestibular da Faculdade Politécnica da Universidade Católica.

Desde o curso primário que êle revelou inclinação por matemática e desenho.

E' caladão e gosta de corridas de cavalo.

Colecionando Flâmulas

A terceira, Maria Cristina, tem 15 anos. Cursa o primeiro ano científico do Colégio Santo Amaro. Gosta de cinema e de praia, e pensa em estudar arquitetura. Toca acordeon e tem um "hobby" — coleciona flâmulas e caixas de fósforos.

A pianista

No apartamento do sr. Etelvino Lins não há piano. No Palácio das Princesas, em Pernambuco, havia um, e Rosa Inês, que tem 13 anos e cursa o 3.º ginasial do Colégio Santo Amaro, aproveitou o tempo em que seu pai foi governador para adestrar-se como pianista.

Além de música, gosta de ir ao cinema.

O poeta da família

Como todos sabem, o deputado Ulisses Lins, pai do ex-governador, é poeta. Exagerará quem disser que êle é um grande poeta — trata-se de um poeta provinciano, membro da Academia Pernambucana de Letras, que através de sonetos honestos, dentro da técnica tradicional do gênero, exprime a sua visão lírica do mundo e das coisas. Êle mesmo conhece as suas limitações e os seus méritos, e desconfia daqueles que tentam supervalorizar a sua atividade poética.

Seu neto Rogério, de 11 anos, e aluno do 1.º ano ginasial do Colégio Santo Inácio, "puxou ao avô", como diz d. Djanira. Escreve poesias, sendo considerado o "intelectual" da família. Torce pelo Fluminense. E lê tudo o que se escreve sôbre o pai, acompanhando as etapas de sua carreira política.

Um dos orgulhos de Rogério é ser afilhado de Agamemnon Magalhães. Sôbre êste, lia tudo que lhe caía às mãos, conhecendo minuciosamente sua vida, tanto a narrada nos jornais como a reconstituída pelas conversas e comentários dos políticos e amigos do seu pai.

Maria da Conceição e o "ballet"

Foi Maria da Conceição, que hoje tem 10 anos e está no 4.º ano primário do Colégio do Coração Eucarístico, o último dos filhos do casal Etelvino Lins a nascer em Pernambuco.

Estudou "ballet" no Recife. E agora, quando lhe perguntam onde vai formar-se, quando crescer, ela cita a Faculdade de Filosofia. Mas sua mãe considera-a ainda muito nova para escolher uma carreira.

Maria da Conceição é uma grande "fã" de Gina Lollobrigida.

Rodrigo (7 anos) é carioca.

(Conclui na pág. 2)

★ TRIBUNA DA IMPRENSA ★
ANO VII — N. 1.619 — QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1955

As moças e...







Inah, a mais velha, já aboliu as artistas de cinema. Hoje, volta-se para os livros; Rosa Inês gosta de música e Maria Cristina coleciona flâmulas e caixas de fósforos.

...os rapazes da família





Roberto é o mais velho dos rapazes. Tem 19 anos e estuda engenharia. Gosta de desenho, é caladão e o seu fraco: corridas de cavalo.

Rogério tem 11 anos. E afilhado de Agamenon Magalhães e atualmente cursa o primeiro ano ginasial do Santo Inácio. Torce pelo Fluminense e é considerado o "intelectual da família". "Hobby" (que herdou do avô Ulisses Lins) — fazer versos.

Compre na Novissima Campanha dos 9
Exaustor WALITA com apenas 99,00 de entrada
casa NENO

Anuncie na Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Tribuna do Congresso Eucarístico

VOCÊ já pensou no que será, para nós, cariocas, o problema de hospedagem de 1 milhão de peregrinos, em julho dêste ano, durante o Congresso Eucarístico Internacional?

Se pensou, pense, também, que você poderá ajudar na solução dêsse problema, auxiliando a Comissão de Camas e Pertences, não deixando que outros sejam mais generosos do que você. Sua cooperação poderá ser de duas maneiras:

1. Dando ao Secretariado do Congresso, ou diretamente à Comissão, uma peça, de que um e outra necessitam, para os alojamentos de peregrinos;

.2 Contribuindo para a aquisição de uma ou mais peças.

Seu donativo reverterá, terminado o Congresso, em benefício de um hospital, orfanato ou obra de caridade de sua preferência. Se você já não contribuiu ontem, é preciso que comece, agora, a contribuir. Como? Entrando em contato com a Comissão de Hospedagem, através das seguintes pessoas e pelos seguintes telefones:

37-2047, Lili Câmara; 22-9270, Clarita Monteiro; 25-5588, Iracema Macedo; 27-7883, Maria Helena Câmara; 52-5908, Plantonista; 25-2200, Marina Silveira; 47-0572, Irene P. Travassos; 26-2242, Maria Clara Paranhos; 48-5959, Tude R. Lessa; 25-2403, Marina Costallat.

O GRUPO de ação da Paróquia de Santa Mônica levou, ontem, ao Posto Central da Campanha de Inscrições, as fichas de inscrição de 853 congressistas.

Número dos mais elevados, mas que não conseguiu bater, ainda, o recorde — em poder do grupo de ação do "Colégio Sacre Coeur de Marie", que anteontem levou 1.076 fichas.

O movimento, na sede central — onde, além dos escritórios de cada setor da campanha, existem dois postos de inscrições avulsas —, vem crescendo progressivamente, à medida que os dias passam. A média de 5 mil inscrições diárias está aumentando aos poucos.

Mais uma vez, por nosso intermédio, avisa a Secretaria da Campanha de Inscrições que tôda pessoa solicitada a fazer sua inscrição deve exigir, de quem o fizer, a exibição da credencial de que deve ser portador.

UM menino passou pelo posto vendedor de lembranças do Congresso Eucarístico, instalado na sede da Campanha de Inscrições (esquina da avenida 13 de Maio com Evaristo da Veiga) e desejou adquirir uma placa para colocar na bicicleta — a bicicleta que não é, para êle, um divertimento e sim um instrumento de trabalho.

Não havia mais medalhas dêsse tipo — já estavam esgotadas; ofereceram-lhe uma flâmula, mas êle mostrou a bicicleta cheia delas. Queria a medalha, que lhe será guardada por d. Clarinda Corrêa Elói dos Santos, supervisora do posto.

É uma medida de exceção a que será aberta em favor do pequeno, que, por ser estudante, também será congressista, em sua categoria: Cr$ 30.

O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara compareceu, na manhã de ontem, à praça da matriz de N. S. do Destêrro, em Campo Grande. Participou das solenidades do Congresso Eucarístico Paroquial, oficiando missa solene e dando a sagrada comunhão a 2 mil ginasianos campograndenses.

O povo de Campo Grande, que assistiu à missa, recepcionou vivamente o Cardeal, dando uma demonstração de religiosidade e apoio ao Congresso Eucarístico Internacional.

OS setores que maior produção vêm apresentando na campanha de Inscrições são as *Paróquias* e os *Meios de Trabalho*.

Ontem, neste último setor, 500 mil inscrições já tinham dado entrada, até às 14 horas. A maior contribuição veio do IBGE (150), por intermédio da chefe do grupo de ação ali organizado, sra. Silvia Cerqueira de Paula —, que prometeu muito maior número de inscrições, na próxima sexta-feira.

A primeira contribuição do grupo de ação do Departamento Geral de Engenharia do Ministério da Guerra chegou ontem, através do coronel Pedro Dias: 72 inscrições.

O PRESIDENTE da República, sr. Carlos Coimbra da Luz, inscrever-se-á, hoje, no Congresso Eucarístico Internacional.

O ato será realizado às 17,30, no Palácio do Catete, com a presença do arcebispo d. Helder Câmara, secretário geral do Congresso, e dos bispo d. José Távora, presidente da Comissão de Publicidade do XXXVI C.E.I.

Na mesma ocasião, será inscrito o general Bina Machado. Ambos seguem o exemplo do presidente Café Filho e do general Juarez Távora — que também se inscreveram.

O FILME "On the Waterfront" — "Sindicato dos Ladrões" — não será exibido em "avant-première" em benefício do Congresso Eucarístico.

Motivo: o Secretáriado geral do Congresso Eucarístico declinou do oferecimento do sr. Harry Stone, da "Motion Picture Association of América". As razões do Secretariado foram consubstanciadas na seguint carta, endereçada ao sr. Stone, pelo arcebispo d. Helder Câmara:

"Prezado sr. Harry Stone,

O Secretariado Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional recebeu, com prazer, o oferecimento gentil da Motion Picture Association of América, quanto à exibição do filme "On the Waterfront", em avant-première em benefício do Congresso.

Circunstâncias especiais de que se vêm revestindo os preparativos do festival tão generosamente planejado pelo sr. obrigam-nos a declinar do mesmo.

Esperamos de seu espírito de compreensão não leve a mal nosso gesto, que deseja ficar no limite exato da coerência, sem ferir a caridade para com quem quer que seja.

Gratos por sua intenção de colaborar conosco se confessa o amigo em J C.

(a) *Helder Câmara*"

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrio do Rio de Janeiro

RUA DO LAVRADIO, 181 — TELEFONES: 22-2426 — 32-6186

Em aditamento ao nosso Edital de Convocação (Circular n.º 30/55), para a Assembléia que se realizará no próximo dia 29, às 18,30 e 19,00 horas, respectivamente, em 1.ª e 2.ª convocação, na rua do Lavradio, 181, inserimos na sua ordem do dia, por havermos omitido, mais um item, que será o seguinte:

c) — Autorização à Diretoria para contratar um funcionário para a Caixa de Acidentes dêste Sindicato.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1955.

Eurypedes Ayres de Castro
Presidente

ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA

OITAVO ANIVERSÁRIO — Grande liquidação para renovação do estoque — Grande sortimento de camisas, blusões, gravatas, meias e todos os artigos finos para homens. Casimiras nacionais e estrangeiras, e inclusive sob medida, confecção de máxima perfeição — Visitem a ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA, e comprem pela metade do preço. Rua da Carioca, 32-A Loja e 52 - sobrado

CANTINA DON Ciccillo
AR CONDICIONADO
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N.º 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) - COPACABANA

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108 10. S/1006 - Hora marcada 48-4531 - 52-0251.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a
BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6110 - Rio

Os oito filhos de Etelvino

(Conclusão da 1.ª pág.)

Anda de bicicleta pelo pátio do edifício e gosta de futebol, torcendo pelo Flamengo. E' do 1.º ano primário do Colégio do Coração Eucarístico.

Quando seu pai era governador, Rodrigo gostava de fazer-lhe observações, como se fôsse algum chefe de cerimonial. Uma vez, tendo o sr. Etelvino Lins lhe dito que iria sair, mas andaria a pé, uma vez que o automóvel não estava no Palácio, êle observou: 'Governador não deve andar a pé".

Uma noite, o casal Etelvino Lins foi a uma festa de S. João. O governador e sua esposa dançaram quadrilha, de acôrdo com a tradição local. Informado, no dia seguinte, dêsse particular, Rodrigo ponderou: "Governador não deve dançar quadrilha".

E em outra ocasião, vendo seu pai sair sem chapéu, aproveitou a oportunidade para lançar seu protesto: "Governador não deve sair sem chapéu".

A caçula e Walt Disney

Maria Regina, de 6 anos, é a segunda carioca. Todos os dias é levada ao jardim de infância do Colégio do Coração Eucarístico. Enquanto não aprende a ler, diverte-se folheando livros ilustrados. Um de seus preferidos é o "Pinocchio" de Walt Disney.

Assim são êles

E assim são os "oito" do casal Etelvino Lins. Êles estudam, brincam, vão à missa aos domingos. (Os pais são católicos praticantes). E formam a melhor declaração de bens do candidato democrático à Presidência da República.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
DIARIAMENTE grandes ofertas!
COMPRE JÁ!
Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

Uma das ofertas dos "30 Dias de Feira"
COLCHA de rayon. "Double-face". Para casal. Seis côres diferentes. — De Cr$ 310,00 por
268,00
até acabar
e veja a coleção de 22 tipos desde Cr$ 198,00 até Cr$ 2.440,00
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micose, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticárias, estados alérgicos
Tratamento pelas curas hidroelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA pelo VAPOFOR local pelos tratamentos biológicos antialérgicos com resultados excelentes e rápidos na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA médico especialista em Fisioterapia com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.
16, RUA DA LAPA 16 — SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14 as 17 hs. Todos os dias Sábados de 7,30 às 12 hs.
TELEFONE 32-8272

Até fora do Rio as vistorias contra incêndio

Emprêsas industriais e comerciais estão aderindo à campanha preventiva do Corpo de Bombeiros, sugerida pela TRIBUNA DA IMPRENSA — 150 inspeções até agora — Um aparelho "alarmador" no Itamarati

ATÉ do Estado do Rio tem o Corpo de Bombeiros recebido pedidos de vistoria do sistema de combate ao fogo nos edifícios, iniciada no Rio (primeiro nos edifícos públicos) por sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Atendendo a pedido dos dirigentes da "Duperial", fábrica de produtos químicos e industriais, os bombeiros estiveram há pouco em Barra Mansa, onde vistoriaram tôdas as instalações preventivas de incêndio, redigindo em seguida um relatório em que sugeriram diversas providências acautelador as da segurança da fábrica.

Compunham a comissão fiscalizadora o capitão Newton Braga, o tenente José Andrade Matos e algumas praças.

Vistoria na Guerra

A campanha preventiva de incêndios está alcançando, assim, amplo resultado, desde que emprêsas comerciais e industriais passaram a recorrer espontaneamente aos serviços do Corpo de Bombeiros, depois do êxito das vistorias em repartições dos Ministérios e das autarquias.

Entre os Ministérios que mais cooperaram com a campanha, destacou-se o da Guerra, que, através de ofício aos Bombeiros, solicitou, com urgência, a fiscalização nos quartéis, arsenais e em tôdas as instalações militares, inclusive no próprio Palácio da Guerra.

Inúmeras são também as cartas recebidas pelo Serviço de Engenharia do Corpo de Bombeiros (onde são planejadas as vistorias) de proprietários de edifícios residenciais e de outros interessados, que pedem visitação de fiscais.

"Aparelho alarmador"

A pedido do Ministério das Relações Exteriores será instalado no Itamarati um "aparelho alarmador contra incêndio". Trata-se de um invento nacional, que consiste num conjunto de lâmpadas instaladas em cada dependência do prédio. No caso de fogo, as lâmpadas dão sinal ao porteiro e ao Corpo de Bombeiros, ao qual estão ligadas diretamente.

Os depósitos de inflamáveis (gasolina, óleo, querosene e lubrificantes) da "Standard Oil", "Atlantic", "Shell", "Refinaria de Manguinhos", e outras instalações semelhantes serão inspecionadas também.

As próximas

Cento e cinquenta vistorias (aproximadamente) foram feitas até agora. Dez são feitas diàriamente.

O tenente José Pires Baldanssa (do Serviço de Engenharia) programou os seguintes prédios para vistoria:

8.º, 10.º, 19.º, 20.º, 21.º Distritos Policiais, Delegacia de Costumes e Diversões (Praça da República), Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Escola Nacional de Engenharia, Intendência do Exército, Agência Nacional, Serviço de Diversões Públicas.

Ministério da Agricultura, Casa do Advogado, Ministério da Educação, Departamento Nacional de Iluminação e Gás, Santa Casa, Instituto Anatmico, IAPM, Estação D. Pedro II, Garagem do DFSP, Serviço de Transportes da PDF, Corpo Motorizado do ST, SAM, Departamento Alfandega e Polícia Central.

FOGO!
APÁGUE-O EM SEGUNDOS
COM UM EXTINTOR KIDDE PORTÁTIL
Kidde

Rapidez no combate ao fogo - esta é a primeira condição para o êxito dêsse combate. Mantenha-se, por isso, preparado para debelar possíveis princípios de incêndio, equipando sua organização com Extintores Kidde Portáteis. Constituem a proteção mais eficiente para motores equipamentos elétricos, líquidos inflamáveis e maquinária. Seu funcionamento é fácil e rápido: basta assestar o bico de descarga na direção das chamas, puxar o gatilho e pronto! - uma núvem de gás sufoca o fogo quasi instantâneamente. Evite seu primeiro caso de incêndio - porque poderá ser o último... Procure sem tardar os representantes dos afamados Extintores Kidde a gás carbônico ou pó químico ("dry chemical").

IMPORTADORA SICOL LTDA.
Rua Sacadura Cabral, 115 - Rio - Telefone 43-9957
Vono Publicidade

CLÍNICA de ALERGIA
Asma, Eczema, Rinite, Urticária, Enxaqueca, Reumatismo, Sinusite
Consultas com hora marcada • das 8 às 13 hs., pelo tel 42-8513
DR. ARCHIMEDES E. VAILATI
DR. VICENTE GUZZO
R. México, 164 2.º - s. 23-24-25

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

DIA DAS MÃES
Sugestões interessantíssimas para o almoço e o lanche do sem oferecer à sua mãe, uma carinhosa lembrança.
Procure o Convento das Irmãs Carmelitas. Tel.: 26-1892.
Não deixe passar essa data "dia das mães".

Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 208 — Tels. 42-2092 e 52-3021

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907-13 — Tel 22-6870
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 15, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 52-1032

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório
DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7291 — Res.: 26-3473
DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas: Av. Rio Branco 106-8, s 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8263

Aparelho Digestivo
DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 horas

Asma
DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim, 31, 8.º — Tel.: 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Câncer
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel.: 42-2242
DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas - Av Rio Branco 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229

Cirurgia
DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels.: 32-9070 e 32-2376 — Das 14 às 16,30 — Res.: 37-2535
DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9046 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, s. 1.016 — Tels.: 42-2993 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons.: Rua México, 31 — 7.º andar — grupo 702
Tels. Cons.: 52-4313 e 27-1719

Dentistas
DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana n.º 709, 9.º andar, s/906. Tel : 57-3428

Doenças de Crianças
DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas
DR. HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707, das 8 às 12 hs. — Tels. 32-1063 e 42-9085
DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260
PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas. Tel.: 52-7559 — Marcar hora

Doenças de Senhoras
DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua S. José, 85, sala 512 — Tels.: Cons. 42-9369 - Res 47-7034

Doenças Sexuais
DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel · 22-3367

Homeopatia
DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas
DR. LUIS SODRE
Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel. 22-0696

Oculistas
PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels. 22-6376 e 52-2575

Ortopedia
DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1063 e 25-0208

Pele e Sífilis
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 52-3263 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Raios X
DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 26-3228 e 37-6227

Urologia
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 44, 3.º andar — Tel. 42-9097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada
DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, grupo 901-90 — Tel. 42-1455 — Das 17 às 19 horas.

Mais água para a cidade

Fim da sêca ainda êste ano, com os 400 milhões de litros da primeira etapa da Adutora do Guandu — Expressivo capítulo da Mensagem do prefeito Alim Pedro à Câmara dos Vereadores

A rigor, a população inteira do Distrito Federal participa do drama da falta d'água.

É bem verdade, e já ficou assinalado na parte introdutória desta Mensagem, que o surpreendente crescimento do número de habitantes da Capital da República nem sempre tem permitido que os serviços públicos essenciais se desenvolvam no mesmo ritmo. Ao crescimento populacional cumpre acrescentar outro fator da mais alta importância: o desenvolvimento industrial, que se tem acentuado cada vez mais nos últimos anos. Outrossim, temos de levar em conta o constante aumento do consumo *per capita*, salutar decorrência do progresso, da melhoria dos hábitos de higiene, da elevação do nível de vida, em suma.

Entretanto, como também acentuei de início, nada disso justifica a situação a que chegamos neste particular; e, se existe um dever cujo cumprimento a Prefeitura já não pode postergar por mais tempo, é o de reajustar o sistema de abastecimento d'água às atuais necessidades da população.

HISTÓRICO

Um breve retrospecto nos mostraria pelo menos quatro fases principais na história dêsse abastecimento.

Durante longos anos, sòmente foram aproveitados os mananciais existentes nas imediações da cidade, todos êles de pequena vazão e regime torrencial.

Em seguida, recorreu-se a mananciais situados já para além dos limites do Distrito Federal e até a 60 quilômetros do centro urbano, aproveitando-se de preferência as águas de bacias protegidas; nesse período, foi captada sucessivamente a água dos Rios São Pedro, d'Ouro, Tinguá, Xerém e Mantiqueira, todos sujeitos a acentuadas reduções de suas descargas durante as estiagens, que diminuíam sensivelmente os 300 milhões de litros diários do abastecimento de então, ocasionando sérias crises de falta d'água.

Tal situação, agravada cada vês mais pelo constante crescimento da população, levou os poderes públicos a procurarem fontes que permitissem uma adução não só abundante mas também não sujeita a apreciáveis reduções periódicas. Foi então que surgiu a



Alim Pedro: água, afinal, para os cariocas

idéia do aproveitamento do Ribeirão das Lajes para suprir de água a Capital da República, tendo, assim, início o terceiro período desta arbitrária divisão. Na mesma época, se cogitou do Rio Paraíba, mas a preferência pelo manancial que acabou sendo utilizado foi ditada por diversas razões de ordem técnica e econômica, à frente das quais se achava a circunstância de serem potáveis as águas acumuladas no açude de Fontes, o que eliminava a necessidade de maior tratamento.

Em 1940, quando o Distrito Federal já contava 1.700.000 habitantes, entrou em funcionamento a primeira adutora do Ribeirão das Lajes, reforçando o abastecimento com 220 milhões de litros diários. Êsse reforço veio mitigar a sêde da cidade, mas não saciá-la, pois o atraso da obra havia feito com que as necessidades da população já houvessem ultrapassado a acrescida capacidade do sistema abastecedor.

Em 1945, quando o serviço de abastecimento passou para o âmbito da Prefeitura, o Rio de Janeiro estava novamente a braços com a insuficiência do volume d'água aduzido. Construiu-se, então, a segunda adutora de Ribeirão das Lajes, que veio, como a primeira, trazer à cidade mais 220 milhões de litros diários.

Decorridos menos de três anos, o desnível entre a capacidade de abastecimento e o volume do consumo já assumira, mais uma vez, proporções alarmantes; e a deficiência ainda era agravada pelas más condições do fornecimento de energia elétrica, que impediam o regular funcionamento das estações de recalque dos sistemas adutor e distribuidor.

O saudoso Professor Henrique de Novais, grande autoridade em tôdas as questões ligadas a abastecimento d'água, já ensinava que só a adução da água do Rio Guandu poderia assegurar o abastecimento abundante e regular que a cidade estava a exigir, com a vantagem ainda de se tratar de um manancial pràticamente inesgotável.

Os exaustivos estudos então empreendidos pelos especialistas e técnicos da Prefeitura confirmaram *in totum* a procedência de tal tese, e foi essa a solução adotada, partindo daí o que podemos considerar como o quarto e último período na evolução do nosso abastecimento d'água.

Um fato nem sempre lembrado mas que merece registro é que à adutora do Guandu foi dado, pelo então Prefeito João Carlos Vital, o nome oficial de "Adutora Henrique de Novais", como homenagem mais que merecida ao pioneiro, por assim dizer, da solução ora próxima de concretização.

O retrospecto acima consta, também, das palavras que, como Secretário Geral de Viação e Obras, pronunciei ao serem assinados os primeiros contratos para as obras da adutora do Guandu — impròpriamente chamada de "terceira adutora", sem dúvida com relação às duas de Ribeirão das Lajes, que, entretanto, não são a primeira e a segunda, pois as adutoras do segundo período foram construídas antes destas.

Já reproduzi na INTRODUCAO desta Mensagem um trecho dessas palavras, aliás transcritas nos anais da Ilustre Câmara do Distrito Federal, o que muito me desvanece. Nesse trecho deixei bem clara a importância do empreendimento, ao afirmar que "a adução do Rio Guandu constituirá um marco na história do abastecimento d'água do Rio de Janeiro".

ADUTORA HENRIQUE DE NOVAIS

Evocado assim um pouco da história do abastecimento d'água do Distrito Federal, peço vênia para apresentar uma sucinta descrição das obras ora em execução, cujo porte e natureza especial não raro escapam à atenção dos leigos e até de autoridades e técnicos, levando muitos a subestimar o vulto do trabalho que está sendo realizado e agravando a impaciência geral — que é o menos que se pode dizer da reação provocada pela falta d'água.

Preliminarmente, devo lembrar que a água do Guandu requer tratamento completo para tornar-se potável, e que sua adução deverá fazer-se em três etapas, da qual apenas a primeira está em andamento, embora as demais já se achem em estudo e certas partes da primeira etapa já estejam sendo construídas com capacidade suficiente para as três; cada uma dessas etapas acrescentará 380 milhões de litros diários ao abastecimento.

Tomada d'água — A tomada d'água é feita por meio de dois canais — com capacidade para o bilião e 200 milhões de litros das três etapas — que partem da margem esquerda do Guandu e conduzem a água a dois canais de decantação primária, de secção trapezoidal, com 11 metros e 60 centímetros na base maior e 220 metros de extensão; depois de passar pelos canais de decantação, nos quais é feita a sedimentação da areia carreada, a água é bombeada, por meio de três grupos de eletro-bombas, com a capacidade de 2.300 litros por segundo cada um, sendo um de reserva, para a estação de tratamento, através de uma canalização de concreto armado de dois metros e dez centímetros de diâmetro interno e 2.800 metros de extensão.

Estação de tratamento — Em seguida, a água percorre um canal onde lhe são adicionadas ingredientes químicos destinados a facilitar a decantação das partículas menores (floculação), o que se processa em três tanques de 119 metros de comprimento e 27 metros e 50 centímetros de largura cada um, passando daí para os filtros abertos, do tipo rápido, por gravidade, em número de 24; e a operação termina com aplicação de cloro e correção do índice de alcalinidade. Após êsse tratamento, que é dos mais modernos e o que melhor se aplica ao caso do Guandu, a água, com a colimetria reduzida a zero e os índices de côr e turvação dentro dos mais exigentes padrões de potabilidade, estará em condições de ser utilizada para qualquer fim.

Estação de recalque — Depois de tratada, a água é levada, por um canal fechado, até à casa de bombas de alto recalque, onde cinco grupos de eletro-bombas, dos quais dois de reserva, a elevam, através de duas canalizações de aço de um metro e 50 centímetros de diâmetro e cada uma com 780 metros de extensão, para um reservatório localizado 100 metros acima e situado no Morro do Marapicu, na fronteira do Distrito Federal com o Estado do Rio de Janeiro.

Adução — Dêsse reservatório a água é conduzida, por duas canalizações de um metro e 50 centímetros de diâmetro e 8.800 metros de extensão cada uma, até ao Morro da Formiga, e daí, por uma canalização de um metro e 75 centímetros de diâmetro e 30.070 metros de extensão, até à encosta do Morro do Engenho Novo, onde termina a adutora pròpriamente dita.

Distribuição — A distribuição da água a ser captada na primeira etapa da adução do Rio Guandu será feita da seguinte maneira:

Água consumida na estação de tratamento	20 milhões
Derivação para Campo Grande	35 milhões
Derivação para Senador Vasconcelos e Santíssimo	10 milhões
Derivação para Senador Camará, Bangu, Moça Bonita e Realengo	30 milhões
Derivação para Vila Militar e Deodoro	15 milhões
Derivação para Marechal Hermes, Bento Ribeiro e Oswaldo Cruz	25 milhões
Derivação para Jacarepaguá	30 milhões
Derivação para Piedade e Quintino	15 milhões
Derivação para Engenho de Dentro	30 milhões
Derivação para Engenho Novo	30 milhões
Alimentação do reservatório de Macacos (Jardim Botânico, Gávea, Leblon, Ipanema, Copacabana e Leme)	160 milhões

SUBADUTORAS — TRONCOS ALIMENTADORES — ELEVATÓRIAS

A completa utilização do reforço que a adução da água do Guandu trará ao abastecimento da Cidade se fará por meio de subadutoras, para ligação da adutora a reservatórios existentes ou a serem construídos, e de troncos alimentadores destinados a reforçarem o suprimento da rêde distribuidora.

Já foi realizada concorrência para a construção da subadutora de Santíssimo, bem como abertas outras para a construção das subadutoras de Vila Valqueire, Bangu e Engenho de Dentro, que serão ligadas diretamente à adutora do Guandu, e para o prolongamento da atual subadutora de Campo Grande, que ligará ao Reservatório Victor Konder, naquela localidade. Essas subadutoras deverão ficar concluídas dentro de quatro meses, a tempo, portanto, de receberem as águas do Guandu.

A mais importante subadutora é, sem dúvida, a Engenho Novo-Macacos, não só pelo vulto da obra mas também pelo decisivo papel que representará no tocante ao abastecimento de tôda a Zona Sul. Trata-se de um túnel-canal que, partindo de Lins de Vasconcelos, atravessará os contrafortes das Serras do Engenho Novo e Corcovado e, passando sob as ruas São Miguel e Conde de Bonfim, na Tijuca, irá levar, na primeira etapa, 160 milhões de litros diários até ao Reservatório de Macacos, no Jardim Botânico, que será o grande centro abastecedor dos bairros meridionais. Ficarão êstes, portanto, com o abastecimento d'água assegurado até 1980, pois por essa subadutora será possível transportar, sem necessidade de novas obras, 350 milhões de litros diários.

Outras subadutoras, não diretamente ligadas à adutora do rio Guandu, mas que, dela dependentes e fazendo parte do plano geral, serão completadas ainda no corrente exercício, são as da Ilha do Governador (independente da que abastece a Base Aérea do Galeão); do Leme (no trecho entre a Ponte dos Marinheiros e o Túnel Catumbi-Laranjeiras); de Guaratiba e de Sepetiba.

O plano de subadutoras ligadas diretamente à adutora do Guandu — dos Afonsos, de Jacarepaguá, de Quintino, de Engenho Novo e de Campo Grande — deverá ser completado no exercício vindouro, em substituição às ligações provisórias que deverão ser executadas imediatamente.

Outras subadutoras menores serão necessárias para adaptar o sistema alimentador às novas condições que serão criadas com a adução do Guandu.

Vários troncos alimentadores estão sendo construídos e outros deverão ser iniciados e concluídos no corrente exercício.

Dentre os primeiros destacam-se os troncos que reforçarão o suprimento de Ipanema e Leblon, o primeiro em vias de conclusão e o segundo já em concorrência pública e com seu início marcado para dentro de poucos dias. No decurso dêste mês de abril serão realizadas concorrências públicas para a execução do tronco da Avenida das Bandeiras, desde o reservatório de Honório Gurgel até a estrada do Camboatá, em Deodoro, e de um tronco ao longo da Avenida Dr. Álvaro de Andrade, em Guaratiba; no próximo mês de maio será realizada concorrência pública para a construção de troncos alimentadores do centro da Cidade. Outros troncos alimentadores em Campo Grande e adjacências, Jacarepaguá, subúrbios da Central e da Leopoldina, Grajaú, Santa Cruz e Ilhas, estão programados para execução no corrente exercício ou no próximo.

Acha-se em execução uma nova tubulação de recalque que, partindo da elevatória de Guaicurus, atravessará o túnel da Rua Alice e se ligará ao túnel-canal do Mundo Novo. Esta tubulação, que está sendo construída com tubos de aço de 600 milímetros de diâmetro, tem caráter de emergência e proporcionará um reforço de 30 milhões de litros por dia à população da Zona Sul, estando prevista a sua conclusão para o próximo mês de maio.

Está aberta concorrência pública para a construção da nova elevatória do Guarabu, na Ilha do Governador, que irá melhorar sensivelmente o sistema abastecedor local, e acham-se programadas, também para o corrente exercício, outras elevatórias de menor porte. Em 1956 deverão ser construídas as de Quintino e do Tanque, que, ligadas à adutora do Rio Guandu, funcionarão como "boosters". As elevatórias do Maracanã e de Engenho de Dentro vão ser reformadas.

Simultâneamente com as obras mencionadas, prosseguem intensivamente os trabalhos de revisão e ampliação da rêde distribuidora, que está sendo preparada para receber o reforço da adutora do Guandu.

Num retôrno ao sistema clássico de distribuição de água, vem a Prefeitura procurando torná-la controlada pelos reservatórios, e para êsse fim está dividindo a cidade em vários planos piezométricos de maneira tal que se reduzam ao mínimo as manobras na rêde. Com êsse objetivo está programada a construção de diversos reservatórios, quer ligados diretamente à adutora do Rio Guandu, por intermédio das subadutoras antes mencionadas, quer ligadas ao sistema atual.

No corrente exercício, será aberta concorrência pública, com os recursos orçamentários disponíveis, para a construção dos reservatórios de Vila Valqueire (10.000 metros cúbicos de capacidade), Bangu (17.000), Acari (10.000), Leblon (5.000), Bispo (5.000) e Engenho Novo (15.000).

Para a construção dos quatro primeiros, obteve a Prefeitura doação dos terrenos onde serão construídos, o que constituiu inestimável cooperação com o poder público. Os outros dois serão construídos em terrenos de propriedade da Prefeitura.

Para o corrente exercício estão programados os trabalhos de reforma e cobertura do reservatório de Macacos imponente obra de alvenaria de pedra, que terá de receber tratamento condigno, de maneira que seu aspecto não fique prejudicado.

Entre os demais reservatórios que deverão ser construídos no próximo exercício, cabe mencionar: Humaitá (10 000 metros cúbicos de capacidade), Santíssimo (5.000), Jacarepaguá (15.000), Escola Quinze (5.000), Afonsos (7.500), Misericórdia (17.500), Anchieta (10.000), Braz de Pina (10.000), e Morro do Barão — Ilha do Governador (5.000).

Além dos reservatórios acima, está programada a construção de castelos d'água, tais como os de Guarabu e do Morro do Dendê, na Ilha do Governador, e os dos morros de São Carlos e São Dimas.

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA

Segundo já acentuei, a questão do abastecimento d'água da Cidade foi encontrada pela atual administração em situação de verdadeiro impasse. Iniciadas em 1952, já com sensível atraso as obras estiveram longamente paralisadas, e o seu prosseguimento exigia o emprêgo de recursos inexistentes na lei de meios em vigor.

Já em 1952 houvera necessidade de recursos extraordinários no montante de Cr$ 380.000.000,00, que permitiram desapropriar as áreas de terreno, no Estado do Rio de Janeiro, necessárias para construção da estação de tratamento, bem como contratar as obras ora em execução dessa estação e das tubulações das adutoras.

Dado o tempo decorrido, sobretudo nas sucessivas interrupções, o continuado aumento do custo de vida e o novo salário mínimo fixado para o Distrito Federal, era imperioso atualizar os preços. Essa despesa com reajustamento foi incluída, depois de entendimentos com o Tribunal de Contas, nos montantes dos contratos que correm pelo crédito aberto.

Entretanto, a indispensável intensificação dos trabalhos exigia recursos muito mais elevados. A Lei n.º 787, de 2 de dezembro de 1953, já havia autorizado o Prefeito a realizar operações de crédito até Cr$ 500.000.000,00 para construção de adutoras e reservatórios, revisão da rêde distribuidora, estações elevatórias e recalque, emissários de esgôto e obras complementares. Todavia, a administração anterior não chegou a utilizar essa autorização, motivo pelo qual as obras da adutora se vinham arrastando à míngua de recursos.

Graças, sobretudo, ao decisivo apoio direto recebido do Govêrno Federal, na pessoa do Presidente Café Filho, tornou-se possível a assinatura, em 9 de dezembro de 1954, de um contrato com a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, nos têrmos do qual essa entidade, mediante caução de Cr$ 625.000.000,00 em apólices emitidas pela Prefeitura, assegurou o financiamento necessário.

Aceitando, com modificações, o anteprojeto que acompanhou a Mensagem n.º 35, de 7 de dezembro de 1954, do Executivo, a Câmara do Distrito Federal houve por bem aprovar o Projeto de Lei n.º 1.590, de 1954, sancionado a 30 de dezembro (Lei n.º 810), com veto, entretanto, de um artigo, pelas razões que apresentei na época própria. O contrato com a Caixa Econômica foi finalmente registrado pelo Tribunal de Contas em 10 de março último, e assim se tornou possível a utilização dos novos recursos postos à disposição da Prefeitura.

Foram então contratadas as seguintes obras: construção da subestação transformadora e da linha de transmissão numa extensão de 30 quilômetros (com 132.000 volts), desde a usina de fôrça até a subestação transformadora principal, onde a corrente passa para 25.000 volts. Permitirá êsse empréstimo, ainda, a execução da segunda etapa da construção da estação de tratamento do Guandu e a execução do túnel-canal Engenho Novo-Macacos, mais as suplementações da linha adutora, a construção dos canais de descarga dos sedimentos, a construção da vila de administração e outras obras diversas.

ROMPIMENTO DE TUBOS

As duas adutoras de Ribeirão das Lajes foram construídas com tubos de concreto protendido, tendo sido a técnica empregada o que de melhor se conhecia na época. Entretanto, após alguns anos de funcionamento ocorreu o rompimento de alguns tubos, acarretando os mais sérios transtornos. Outro tanto se passou, quase à mesma época, com tubos construídos na Venezuela e no Canadá, o que pareceu indicar que os tubos de concreto protendido devem ser mais bem protegidos contra a ocorrência do que se conhece como "corrosão sob tensão".

Dos nove acidentes, o último dos quais em 4 de fevereiro dêste ano, oito foram comprovadamente resultantes da ocorrência dêsse fenômeno. Já a quarta ruptura, ocorrida em 27 de novembro de 1952, teve causa bem diversa: formação de um processo mais lento de ataque, comumente chamado de "autocorrosão".

Tornava-se necessário um estudo aprofundado dos diversos aspectos da questão, inclusive porque a Prefeitura tinha contratos assinados referentes à adutora do Guandu, cuja tubulação seria idêntica. Por isso mesmo, foram tomadas tôdas as precauções para prevenir tais acidentes e quaisquer outros previsíveis, donde resultou que os tubos utilizados nesta última são bem superiores no tocante à resistência e durabilidade provável, aos empregados na segunda adutora de Ribeirão das Lajes.

Na fabricação dos novos tubos, além do substancial reforço introduzido, sobretudo mediante o acréscimo de um núcleo de concreto separando a camisa de aço dos fios metálicos, foi adotado revestimento protetor mais espêsso. Além disso estão sendo adotados os últimos aperfeiçoamentos da técnica de fabrico dêsses condutos, bem como a experiência colhida através do que se vem fazendo em outros países.

CONGRESSO EUCARÍSTICO

Como a Adutora Henrique de Novais não poderá ficar pronta até julho vindouro, mês em que se reunirá no Rio de Janeiro o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, vem a Prefeitura preparando uma solução de emergência para o sério problema do aumento do consumo d'água que nessa ocasião decerto se verificará.

Essa solução consistirá numa ligação provisória da adutora do Guandu às duas adutoras de Ribeirão das Lajes que passam pelas imediações. Assim se obterá um reforço diário de 120 milhões de litros, volume que deverá ser suficiente para atender ao esperado acréscimo do consumo.

A estação de tratamento também não estará concluída por ocasião do Congresso, mas os tanques de decantação já poderão ser utilizados. Assim, embora a água não possa ainda ser filtrada, será decantada e clorada, e êsse tratamento parcial, para cuja viabilidade ainda será necessário executar algumas obras complementares, também em caráter provisório, permitirá que a água do Guandu seja distribuída à população em condições de pureza equivalentes às da água do Ribeirão das Lajes.

Paralelamente está sendo ultimado o mencionado reforço de 30 milhões de litros por dia para a Zona Sul, a mais sacrificada da Cidade e aquela onde deverá hospedar-se o maior número dos participantes da grande concentração religiosa. Êsse volume adicional, que corresponde a um aumento de cêrca de 50% sôbre o volume atualmente distribuído, será obtido mediante pequenas reduções feitas nas quotas correspondentes a diversas zonas do Distrito Federal, sem prejuízo, porém, para as mesmas, pois já se apurou a possibilidade de apreciável economia mediante distribuição mais equitativa e mais racional.

NOVAS TAXAS DE CONSUMO D'ÁGUA

O preço que os cariocas pagam pela água que consomem é verdadeiramente irrisório e de há muito se impõe o seu reajustamento, no interêsse do próprio serviço de abastecimento. Entretanto, enquanto persistisse a sua incapacidade para atender às necessidades da população, não estaria a Prefeitura à vontade para tomar iniciativa alguma nesse sentido.

Uma vez concluída a Adutora Henrique de Novais, que virá regularizar o abastecimento pelo menos por cêrca de cinco anos, já não se justificará que a Prefeitura continue cobrando as insuficientes taxas ora em vigor, fixadas em 1947 e 1949 quando todos os preços eram sensìvelmente inferiores aos de hoje. Cumpre considerar ainda os juros que vêm sendo pagos à Caixa Econômica (10% ao ano no último empréstimo) e as despesas com o tratamento da água do Guandu.

TRÊS ETAPAS

São êstes, portanto, os principais aspectos das obras de adução da água do Rio Guandu cuja primeira etapa, que ora se aproxima do seu têrmo, trará um reforço de 380 milhões de litros diários.

Resta agora à população do Distrito Federal esperar que as vindouras administrações da Prefeitura prossigam na execução do programa traçado até à conclusão das duas outras etapas, já estudadas, para que se complete o volume de um bilião e 200 milhões de litros, que garantirá um abastecimento normal até 1980.

Passatempo DIOFRAN

QUADRO

a	7	21	152	89	93	46	
b	123	8	103	67	162	152	
c	5	144	121	137	58	41	
d	21	14	57	104	160	69	
e	39	105	151	68	18	99	
f	16	118	149	83	165	115	
g	10	79	106	110	42	156	
h	26	159	185	82	3	9	136
i	32	125	127	109	34	65	117
j	20	16	33	49	63	148	62
k	74	164	24	141	33	92	145
l	27	143	111	91	147	25	59
m	15	70	119	80	132	47	161
n	23	31	81	146	62	163	129
o	12	97	95	38	61	87	94
p	27	126	172	51	124	142	75
q	30	140	134	18	60	98	44
r	14	122	71	43	76	40	113
s	17	135	50	35	148	141	36
t	4	128	111	56	11	102	
u	13	116	45	28	88	101	
v	43	86	100	167	90	2	
x	46	1	73	108	114	150	
y	29	131	113	128	89	56	
z	6	130	77	48	118	112	
w	22	134	55	54	111	64	

CONCEITOS

a. garota
b. o mesmo que coca (pl)
c. ímpeto
d. cidade paraense
e. vagabundo
f. peça dos eixos das máquinas
g. substitua alternadamente
h. contagiadas
i. em aquele
j. pequenas ilhas
k. extensas
l. soc-
m. unipara
n. magoado
o. determinei
p. reprimir
q. insigne
r. nostalgia
s. besuntados
t. ferrar com arpão
u. saco cheio
v. venenoso
x. paiz asiatico
y. reprêsas
z. planta medicinal
w. cento e 68 horas

GRADE

x 1 o 2 h 3 t 4 c 5 g 6 a 7 ■ t 8 h 9 g 10 t 11 ■ o 12 u 13 ■
r 14 m 15 f 16 s 17 g 18 d 19 j 20 d 21 w 22 ■ n 23 k 24 ■ l 25 h 26 x 27
[illegible]

51.º CONCURSO "TRIBUNA"
Em 27-4-55 (quarta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Palavras Malucas — DADOS. No "Quadro", a primeira letra de cada palavra forma com as outras da mesma coluna o nome de um escritor estrangeiro, seguido do título de um de seus livros.

Na "Grade", encontraremos a transcrição de um trecho do citado livro.

SOLUÇÕES
50.º CONCURSO "TRIBUNA"

QUADRO: metade — iebaro — grunhas — urapará — ensopa — lorpas — amenos — nomades — gabarote — ensecena — leques — ossama — nossos — ortivos — infames — tanques — esmeros.

GRADE: Remansas a fadiga do pensar e absorve-o no sossêgo, e a embalos teus; enquanto me transportas no sonhar a quais mercês aspirem anelos meus.

O Poeta: MIGUEL ANGELO.
O Soneto: NOITE.

Compre na Novíssima Campanha dos 9 — Descascador WALITA com apenas 99,00 de entrada — casa NENO

Pavimentação americana nas estradas cariocas

COM a missão de observar e estudar os métodos de pavimentação das estradas norte-americanas e examinar a possibilidade de importação direta, pela Municipalidade carioca, de material para êsse fim, seguiram, ontem, pelo avião da Braniff, para os Estados Unidos, os srs. Antônio Arlindo Laviola, Djalma Landim e Luiz Onofre Pinheiro Guedes, engenheiros da Prefeitura.

Na Escola José Linhares, jogam fora a merenda escolar

A MERENDA escolar da escola Presidente José Linhares, na rua Barão da Tôrre, 99, em Ipanema, não vem sendo distribuída aos alunos, como determinam as instruções da Secretaria de Educação.

Pelo contrário, está sendo jogada fora, por ordem da diretora, sra. Olga Mendes, que sai da escola às 12,30 e ordena não seja usado, sob pretêxto algum, o material necessário para a distribuição com vasilhas e recipientes onde é colocada a merenda.

PREJUDICADOS

A medida da diretora vem prejudicando consideràvelmente a maioria dos alunos principalmente os mais pobres, que sempre receberam a merenda a tempo e a hora.

APÊLO

Para acabar com a irregularidade, os pais dos alunos prejudicados fazem, por nosso intermédio, um apêlo ao prefeito, para que mande apurar as irregularidades existentes na escola Presidente José Linhares.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Casa Oliveira Leite — Louças, cristais e utensílios para cozinha — Atacado e a varejo — Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32 — Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — RUA DO ROSARIO, 98 — De 13 às 18 horas

Compre na Novíssima Campanha dos 9 — Misturador de massas WALITA com apenas 99,00 de entrada — casa NENO

ESPETACULAR PASSADA DE EL ARAGONÉS, NO QUILÔMETRO — Segundo informações do treinador Orfílio Ojeda à reportagem especializada paulista,

seu pensionista El Aragonés, que deverá tomar parte, pela terceira vez, no Grande Prêmio "São Paulo", se encontra em ótimas condições de competir com êxito nos 3.000 metros da prova central de domingo, em Cidade Jardim. O filho de Ramazon, na manhã de sábado, no hipódromo de San Isidro, trabalhou pela última vez, a fim de embarcar para o Brasil. Para uma partida de 1.000 metros, El Aragonés marcou menos de 61", o que demonstra que o "Paulistinha" se encontra no último furo.

"Quiproquó melhorou um colosso, depois da última corrida"

— "QUIPROQUÓ melhorou um colosso, depois de sua corrida no Grande Prêmio Criação Nacional. Suas condições atuais são esplêndidas e será adversário dos mais perigosos, nos 3.000 metros de domingo próximo".

Essas foram as declarações iniciais prestadas pelo jóquei Juan Marchant, ao saltar de Quiproquó, depois de seu exercício na distância da prova de domingo. O bridão estava eufórico e sua fisionomia irradiava contentamento.

A uma pergunta do repórter, disse:

— "No "Criação Nacional", conforme tive ocasião de acentuar, achei o meu pilotado sem aguerrimento. Tanto, que faltou nos momentos decisivos da prova. Esgotou-se em perseguição a Canaleto e não teve pernas para resistir ao "rush" de Adil, na reta de chegada".

E, mais adiante:

— "Agora, porém, sua forma é ótima, conforme acaba de demonstrar. Trabalhou com ótima disposição e acabou correndo. Melhorou muito o bicho".

Interrogamos, a seguir, qual sua opinião sôbre os concorrentes. Sem vacilar, respondeu Marchant:

— "El Aragonés, sem dúvida, é o principal adversário de Quiproquó. E' um animal de grande classe e muito corredor. As notícias dão conta de seu ótimo preparo e, sendo assim, será um obstáculo difícil de ser transposto".



JUAN MARCHANT: "Adil ficará para trás, desta vez".

P. Laubre, "Austero": Êsse A. G. Silva gosta de um "Alarido"!

A barbada do Marrêta
MILICO

o Marrêta
diz o que quer e como quer

Pode pipocar
INVERTINA

MARRETANDO DE VERDADE



MAIS uma grande mancada vai dar a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, mandando reformar o sistema de iluminação do Hipódromo da Gávea, aproveitando, em grande parte, a instalação existente, que já deu sobejas provas de sua insuficiência.

A atual iluminação da pista da Gávea — iluminação feita de baixo para cima —, além de precária — o chão fica cheio de manchas —, não ilumina suficientemente os animais correndo, que, é o que realmente interessa ao espectador.

Além disso, segundo apuramos, sua manutenção é das mais caras, pois consome lâmpadas de mercúrio, material que anda muito escasso na praça e que, quando aparece, custa os olhos da cara.

Por que, então, não abandonar tôda a instalação existente, que, no duro, no duro, não vale mais nada, depois do abandono em que ficou, durante meses a fio, para fazermos uma nova, nos moldes da de S. Vicente, que aprovou em tudo e por tudo?

Dada a simplicidade do material empregado, cremos ficar a nova instalação quase pelo mesmo preço que a restauração da atual. E que vai agradar muito mais, lá isso é que vai.

Está na vez
VENCIMENTO

O TRONO

NOSSO Trono, hoje, será ocupado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe (antigo Centro dos Cronistas Sportivos) que completou, ontem, seu 45.º aniversário.

A turma do C.C.E.T. realizou, ao completar seus balzaqueanos 45 anos de existência, em sua sede social na avenida Graça Aranha, uma sessão comemorativa, durante a qual homenageou os associados Adjalme Corrêa e Otávio Albuquerque, vencedores dos concursos promovidos pelo Centro, em 1954.

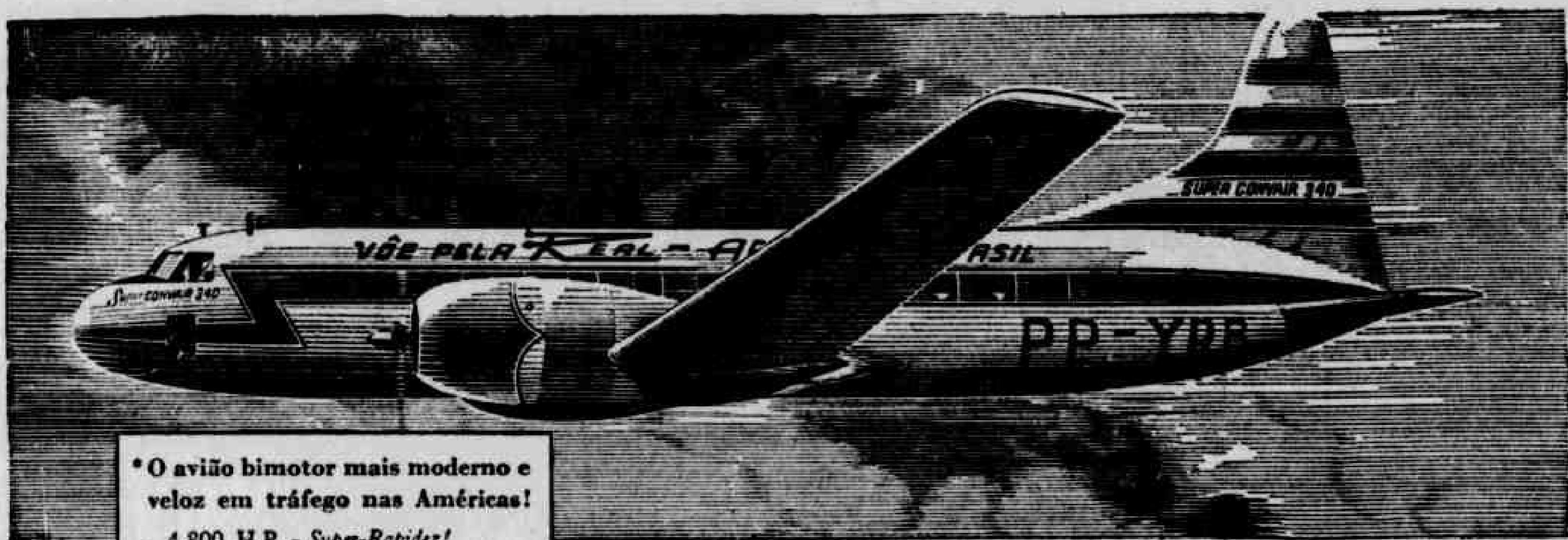
A FÔRCA

ESTÁ condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa Fôrca, hoje, o freio Jobel Tinoco, que, depois de velho, ao contrário do que acontece com os bons vinhos, está ficando ruim que dá dó.

O rapaz, além de botar fora uma vitória líquida, com Diadema, destocando mais que qualquer aprendiz de última categoria, dormiu no ponto, na largada do G.P "Gervásio Seabra", ficando fora do páreo, com Homero.

A fria do Marrêta
ÍSSIMA

Você ganhará 4 HORAS indo a Recife



* O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!
- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs

Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs

São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...



A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - *Recife:* Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

As corridas de 7 e 8 de maio

AS inscrições para as corridas de 7 e 8 de maio serão encerradas na segunda-feira, 2 de maio, nos horários e locais habituais.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Eska, A. Araújo	56	20	Chance primária.
2—2	Bride Sea, F. Madalena	56	30	Ótimo azar.
3	Tembie, N. Pereira	56	50	Difícil.
3—4	Invertina, J. Marinho	56	30	Anda bem.
5	Haurir, J. Ramos	56	60	Azar sofrível.
4—6	Camuta, M. Silva	56	40	Frouxa.
"	Dayana, B. Marinho	56	40	Serve como azarão.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,25 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Milico, A. Araújo	56	20	Nosso candidato.
2—2	By Pass, M. Silva	56	35	Bom azar.
3—3	Pintassilgo, J Graça	56	30	Anda bem.
4	Garbo, J. Barros	56	40	Páreo duro.
4—5	Jonaig, B. Marinho	56	30	Na linha de frente.
6	Firebolt, N. Pereira	56	50	Nada.

3.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Alarido, A. G. Silva	54	30	Muita chance.
"	Austero, P. Labre	54	30	Reforça o número.
2—2	Itacuri, J. Martins	54	30	Pode ganhar.
"	Renascença, Não corre	52	—	Não correrá.
3—3	Maxixe, O Macedo	54	20	Tinindo
4	Emancipação, Não corre	52	—	Não correrá.
4—5	Ibatan, Não corre	54	—	Não correrá.
6	Energia, R. Martins	52	35	Ligeira.
7	Tarasca, J. G. Martins	52	50	Nada

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Camal Pachá, R. Martins	54	30	Anda bem.
2—2	Mandi, B. Marinho	52	20	Pode bisar.
3	Letrado, M. Alves	52	40	Vai leve Perigoso.
3—4	Don Roberto, R Filho	60	30	Será dos primeiros.
5	Ocre, A. G. Silva	58	50	A turma agrada.
4—6	Presidente, J. Marinho	56	60	Entrou último Difícil.
7	Indiscreto, M. Silva	52	40	Azar sofrível.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Vencimento, A. G. Silva	52	20	Será dos primeiros.
2—2	Escaler, Não corre	56	—	Não correrá.
3	Eruca, G. Almeida	50	40	Não gostamos.
3—4	First Boy, M. Silva	52	25	Inimigo certo.
"	Palombeta, O. Ulloa	54	25	Bom refôrço.
4—5	Tio Gabriel, D. Moreira	56	35	Serve como azar.
"	Chanchão, J. Marinho	56	35	Páreo duro

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,15 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Issima, D. Moreira	55	30	Difícil perder.
2	Cholita, R. Maia	55	50	Não gostamos.
2—3	Princesse, O. Ulloa	55	30	Volta bem.
4	Samambaita, XX	55	40	Nada.
3—5	Husa, B. Marinho	55	35	Ligeira.
6	Giarola, M. Silva	55	60	Fraquinha.
4—7	Sabinada, A. Araújo	55	40	Bom azar.
8	Dumba, Não corre	55	—	Não correrá.

7.º PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 48.000,00 — AS 16,45 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	El Gin, A. Rosa	56	20	Anda correndo bem.
2	El Chapado, J. Lopes	52	50	Nada
2—3	Baby, A. Britto	58	40	Azar sofrível.
4	Matungo, G. Almeida	54	50	Difícil.
3—5	Muiraquitã, M. Silva	52	30	Bem, na distância.
6	Riff, W Andrade	58	40	Pouco vem fazendo.
4—7	Fair Blend, J. Marinho	58	35	Muita distância.
8	Clarel, P. Coelho	60	50	Nada.
9	G. Friend, P. Fernandes	52	35	Azar viável.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,15 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Marmid, F. Irigoyen	54	20	Muita chance.
"	Eônio, A. G. Silva	56	20	Bom refôrço.
2	Esporte, A. Rosa	52	40	Nada.
2—3	Fair Copy, G. Almeida	58	30	Anda muito bem.
4	Himeto, P Labre	58	40	Páreo duro.
5	Picardo, P. Fernandes	54	35	Muita chance.
3—6	Kantar, J. Martins	56	30	Será dos primeiros.
7	Pan, A. Araújo	60	60	A turma agrada.
8	Aboy, M Silva	58	40	Tinindo
9	Diapson, M. Cataldi	52	60	Grande rival.
4-10	Hacienda, R. Martins	56	30	Não gostamos.
11	Zamba, J Graça	54	50	Difícil.
12	Citor, G. Calderano	54	40	Pode surpreender.
13	Indiscreto, L. Amaral	58	35	Não gostamos.

NOSSAS INDICAÇÕES

ESKA	INVERTINA	BRIDE OF THE SEA
MILICO	PINTASSILGO	BY PASS
MAXIXE	ALARIDO	ITACURI
MANDI	CAMAL PACHA	DON ROBERTO
VENCIMENTO	FIRST BOY	TIO GABRIEL
ISSIMA	PRINCESSE	SABINADA
EL GIN	MUIRAQUITA	GOOD FRIEND
MARMID	HACIENDA	KANTAR

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Programa de sábado, dia 30 de abril

1.º PAREO — 1.800 METROS

		Ks.
1—1	BAZU	58
2—2	GITANO	"7
3	NYLON	57
3—4	DOLOMIA	51
5	ASSIMA	52
4—6	KARTILHA	56
7	EBROM	57

2.º PAREO — 1.500 METROS

		Ks.
1—1	PERFIDA	54
"	GRINDELIA	54
2—2	GINESTRA	54
3	PRALINE	54
3—4	GIBSON	56
5	EAGER	56
4—6	TARBUX	56
7	BECAUSE	54
"	BARTILLE	51

3.º PAREO — 1.300 METROS

		Ks.
1—1	OFALY	55
2	INDIAN STAR	55
3	GELEDYS	55
2—4	LIVADIA	55
5	EURO""IA	55
6	ESTRELA AZUL	55
3—7	ENEIDA	55
8	OFELIA	55
9	IRVANA	55
4-10	DAMMIT	55
11	GAFISTA	55
12	ISANORA	55
"	ITA DO NORTE	55

4.º PAREO — 1.500 METROS

		Ks.
1—1	QUEENLAND	55
2	HIGIENOPOLIS	55
2—3	MALANDRA	55
4	IRIT*CA	55
5	BIANCA	55
3—6	HIADE	55
7	HARPAVI	55
"	HARALI	55
4—8	RINXA	55
9	STARASTA	55
"	ENCHANTED	55

5.º PAREO — 1.500 METROS

		Ks.
1—1	SISLEY	55
"	P'' SPRINGS	55
2	GOL	55
2—3	ROSTAND	55
4	D'' ''DEN	55
5	DESCAMPADO	55
6	GUARUJA (*)	55
3—7	CHOU	55
8	JAMBOM	55
9	INGASEIRO	55
10	DEZEMBRO	55
4-11	HERMOSO	55
12	HIGH MASTER	55
13	DESPRESO	55
"	KOPEK	55

(*) Ex-Cucufin.

6.º PAREO — 1.800 METROS

		Ks.
1—1	MIGUEL ANGELO (*)	[illegible]
2	ASTROLOGO	59
2—3	DIABRETE	54
4	?ALCUX	53
5	BAZU	52
3—6	REFRÃO	50
7	OGUM	56
8	HAIFA	54
4—9	HUAPI	53
10	CURSAAL	54
"	KAYAK	54

(*) Ex-Diavolô.

7.º PAREO — 1.400 METROS

		Ks.
1—1	DESFOLHA	55
"	DIFUSA	55
"	COMEDIANTE	55
2	HINAIANA	55
2—3	K?NA	55
"	HERANÇA	55
4	KATLEEN	55
5	GINETTA	55
3—6	HERMIONE	55
7	INA?NA	55
8	CAPRICIEUSE	55
9	BLONDE	55
4-[illegible]	DUCKY	55
11	POCHULINHA	55
12	QUIQUI	55
13	BEIJO?	55
"	HISPANICA	55

PROBLEMÁTICA A PRESENÇA DE JOIOSA NO G. P. "SÃO PAULO"

O TRABALHO decepcionante de Joiosa para o Grande Prêmio "São Paulo" deixou os titulares do "stud" Rocha Faria preocupados, uma vez que a filha de Princess havia produzido ótimas marcas na Gávea, antes de embarcar para São Paulo. Na manhã de domingo, entretanto, em Cidade Jardim, sob a condução de Emídio Castillo, Joiosa não repetiu seus excelentes exercícios, tendo mesmo arrematado mal, não conseguindo sobrepujar seu "sparring" Galpão, que a esperou, na milha final.

A fim de ver o que se passou com Joiosa, seguiu para Cidade Jardim João Vieira, supervisor da cavalhada defensora da jaqueta do "stud" Rocha Faria. Está, desta maneira, balançando a presença da única égua nos 3.000 metros da grande prova do turfe paulista.

Depois do apronto de sexta-feira, os responsáveis pelo "crack" nacional decidirão sôbre sua participação no Grande Prêmio "São Paulo".

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

QUANTO CUSTA COMER NO BRASIL

O SERVIÇO de Estatística da Previdência e Trabalho acaba de publicar um fascículo sôbre os índices de custo de vida em todas as capitais dos Estados. Levamos em conta neste trabalho o custo de alimentação apenas, para verificar quanto cada brasileiro pagou a mais nos dois últimos anos para comer.

O SEPT levou em consideração 19 gêneros de primeira necessidade, "ponderados de acôrdo com o seu consumo". Os levantamentos do custo de vida são feitos nas capitais de cada Estado e o ponto de partida é a média dos preços de 1948, para todo o Brasil.

Assim é que verificamos o seguinte quadro de aumentos de preços de comida nos últimos dois anos 1953-54, de janeiro de 53 a dezembro de 54.

ESTADO	Percentagem de aumento
Guaporé	50%
Acre	59%
Amazonas	67%
Rio Branco	35%
Pará	27%
Amapá	35%
Maranhão	64%
Piauí	51%
Ceará	29%
Rio Grande do Norte	31%
Paraíba	49%
Pernambuco	41%
Alagoas	39%
Sergipe	49%
Bahia	38%
Minas Gerais	48%
Espírito Santo	55%
Rio de Janeiro	44%
Distrito Federal	36%
São Paulo	45%
Paraná	33%
Santa Catarina	40%
Rio Grande do Sul	50%
Mato Grosso	19%
Goiás	60%

Excetuando alguns países corroídos pela inflação — e entre os quais se incluem Argentina, Paraguai, China, Chile e poucos outros — não existem mais do que duas ou três regiões em situação tão perigosa no que diz respeito ao aumento dos preços da comida. Em dois anos passou-se a pagar tão mais caro pela alimentação nas capitais dos Estados que se chega a pensar até onde poderá o povo resistir à exploração de que está sendo vítima.

O recorde amazonense é de uma frieza espantosa. Em Manaus pagava-se, em dezembro, 67% mais que em janeiro de 53 para adquirir os 19 principais gêneros alimentícios consumidos. Cuiabá, no outro extremo do quadro resultante em grande parte da inflação, aparece com um aumento de 19%, o mínimo verificado para as capitais brasileiras no biênio em causa.

Inexplicável, sob vários aspectos, é a diferença registrada entre Belém e Manaus. Enquanto a segunda aparece com aumento de 67%, a primeira se limitou a 27%, quase três vêzes menos. O resto é o que se vê. O Maranhão, média de S. Luiz, foi a 64% e Goiás a 60%.

As grandes capitais — São Paulo, Distrito Federal, Recife, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Salvador — não ficaram muito atrás nessa estatística negativa.

Pôrto Alegre foi a que registrou índices de maior elevação, chegando aos 50% enquanto Belo Horizonte ia a 48%; S. Paulo a 45%; Recife a 41% e Distrito Federal, em melhores condições a 36%.

Peixe

LEVANDO em conta a extensão da orla marítima brasileira o adido comercial da Dinamarca perguntou a alguns comerciantes: — "Por que o Brasil não exporta peixe?"

Responderam-lhe: — "Por que, na sua impressão?"

E êle: — "Prefiro não responder".

Renda Nacional:

METADE da Renda Nacional, em 1953, proveio de quatro Estados, que formam a Região Sul, onde está localizada apenas uma têrça parte da população do Brasil. Assim, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que reuniam, naquele ano, 18.514.000 habitantes, segundo estimativas do Laboratório de Estatísticas (I. B. G. E.), concorreram com parcela igual à das restantes Unidades da Federação, apesar de terem estas o dôbro do efetivo demográfico: 37.345.000 habitantes.

Como tem acontecido nos anos anteriores, as variações na discriminação regional da Renda entre 1952 e 1953 foram pouco sensíveis. O Leste aumentou de 35,3% para 36,4% sua participação no total do país, e o Centro-Oeste de 2,1% para 2,7%. Houve ligeira diminuição no Norte, de 1,8 para 1,7% e no Nordeste, de 10,2 para 9,6%. A contribuição do Sul desceu de 50,6% para 49,6%, conservando-se pràticamente inalterada sua larga vantagem sôbre tôdas as demais regiões.

No mesmo período, entretanto, a evolução da quota por habitante acusou diferenças acentuadas. A renda "per capita" cresceu de 41% no Centro-Oeste, passando de 3.522 para 4.969 cruzeiros, e de 15% no Leste, (de 5.571 para 6.408 cruzeiros). No Sul, a melhoria foi de 8% (8.716 para 9.442 cruzeiros) fixando-se em 5% tanto no Norte (2.877 para 3.028 cruzeiros) quanto no Nordeste (2.420 para 2.531 cruzeiros).

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências para empregados, à rua Visconde de São Vicente, 32 e 51.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I A R A)

AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — FONE: 23 0074
Caixa Postal: 1741
End. Tel "Monero"
Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS

RESERVA DE HOTEIS EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Fundado em 1935 — Carta patente n.º 1.235
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N.º 71/73
Filial de S. Paulo — Rua João Bricola, 37
Agência Copacabana — R. Figueiredo Magalhães, 22

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	80.145.247,30	
No Banco do Brasil S.A.	105.442.147,10	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	43.178.991,30	
Em outras espécies	253.276,50	229.019.662,70
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.184.164.399,30
Agências e Correspondentes		184.591.393,00
Imóveis		23.375.702,20
Títulos e Valores Mobiliários		16.051.[illegible],10
Edifício de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		52.676.957,20
Diversas contas		26.916.534,60
Contas de Compensação		1.732.787.817,40
		3.460.584.315,40

PASSIVO

Capital e Reservas	130.373.872,90
Depósitos	1.314.294.909,60
Agências e Correspondentes	159.567.192,20
Outros Créditos	73.296.186,40
Diversas Contas	51.264.336,90
Contas de Compensação	1.732.787.817,40
	3.460.584.315,40

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1955. — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores; Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg. n.º 42674 DNIC e 1035 CRC-DF.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Ballenato ainda sem montaria oficial

TODOS os parelheiros integrantes do Grande Prêmio "São Paulo" de 1955 já possuem montarias oficiais, com exceção do tordilho Ballenato. Três são até agora os nomes indicados para dirigir o defensor do "stud" Verde e Prêto, nos 3.000 metros: Pierre Vaz, Roberto Martins e o freio uruguaio Antônio Aguiar, que viria ao Brasil, a fim de pilotar o cavalo Uranium (ex-Oxford).

Até o momento, nada de positivo ficou ainda acentuado, uma vez que os titulares do "stud" da jaqueta verde e preta não se pronunciaram a respeito. O mais cotado, entretanto, continua sendo o freio paulista Pierre Vaz, que tem sido normalmente o condutor dos pensionistas de Pedro Gusso Filho, em Cidade Jardim.

Aprontos para as corridas de amanhã

EIS os aprontos de vários dos animais inscritos na reunião de amanhã, na Gávea:

Milico, A. Araujo	600 em 38"3/5
By Pass, M. Silva	600 em 37"
Garbo, J. Barros	360 em 22"1/5
Firebolt, N. Pereira	700 em 43"
Itacuri, J. Martins	600 em 37"3/5
Maxixe, O. Macedo	360 em 21"3/5
Energia, R. Martins	600 em 37"1/5
Camal Pachá, R. Martins	600 em 40"1/5
Vencimento, A. G. Silva	700 em 41"3/5
First Boy, M. Silva	600 em 36"
Palombeta, O. Ulhôa	600 em 37"
Sabinada, A. Araujo	600 em 40"
Riff, W. Andrade	700 em 46"3/5
Fair Blend, J. Marinho	1.200 em 78"2/5
Bônio, A. G. Silva	600 em 39"
Himeto, P. Labre	600 em 38"2/5
Aboy, M. Silva	700 em 42"3/5
Zamba, J. Graça	800 em 52"1/5
Citor, G. Calderano	600 em 40"

a Exposição — SENADOR — apresenta...

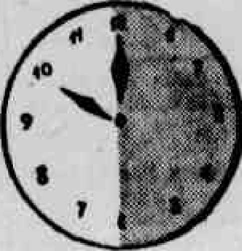


ROUPA BRUMEL

azul-marinho

EM SARJA... GABARDINE... OU TROPICAL

a côr certa...
para tôdas as horas



No trabalho... às 10 da manhã... ou em suas reuniões sociais, às 10 horas da noite... você está sempre bem vestido, bem elegante, com uma roupa "Brumel" Azul-Marinho — a roupa clássica na côr clássica e sóbria dos homens que vestem com distinção. Vista uma roupa "Brumel" Azul-Marinho d'A Exposição Senador... a roupa que lhe dá a sensação incomparável de achar-se bem vestido em tôdas as ocasiões.



Adaptações grátis inteiramente, a seu gôsto.

ROUPA "BRUMEL"-Azul-Marinho, em sarja do Lanifício Inglez, fio estrangeiro. Jaquetão, 6 botões. Corte moderno.

2.500, ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" Azul-Marinho em sarja "Campineiro", pura lã. Jaquetão, 6 botões. Corte másculo e elegante.

1.750, ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" Azul-Marinho em tricotine Peri-Peri, o pano que não acaba. Meia estação. Paletó ou jaquetão. Corte moderno, sem enchimento.

2.200, ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" Azul-Marinho em sarjelin inglês importado. Jaquetão, 6 botões. Acabamento esmerado.

3.500, ou em 10 meses pelo Crediário

a Exposição SENADOR
A CASA DO RAPAZ DIREITO



SENADOR DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

Ernani x Hélio, troca a estudar

Base para o acôrdo sôbre o ingresso de Hélio no Vasco

DESCONHECENDO, embora, qualquer pretensão do São Cristóvão com relação ao goleiro Ernani, o Vasco admite a possibilidade de vir a cedê-lo, inclusive como um dos pontos do acôrdo que poderá firmar para a aquisição de Hélio.

JOGADOR CARO

É o próprio sr. Vitorino Carneiro, vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco da Gama, quem o declara.

"— Até agora, não fui procurado para tratar do assunto. Evidentemente, o Vasco encontra-se à disposição do São Cristóvão para estudar o assunto, embora acredite um pouco difícil a consumação do negócio. Ernani é jogador que recebe 12 mil cruzeiros mensais — um pouco acima, portanto, do "teto" de salários estabelecidos pelo São Cristóvão. Todavia, como hoje se encerra o prazo para interposição do recurso da decisão que considerou livre o goleiro Hélio, é possível que venha o São Cristóvão, efetivamente, a desistir de apresentá-lo e transacionar com o Vasco na base de uma permuta de jogadores".



Fadel Fadel garante: "O plantel é grande e suporta o esfôrço" — O "Boletim" do Departamento Médico —

"**HOJE, à tarde, o Flamengo estará de volta da Bahia para levantar o título de campeão do Torneio Rio-São Paulo".**

Começou assim a sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA o vice-presidente Fadel Fadel, do futebol profissional do bicampeão da cidade.

"Amanhã mesmo os bicampeões já estarão reiniciando o seu programa para a conquista de mais êste título. Não há estafa. O Flamengo tem um plantel grande, que vem sempre se revezando. Entrará para o Torneio Rio-São Paulo, como para tôdas as outras competições posteriores, na plenitude da sua forma técnica e física. Ninguém se iluda e receie" — afirma ainda o vice Fadel Fadel.

PALAVRA DO MÉDICO

Depois de ouvir Fadel Fadel, ouvimos ainda o chefe do Departamento Médico do Flamengo, dr. Paulo São Thiago, a respeito da situação física de vários jogadores entregues aos seus cuidados:

"A situação exata é a seguinte — informou o dr. Paulo São Thiago:

Dequinha — queixou-se das amígdalas. Domingo não jogará. A sua contusão no pé não apresenta novidades. Sua ausência, domingo, será mais por medida de precaução. A extração das amígdalas de Dequinha depende mais do dr. Izion Pontes, que atende os casos clínicos.

Paulinho — voltou doente da Bahia. Não trouxe nenhuma contusão. Hoje êle deverá apresentar-se ao Departamento Médico para exame.

Joel — já voltou aos individuais. Só se melhorar muito, irá ao México — o que é muito difícil.

Benitez — ainda não voltou de Buenos Aires. Deve voltar com Fleitas Solich, mas não terá condição de ir ao México.

Garcia — no sábado vai tirar o aparelho de gêsso. Não terá condição para a excursão ao México".

Êste o relatório do médico.

REFORÇOS

Arthur de Carvalho, chefe do Departamento Técnico do Flamengo, está em São Paulo, procurando reforços e tratando da transferência definitiva de Hermes, Japonês e Osny, jogadores do Flamengo, cedidos por empréstimo a clubes do interior de São Paulo.

"RANKING" Teles da Conceição líder do atletismo

A F.M.A. PUBLICOU ONTEM A RELAÇÃO DOS MELHORES DE 1955 — OS TITULARES DA TEMPORADA

COM José Teles da Conceição ostentando um recorde sul-americano (altura), igualando outro (200 rasos) e assinalando nova marca brasileira (decatlo), saiu ontem o "Ranking" do atletismo carioca, feito pela F.M.A. e tendo por base tôdas as competições realizadas em 1954.

Os atletas que conseguiram o primeiro lugar na relação de dez nomes (em cada uma das modalidades) são os seguintes.

100 RASOS — Paulo C. Fonseca, 10"4/10; 200 RASOS — J. Teles da Conceição, 21"2/10; 400 RASOS — Mario do Nascimento, 48"3/10; 800 RASOS — Waldomiro Monteiro, 1'53"2/10; 1.500 RASOS — Sebastião Mendes, 4'00"2/10; 3.000 "STEEPLECHASE" — Rômulo F. Gomes, 9'40"4/10; 5.000 RASOS — Geraldo C. Felipe, 15'46"8/10; 10.000 RASOS — Rômulo F. Gomes, 32'43"5/10; 4x100 RASOS — Francisco A. Kadlec, Acrísio Figueira, Ari F. Sá e Jorge M. Barros, 42"4/10; 4x400 RASOS — Wilson G. Carneiro, Ulisses L. Santos, Landualdo G. Silva e Mario do Nascimento, 3'19"; 110 BARREIRAS — Wilson G. Carneiro, 14"3/10; 400 BARREIRAS — Wilson G. Carneiro, 53"5/10; ALTURA — J. Teles da Conceição, 2m00; DISTANCIA — Mario Gonzalez, 7m47; VARA — Hélcio B. Silva, 3m90; TRIPLO — Jorgeli S. Figueira, 15m44; PÊSO — Alcides D'Ambrol, 15m41; DISCO — Alcides D'Ambrois, 45m09; DARDO — Antônio P. dos Santos, 54m86; MARTELO — Walter C. Rodrigues, 52m01; DECATLO — J. Teles da Conceição, 6.173 pontos.

Na parte Feminina: 100 RASOS — Arlene A. Soares, 12"3/10; 200 RASOS — Arlene A Soares, 27"2/10; 4x100 RASOS — Ivete A. Costa, Laura E. Chagas, Dirce C. Silva e Arlene A. Soares, 51"1/10; 80 BARREIRAS — Dirce C. da Silva, 12"9/10; ALTURA — Aladir Correia, 1m50; DISTANCIA — Laura E. Chagas, 5m11; PÊSO — Norma R. Vaz, 10m37; DISCO — Babete Zoet, 35m08; e DARDO — Norma R. Vaz, 37m64.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O *BANGU pediu a transferência de Lito, do Vila Nova.*

O *VASCO pediu licença para excursionar à Europa de 20 de maio a 24 de junho.*

O *AMÉRICA prorrogou os contratos de Vassil e de Ramos, e pediu a transferência de Uchôa.*

J*AIR Basilio solicitou sua transferência do Fluminense para o Botafogo.*

O *S. CRISTÓVÃO entrou com as razões para o recurso ao Superior Tribunal de Justiça, na decisão do Tribunal que deu ganho de causa ao jogador Hélio.*

A *FEDERAÇÃO Baiana de Desportos enviou sugestões para a reforma dos estatutos da C. B. D.*

O *VASCO encaminhou à C. B. D. a relação dos jogadores que integrarão sua delegação à Europa.*

D*EVERA' reunir-se hoje o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.*

M*ARIO Viana será o dirigente do jôgo de hoje entre o Vasco e América.*

E*STÃO indiciados pelo Tribunal: Pinheiro, do Fluminense; Iedo, do Vasco, e Urubatão, do Santos; Vasco e Corintians, por atraso de jôgo.*

A *PRELIMINAR do jôgo entre América e Vasco será disputada entre o E. C. Ana Nery e o Distinta A. C.; a preliminar do jôgo de quinta-feira entre Fluminense e Botafogo, será entre os quadros do Unidos de Ricardo e Atlético E. C.*

ADEMIR E PINGA PODERÃO JOGAR

Apresentará o Vasco, hoje, a formação inicial do jôgo com o Santos

COM Ademir e Pinga totalmente restabelecidos, o Vasco poderá apresentar hoje, contra o América, a mesma equipe que, sábado, iniciou a luta com o Santos. Não há maiores problemas para a direção técnica. Flávio terá à sua disposição os elementos com que organizará o plantel para a disputa dêste "Rio-São Paulo".

A FORMAÇÃO

Assim, o quadro que hoje formará é o seguinte: Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Amauri, Adésio e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.



Flávio conta com Ademir e Pinga para o jôgo de hoje

CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

A CONCENTRAÇÃO dos botafoguenses foi iniciada ontem, após o jantar em General Severiano. O ensaio coletivo para o jôgo com o Fluminense, foi encerrado com a contagem de 1 a 0 a favor do quadro principal. Vinicius foi o autor do tento. O time principal formou com Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Quarentinha (Paulinho), Dino (Basilio), Vinicius e Hélio.

S. CRISTÓVÃO

DURANTE 90 minutos os alvos realizaram ontem, um ensaio coletivo no campo do Mavilis. O quadro principal venceu por 1 a 0, "goal" de Cabo Frio. O quadro titular formou com Geraldo; Jorge e Ivan; Valdir, Júlio e Décio; Geraldo, Cabo Frio, Franklin, Nelson e Olivar.

BONSUCESSO

ONTEM, em Teixeira de Castro, os profissionais rubroanis realizaram um ensaio individual. Para amanhã, Alfinete marcou um novo ensaio coletivo, preparando-se para a temporada no interior de Minas.

FLUMINENSE

CABERÁ ao sr. Arnaldo Guinle, no exercício da presidência, indicar à chefia da delegação tricolor que irá à Europa. A delegação será composta de 22 jogadores e 4 dirigentes.

Pormenores técnicos da rodada de hoje

PORTUGUÊSA X PALMEIRAS (à tarde).

Local: Pacaembu.

Quadros prováveis:

Portuguêsa — Cabeção; Nena e Floriano; D. Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Zé Amaro, Atis, Edmur e Ortega.

Palmeiras — Cavani; Manuelito e Cação; Valdemar, Flume e Dema; Liminha, Ivan, Moacir, Jair e Rodrigues.

AMÉRICA X VASCO (à noite).

Local: Maracanã.

Juiz: Mário Viana.

Quadros prováveis:

AMÉRICA — Osni; Alzemiro e Agnelo; Ivan, Oswaldinho (Oto) e Hélio; Canário (Mingueira), Washington, Leonidas (Wassil), J. Alves e Ferreira.

VASCO DA GAMA — Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Amauri, Adézio e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

Depende do Departamento Médico a escalação do time do América

Possível ainda a inclusão de Oswaldinho, Leônidas e Canário

ESTÁ na dependência da palavra do Departamento Médico do clube, a escalação do time do América para esta noite. Martim Francisco, até esta manhã, não sabia se poderia (ou não) contar com o concurso de Oswaldinho, Canário e Leonidas — titulares que, contundidos, dependem de autorização do Departamento Médico para participarem do encontro de hoje com o Vasco.

A MESMA FORMAÇÃO

Desde que não possam jogar os titulares, Martim lançará mão dos mesmos elementos que já os substituiram por ocasião do "match" do último domingo com o São Paulo. Assim, no lugar de Oswaldinho, jogaria Oto; Canário cederia o posto a Mingueira e Leonidas a Wassil.

A formação provável do quadro, ressalvadas essas dúvidas, é a seguinte: Osny; Alzemiro e Agnelo; Ivan, Oswaldinho (Oto) e Hélio; Canário (Mingueira), Washington, Leonidas (Wassil), J. Alves e Ferreira.



Leonidas: continua fazendo falta

QUADRO DE JUÍZES PARA A C.B.B.

JOÃO Cantuária entregou ontem ao vice-presidente da C. B. D. o se' trabalho sôbre a regulamentação do Quadro de Juizes. O assunto será levado à diretoria para aprovação. Serão selecionados dos quadros regionais os melhores árbitros para a C. B. B., partindo então desta a indicação para o Quadro Internacional da F. I. B. A.



"E' uma campanha cheia de sentimento humano"

O sr. Paulo Afonso de Carvalho refere-se com entusiasmo ao certame da "Carta à Mamãe"



Paulo Afonso de Carvalho: "Ninguém pode deixar de se interessar por um certame como êste".

O GRUPO de Colaboradores do Turismo vem manifestando seu apoio ao Concurso "Ganhe você mesmo o presente da sua mãe" através dos seus dirigentes. Por intermédio de seu presidente, sr. Eugênio Magalhães Castro, declarou ser o Concurso instituído por êste jornal um dos mais interessantes de que tem conhecimento. Também falou-nos o sr. Mário Basbaun, vice-presidente do Grupo, afirmando-nos que o certame vem atingir um setor importantíssimo que é a escola primária.

Hoje ouvimos o sr. Paulo Afonso de Carvalho, que nos declarou o seguinte:

"O Concurso da TRIBUNA está cheio de um grande sentimento humano. Quando a criança é despertada por uma campanha dessa natureza ela não vai imbuída da idéia de querer apenas o prêmio. Ela procura, acima de tudo, demonstrar aquilo que vem aprendendo na escola primária. Daí a importância da própria criança escrever uma carta que será depois julgada por uma comissão de escritores.

"Quanto ao sentido humano é fácil de se compreender. Tôdas as mães gostam de guardar com carinho qualquer lembrança que venha da primeira idade de seus filhos. E o presente que uma dessas crianças obtiver, através de seu esfôrço, terá para ela um valor maior do que outro qualquer. E a carta irá, por certo, fazer companhia ao primeiro dente, ao primeiro retrato e à primeira mecha de cabelo do filho. Eis porque ninguém pode deixar de acompanhar o desenrolar dêste Concurso com interêsse, reconhecendo-lhe o valor."

ULTRAPASSA A EXPECTATIVA

O presidente da Associação Brasileira de Propaganda, sr. Manuel de Vasconcelos, dá também o seu apoio ao nosso Concurso. Para êle, a iniciativa da TRIBUNA ultrapassa qualquer expectativa. E' interessante, original e vem valorizar o trabalho de professôras e alunos das escolas primárias. Acredita êle que uma campanha como esta pode despertar nas crianças laços de amizade com a família muito mais sólidos. A criança tem oportunidade de demonstrar sua capacidade e lembrar que, apesar de sua mãe ser lembrada todos os dias, tem um dia especial em que deve ser tratada com mais carinho e mais dedicação.

Crescente entusiasmo de professôras e escolares

As escolas "Bolívia", "Rio de Janeiro" e "Medeiros e Albuquerque" emprestam seu apoio à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA

REINA muito entusiasmo entre os alunos e professôras da escola "Bolívia", em torno da campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Todos os escolares — 550 ao todo — esperam remeter à nossa redação as suas cartinhas. A vontade de ganhar Cr$ 2 mil, para presentear suas mães é enorme.

As professôras informaram à reportagem que, todos os anos, o "Dia das Mães" vem sendo comemorado nas escolas. Entretanto, êste ano, de acôrdo com a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, a comemoração vai ser muito maior e mais significativa.

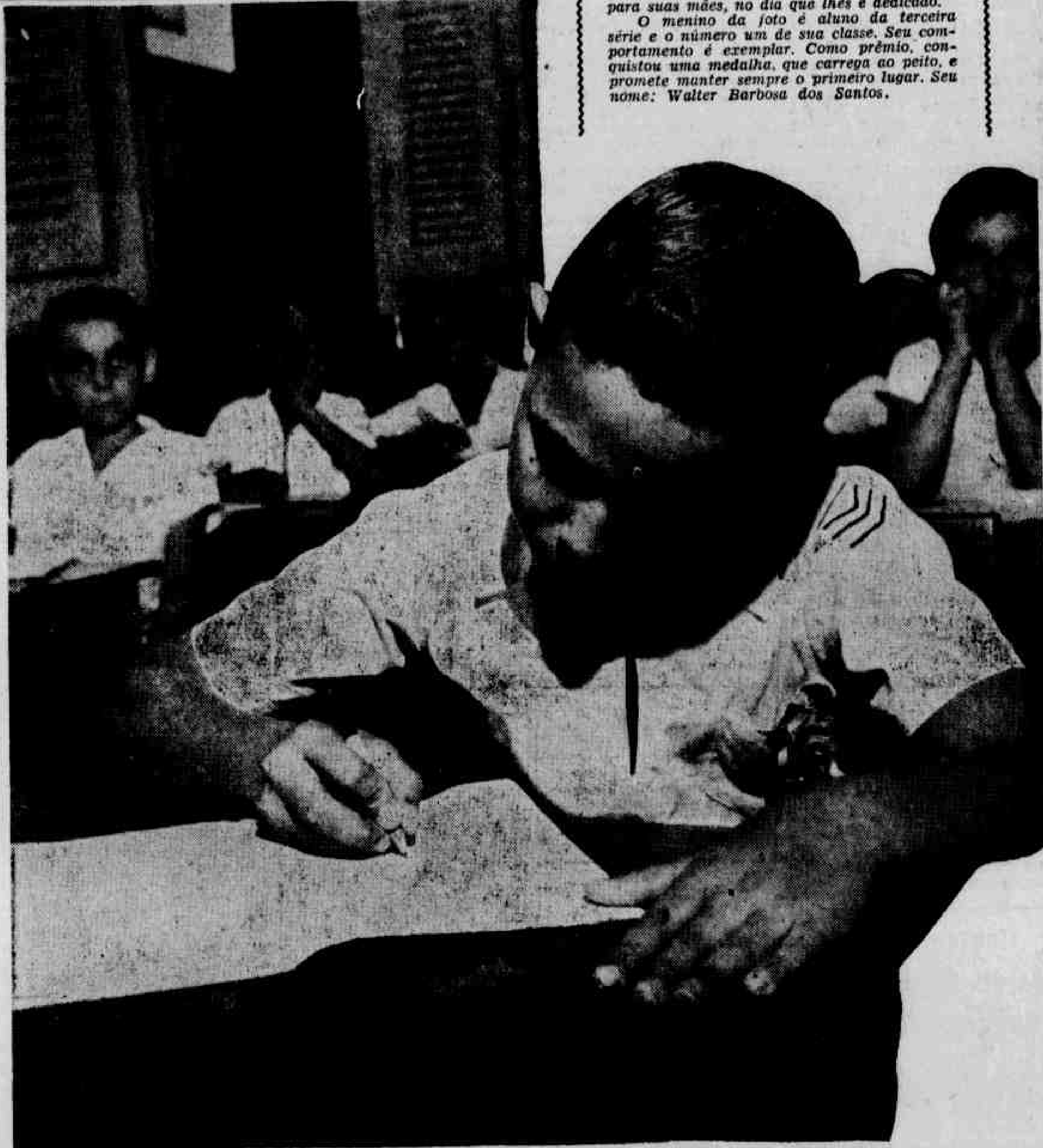
"Rio de Janeiro"

— "Nossa satisfação é tão grande quanto a dos alunos, na comemoração do "Dia das Mães". A idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA é digna dos maiores elogios" — disse-nos a professôra Helena Gouvêa, subdiretora da escola "Rio de Janeiro".

"Medeiros e Albuquerque"

— "O entusiasmo da juventude pelo "Dia das Mães", já estava desaparecendo. Entretanto, agora, com esta iniciativa, um dia tão sublime pode ser lembrado novamente por todos, com grande carinho" — afirmou-nos a professôra Carmen Girão, responsável pela escola "Medeiros e Albuquerque", na ausência da diretora, professôra Jandira Matoso.

Tôdas as professôras se mostram radiantes com a nossa iniciativa. Prometem colaborar e incentivar os 600 alunos daquela escola para que escrevam suas cartinhas a êste jornal.



Escola "Tobias Barreto"

NA ESCOLA "Tobias Barreto", professôras e alunos já estavam esperando a visita da nossa reportagem. O contentamento foi geral. A gurizada pulou de alegria, quando soube que pode realmente comprar um presente para suas mães, no dia que lhes é dedicado.

O menino da foto é aluno da terceira série e o número um de sua classe. Seu comportamento é exemplar. Como prêmio, conquistou uma medalha, que carrega ao peito, e promete manter sempre o primeiro lugar. Seu nome: Walter Barbosa dos Santos.

VELHAS RECEITAS

PARA maior duração de suas bôlsas e malas de couro aplique frequentemente uma camada de cêra para que as manchas de chuva ou pó não deixem marcas permanentes. Use cêra comum incolor deixe secar e esfregue com uma flanela sêca. Repita a aplicação cada 24 horas.

Quando lavar suas roupas de "nylon" lembre-se que a água muito quente pode causar encolheduras no tecido. A água não deve ser mais do que morna.

Para retirar manchas de alimentos à base de ovo, lave primeiro com água fria para desmanchar as substâncias. Depois lave com água morna e sabão em flocos ou em pó. Enxágue bem.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Defenda sua saúde mandando limpar seus reservatórios e caixas d'água por método 100% eficiente.

HITEC — TELEFONES: 25-7731 e 49-9040



"República do Peru"

ESTA é a professôra Yolanda Gomes Machado, que há 10 anos dedica todo o seu esfôrço e carinho aos alunos que tem tido oportunidade de educar. Está sempre alegre e disposta a fazer tudo pelo ensino.

Sempre lecionou na escola República do Peru, que considera seu segundo lar. Ali, todos lhe dedicam carinho e simpatia. Atualmente, é subdiretora daquela escola e cada vez mais vem trabalhando pela educação da infância.

— "Sempre que aparece uma iniciativa igual a esta que a TRIBUNA DA IMPRENSA vem tendo, merece não só o apoio das professôras, mas também de todos aquêles que realmente podem dispensar seu tempo em favor das crianças. Educar é sempre qualquer coisa de útil. Por isso, esta idéia merece a nossa melhor acolhida.



ESCOLA "PORTUGAL" — *Os preparativos das escolas públicas para comemorar o "Dia das Mães" cresceram de entusiasmo, com a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA de premiar os alunos, para que, com seu próprio esfôrço, possam presentear suas mães, no "Dia das Mães".*

Os 576 alunos da escola "Portugal" já estão preparando suas cartinhas para remeter a êste jornal, sugerindo o presente que gostariam de dar às suas mães. O entusiasmo das professôras também cresce, à proporção que se aproxima o dia 30.

— "Sempre que há uma idéia igual a esta da TRIBUNA DA IMPRENSA, as professôras estão prontas a colaborar — disse-nos a professôra Celina Mendonça Marques, diretora daquela escola.

Na foto, aparecem a diretora, juntamente com a professôra Irene de Assis Madalena, distribuindo entre os alunos da segunda série os folhetos sôbre o concurso do "Dia das Mães".

Mais dez prêmios para os alunos e professôras

COMO demos notícia na edição de ontem, o "Grupo de Colaboradores do Turismo", colaborando espontâneamente com a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, destinou dez prêmios valiosos aos escolares e professôras primárias do Distrito Federal de igual valor aos que já tinham sido estabelecidos por êste jornal.

Foi a seguinte a comunicação que a respeito nos dirigiu aquela entidade:

"Sr. Diretor da
TRIBUNA DA IMPRENSA
Nesta

Em nome do GRUPO DE COLABORADORES DO TURISMO, vimos manifestar todo nosso entusiasmo pela nobre e bela campanha que V. S. vem desenvolvendo através de seu prestigioso vespertino, no sentido de incrementar as comemorações do DIA DAS MÃES.

Temos acompanhado o êxito extraordinário do concurso "Ganhe Você mesmo o presente da sua Mãe", tão oportunamente instituído por V. S., razão porque pedimos anuência à TRIBUNA DA IMPRENSA para colaborar no mesmo, pondo à disposição de V. S. um conjunto de prêmios igual ao já estabelecido por V. S., isto é, Cr$ 2 mil para a melhor carta aos concorrentes de cada ano escolar e do admissão, bem assim um brinde às professôras cujos alunos tenham sido premiados.

Atenciosamente,

Pelo GRUPO DE COLABORADORES DO TURISMO
E. Magalhães Castro
Paulo Afonso de Carvalho



Alunos da escola "República do Peru", quando recebiam instruções da professôra Nilda Fonseca sôbre as cartas que devem escrever, a partir de hoje, para êste jornal, sôbre o concurso do "Dia das Mães".

A professôra Hermini Celestina, diretora daquela escola, declarou:

— "Louvo a idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA. Tudo que se faz em benefício da educação é digno de apoio e de elogios. Vamos incentivar nossos alunos, para que êles escrevam suas cartinhas, sugerindo o presente que pretendem ofertar às suas mães, no dia 8 de maio.



"João Ribeiro"

"TUDO que é construtivo é digno da cooperação de tôdas as professôras" — declarou-nos a professôra Maria Chaves Infuzeiro, diretora da escola "João Ribeiro".

— "A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA só merece admiração e o incentivo dos alunos, que realmente vão ter oportunidade de comemorar o "Dia das Mães" com mais entusiasmo e carinho."

— "O amor materno merece tôda a atenção das educadoras. A escola é a continuação do lar e, por isso, vamos cooperar com os alunos, e também com suas mães, para melhor abrilhantar dia tão sublime."

Na foto, aparecem as professôras Mais de Sousa Brito, Ruth Duclos, Irene Schornbaum Coelho, Hughette de Azeredo Coutinho e a diretora da escola, quando fazia declarações à reportagem, na presença dos alunos da quarta série.

A televisão ou eletrola exigem-lhe um LIVING...

Living Angelo

TRANSFORMÁVEL EM SALA DE JANTAR

A sua televisão ou eletrola, criam-lhe novas condições para um maior convívio social... que lhe exige o ambiente decorativo, confortável e acolhedor de um espaçoso living! Enriqueça o seu lar com este ambiente perfeito para bem recepcionar, mobiliando sua sala com o LIVING ANGELO! Esplendida criação moderna e funcional, o LIVING ANGELO, com o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado, compõe em sua sala um living encantador, transformável em sala de jantar para 6, 8 ou 12 pessoas. E assim, graças ao CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, a Sra. pode dispor, no seu apartamento, de todo o confôrto residencial que era, até agora, um privilégio das grandes residências!

Elegante, decorativo e maravilhosamente prático.

1 - Toucador, mesa de estudo, costura ou de chá para 4 pessoas! Abre-se, puxando o tampo p/ frente.

2 - e para os lados, para colocação de uma ou duas taboas

3 - a seguir, abre-se como um livro, formando sólida mesa p/ reuniões e banquetes.

4 - para 6, 8 ou 12 pessoas, ampliando-se mais de 3 vezes o tamanho original do Consolo-Extensivel Angelo.

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensíveis. O único consolo extensível é o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado em todo o Brasil sob o n.º 996 e é vendo somente na loja de Móveis Angelo a vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

Garotas na SOCIEDADE — Marina

LIGIA Coutinho, Raquel e Gilda dos Santos, Jacintho e José Mauro aplaudiam com entusiasmo Lucho Gatica, na noite de quinta-feira, na "boite" do Copacabana Pálace.

LEOPOLDO Heckel Tavares está fazendo o científico no colégio Andrews e pretende seguir arquitetura.

JÁ tive ocasião de falar dos dois primeiros espetáculos de "Diálogos das Carmelitas". O terceiro se realizou no dia 22 e estêve a cargo da sra. Gilda Carneiro, que muito se empenhou para o sucesso da mesma.

Auxiliaram-na: Maria Aparecida e Maria Cecília Carneiro, Gilda Lamarão, Vera Vanorden, Heloísa Viveiros de Castro, Vera Canto e Mello, Liliam e Lúcia Morais Carvalho e Carmen Gerheim Silva. Estiveram presentes: Stela Londres, Ana Maria Pereira, Luiz Cordis, José Rodolfo Câmara, Teresa Goulart, Martha Sion e Ronaldo Altilio.

POR ordem do prefeito e do Departamento de Turismo, será erigido o monumento ao "Dia das Mães", na Cinelândia, para as comemorações ao ar livre no dia 8 de maio.

VOCÊS sabiam que: no dia 22 de maio, no "Mês Brasileiro", em Paris, vai ser tocado o "Concêrto em Formas Brasileiras", de Heckel Tavares, regido por Pierre Dervaux, tendo como solista Felijia Blumental?

CLEUZA Garcia Werneck está estudando, atualmente, no Sion de Curitiba. Cristiano Davis tem ido também regularmente àquela cidade.

ILDE Caravaglia, que chegou de S. Paulo, onde foi assistir ao Baile de Gala Real do Outono, estava na missa das 11, na igreja de Santa Teresinha, assim como Regina Graça Couto.

ENCERRARAM-SE dia 23 os festejos da Semana Escoteira, em comemoração ao Dia Mundial do Escoteiro. No campo de S. Cristóvão, com a assistência de milhares de pessoas, realizou-se o Grande Fogo do Conselho, simbolizado por uma grande fogueira. Houve representação de caráter escoteiro e músicas folclóricas. Stelinha Egg foi muito aplaudida, depois de cantar o hino "Alerta". Bela festa.

FICARAM noivos Marlene Gomes de Carvalho e Elzarmann de Souza.

JÁ está em preparo o "Churrasco Junino", que se realizará no Forte Duque de Caxias, no Leme, no dia 19 de junho, em benefício da igrejinha do Pôsto 6. Serão patrocinadoras senhoras e senhoritas da Sociedade, cujos nomes darei aqui.

SONIA Maria do Velho Tito, no dia 23, apagou 15 velinhas acesas num lindo bôlo. A orquestra de Alfredo Peres animou as danças, que se prolongaram até às três da madrugada. Muita gente, muita animação.

Entre os que a foram felicitar, estavam: Dirce Roche Ramos, Marlene Gurgel Guedes, Maria Helena Arriada Lima, Ana Maria Kerti Basílio, Teresa Maria Faveret Pôrto, Arnaldo Morais Filho, Ronaldo Cabral Ribeiro, Álvaro César Rodrigues Pereira, José Artur de Lemos, José Félix Pacheco e Brito, Juracy Magalhães, Maria Eugênia Pereira, Carlos Henrique Moscoso, Ângela e Mônica Coimbra de Castro, Roberto Mallmann, Breno Rosas, Stela Staffa, Ronaldo Oliveira, Francisco Vasconcellos, Sônia Gomes de Mattos, Victor Marques Lisbôa, Bernardino de Campos, Heloísa de Souza Braga, Stela e Ana Maria Daudt da Veiga, Ana Maria Alves Sarda, Márcia e Antônio Wilson Vieira.



FÊZ anos a menina Regina Lúcia, filha do casal Arys João Egypto Fragelle e de d. Zulma Alvez Fragelle. A aniversariante é neta do sr. Waldemar Alves, paredro esportivo que se encontra em Istambul, com a delegação da A. A. Portuguesa.
Na foto, Regina Lúcia, quando cortava o bôlo para suas convidadas.

HOMENAGENS

EM homenagem ao embaixador João Luiz Guimarães Gomes (designado para o Paquistão) e sra. Guimarães Gomes, o encarregado dos Negócios do Paquistão e sra. Farooq vão oferecer-lhes uma recepção, dia 6 de maio, às 16,30, na rua Pompeu Loureiro, 48.

— Em homenagem ao almirante Alvaro Alberto, realiza-se hoje, às 13 horas, um banquete, no salão nobre do Clube Naval, ao qual comparecerão cêrca de mil pessoas.

Conferência do dr. Gladstone Chaves de Melo

O Setor de Orientação Política da União Social Feminina comunica que a conferência que o Dr. Gladstone Chaves de Melo proferirá na sede da União Social Feminina, rua Debret, 23, 12.º andar, sôbre *"O Bem Comum"*, foi adiada para o dia 3 de maio, às 18 horas.

Associação Brasileira de Imprensa

A PEDIDO da Associação Brasileira de Imprensa, foi prorrogado, até 30 dêste mês, o prazo de funcionamento do pôsto da Delegacia Regional do Imposto de Renda, instalado na A.B.I. e destinado a receber as declarações de renda dos jornalistas que tenham, além dessa, outra profissão.

Horário: segundas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas, e, no sábado, das 10 às 22 horas.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário 98 De 13 às 18 hs

Casamento

DIA 7 de maio, às 17 horas, realiza-se, na igreja de N. S. de Lourdes, o casamento da srta. Maria Célia, filha do sr. Pedro do Carmo Pinheiro e sra., com o sr. Affonso Franco, filho do sr. Euclydes Franco.

SOLENIDADE DE POSSE DO PROFESSOR F. E. RABELO — Em substituição ao dr. Brum Negreiros, tomou posse da presidência da Sociedade Brasileira de Alergia o professor F. E. Rabelo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina. Durante a sessão, o novo presidente foi saudado pelo dr. Brum Negreiros, que prestou conta de sua gestão, demonstrando quanto tem sido feita para o êxito do II Congresso Internacional de Alergia, que será realizado em novembro, no Rio. No cliché, o prof. F. E. Rabelo e o dr. Brum Negreiros

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SECULO DE SUCESSO

VIII Assembléia Mundial de Saúde



Tres sanitaristas representarão o Brasil na VIII Assembléia Mundial de Saúde a se realizar de 10 a 31 de maio na cidade do México. O dr. Manuel José Ferreira (foto, à direita), é o chefe da delegação e o dr. Bichat Rodrigues delegado junto ao Comitê Sanitário Pan-Americano.

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, ciúmes, manias, angustias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dôres, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501, Cinelândia — Rio. Tel.: 42.1127.

Curso de Extensão Universitária

A CARGO do professor Hanna Ludwig Lippmann, terá início, dia 5 de maio, o curso de "Introdução à psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Constam do programa as seguintes matérias: os fundamentos teóricos do conceito da aprendizagem; a aprendizagem animal e humana e os seus correlatos neuro-fisiológicos; de Thorndike a Tolman: as principais teorias da psicologia da aprendizagem; a motivação da aprendizagem nos escolares; a personalidade do mestre como fator de aprendizagem.

Os ouvintes que tiverem frequentado pelo menos 2/3 das aulas têm direito a um certificado de frequência do Curso de Extensão Universitária.

Informações na Secretaria da Universidade Católica, na rua S. Clemente, 240, tel. 26-0153.

UM GIRO EM SOCIEDADE

FÊZ anos ontem o sr. Gilberto Rocha Faria. O melhor presente seria a vitória da craque Joiosa (Princesinha rubro-negra), no G. P. "São Paulo". Já estamos torcendo, do alto desta coluna.

D. Pedro queria uma xícara igual à sua

GRANDE número de colecionadores atraiu o leilão das peças que pertenceram a Tobias Monteiro. O sr. Raymundo de Castro Maia mostrou-se interessado por um quadro que focaliza o Rio Antigo. Horas mais tarde, D. Pedro, acompanhado de D. Esperança, mostrou-se igualmente sensível à obra. D. Pedro, assim que chegou, perguntou por certa xícara que seria o par de uma outra da sua coleção.

Outro que correu cuidadosamente as peças expostas foi o barão Stuckart, que se mostrou profundo conhecedor de gravuras e litogravuras. Neste setor, chamou a atenção dos presentes um grupo de três, coloridas. Por hoje e amanhã, ainda teremos gente correndo os catálogos, ao bater do martelo de Afonso Nunes que trabalha de "black-tie".

A "HOSTESS" número um, senhora Nana Winnans, encontra-se no Rio, após uma viagem à volta do mundo. Veio mais elegante e continua narrando com interêsse os episódios de suas caminhadas.

Desta vez, teve ocasião de ver a cidade de Angkor (século VII), que já quisera ver, sem poder. Convidada pelo embaixador Barbosa Carneiro (que fôra condecorar o imperador Hirohito, em nome do Brasil), foi até Manilha e, de lá, seguiu para Saigon. Uma vez em Saigon, tomou um avião especial, voando até Angkor.

Roma, Cairo, Paris e outras grandes capitais registraram a passagem da sra. Bob Winnans, que, ùltimamente, está pensando com insistência em fazer uma grande festa de caridade, no Largo do Boticário, aproveitando o chafariz num "show", com pessoas de Sociedade. Por enquanto, tudo não passa de idéias, mas, posso adiantar, são idéias fabulosas.

As nossas boas vindas àquela que deu fama e sucesso ao Largo do Boticário.

CASAM-SE, em S. Paulo, no dia 28, a srta. Vera Mattarazzo Suplicy e o senhor Aguinaldo Góes. Serão padrinhos da noiva, no religioso, os simpáticos sr. e sra. Roberto Suplicy.

O CAIÇARAS teve uma noite especial. A bonita Sonia Carneiro, que foi "miss Bangu" e se prepara para visitar a Europa. O Caiçaras é bicampeão em torneio de beleza.

O CASAL Walder Sarmanho está sendo muito homenageado, com recepções que indicam estar o embaixador quase a caminho das Nações Unidas, onde representará o Brasil.

O SR. e sra. Ary de Castro homenagearam a senhora Irene Guinle, pela passagem de seu aniversário. Depois, houve uma esticada geral, no "Sacha's".

NA noite de ontem, a sra. Ruth de Almeida Prado ofereceu um jantar aos noivos, srta. Glória Neder e sr. Waldemar Schiller, tendo comparecido as senhoritas Beatriz Gallembeck, Sônia Gonçalves (com um modelo de Fath, recém-chegado da Europa) Teresa Simões Soares, Lourdes Borda, Maria Helena Prado Menezes, sras. Maly Andrade Lima e Gladys de La Madriz e os srs. Cesário (piteira nova) Melo Franco, Alfredo Canongia Barbosa, Alexandre Camacho, Roberto Seabra, Fernando Ferreira, brigadeiro Clóvis Costa, Murilinho (Sacha's) de Almeida, João Miranda, José Monteiro, Paulo de Andrade Lima e Carlos de La Madriz, que é uma das figuras mais simpáticas de nosso corpo diplomático.

O GRANDE Prêmio "São Paulo" está movimentando grande número de pessoas para S. Paulo. Não existem mais passagens aéreas para sábado.

Peter



O carnaval passou, mas a sra. Izabel Leitão da Cunha continua.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Luiz Aréa Leão, Luiz P. F. de Faro Júnior, Dorival de Brito e Silva, Joaquim Soares Assunção, Alexandre dos Anjos, José Jorge Filho, Rodolfo Paixão, Ataulfo Neves, Fausto Garrido, José de Albuquerque, Antônio Rossi, Gladstone Braga, Conrado Nuzos, Luttezarde Cardoso de Castro, Ascânio Costa Bastos, Aguinaldo Moreira da Silva, Valdemar de Souza Pereira, Douglas Paiva, Segismundo Macedo de Oliveira, José da Gama Magalhães, Afrânio de Faria, Domingos Lemos, Osiris Carneiro Leão, José Henrique Costa Magalhães, Aristides Mariano de Azevedo, Ademar Vieira, Jair de Albuquerque, Paulo do Rio Branco Nabuco Couvêa, Pery Albe e Bernardino de Azevedo Machado.

SENHORAS — Conchete Zambete, Iara Ozina Perez, Carmem Castro Araújo, Angelino Braz e Lolita Soledade Carvalhal.

SENHORITA — Emy Arlete Chernicharro.

MENINOS — Oscar José, filho do sr. Vivaldo Loureiro e senhora Marina Loureiro; Humberto, filho do sr. Alfredo José e sra. Geny dos Santos; Carlos Antônio, filho do sr. Luciano Migues de Melo e sra. Dolores Melo.

MENINAS — Maria José, filha do sr. Alves e sra. Zuleika Alves; Maria Léa Pires de Melo; Iraci, filha do sr. Manoel Pires dos Santos e sra. Maria Pires dos Santos.

Aniversário de Hirohito

DIA 29, às 19 horas, o embaixador do Japão e sra. Yoshiro Ando vão oferecer uma recepção, comemorando o aniversário do imperador Hirohito, na sede náutica do C. R. Vasco da Gama.

Cinema

A EMBAIXADA da Itália, em colaboração com a Associação Brasileira de Imprensa, apresentará, dia 3 de maio, às 20,30, um filme em tecnicolor sôbre a expedição italiana ao Himalaia. Local: auditoria da A.B.I., na rua Araújo Pôrto Alegre, 71.

— Hoje, às 17,30, realiza-se, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Chinese Maritime Trust Agências S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

Ficam, os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Chinese Maritime Trust Agências S.A., à rua Mayrink Veiga, 31, nesta Capital, no dia 30 de abril corrente de 1955, às 13 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1955.

Pela Diretoria, Oswaldo G. Aranha.



Sábado passado foi inaugurada nova filial da Casa Bernardes. Assim, às lojas do Catete e de Botafogo, junta-se agora o estabelecimento da Rua Barata Ribeiro, 456 — com suas novas criações exclusivas de peças de junco, vime, cipó-branco e cana da India.

Associação Nossa Senhora das Graças

DIA 1.º de Maio, às 20 horas, será exibido, no auditório do Colégio Militar, um filme em benefício da obra social Nossa Senhora das Graças, do Colégio Militar.

Os ingressos estão à venda na capela do Colégio.

Aniversários

FAZ anos hoje a srta. Sandra Maria Barbedo, filha do sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República.

Em sua residência, na praia de Botafogo, 280, apto. 201, será oferecida uma recepção aos parentes e amigos.

— Festeja hoje seu aniversário a menina Monique, filha da professôra Cely e do jornalista Otávio de Castro Filho.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 10 de Maio	BRETAGNE 28 de Abril
PROVENCE 7 de Junho	PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 16 de Junho
PROVENCE 26 de Julho	BRETAGNE 4 de Agôsto
BRETAGNE 16 de Agôsto	

Passagens de luxo 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Siria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estomago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquissimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.



VIC MALTEMA o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO.

Música

MARIO CABRAL

NOTÍCIAS DA TEMPORADA

WILFRID Maggiar, pianista francês, ex-aluno de Marguerite Long, será apresentado pela Cultura Artística em seguida à ópera "Dido e Enéas", de Prucell, e do recital do violinista Ruben Varga.

O recital de Wilfrid Maggiar, com um programa em que figuram peças de Schumann, Bhams, Chopin e Liszt, está marcado para o dia 5 de maio, quinta-feira, à noite, no Municipal.



ALMIRANTE organizou, para o fim desta semana, o II Festival da Velha Guarda, a se realizar, como o anterior, em S. Paulo, sob o patrocínio da Rádio e da TV Record. O programa dêste ano, em vista do sucesso obtido no I Festival, foi ampliado e incluirá festas ao ar livre, espetáculos no Teatro Colombo e no ginásio da TV-Record.

Com a festa do Teatro Colombo, marcada para o dia 1.º de maio, será iniciado o Mês da Música Brasileira na Rádio Record. Pixinguinha e Benedito Lacerda, que seguirão do Rio para o Festival, ficarão em S. Paulo para essa série de audições dedicadas ao nosso populário e que se estenderão por todo o mês de maio, sob a direção de Almirante.

VIOLETTA Elvin, que chegará hoje à tarde ao Galeão, acompanhada de seu partner, John Field, ambos do Sadler's Wells Ballet, estreará sexta-feira próxima, no Municipal, com o seguinte programa: "Lago dos Cisnes", "Pas-de-deux" do "Cisne Negro", "Matizes", "Galope Moderno" e "Foyer de la Danse".

Tomará parte na récita o corpo de baile do Teatro Municipal, sob a direção de Tatiana Leskova. Nina Verchinina, autora da coreografia de "Matizes", com música de Bach, dirigirá ainda outros bailados, no decorrer da temporada, que inclui três récitas noturnas e três vesperais.

O II Festival da Velha Guarda, em S. Paulo, com a presença dos maiores seresteiros do Rio e daquela cidade, comandados por Almirante, apresentará, como principais atrações, os dois espetáculos seguintes:

Dia 29 de abril, às 22,15, no Ginásio da TV Record, na avenida Moreira Guimarães, 1200 (antiga Washington Luís): abertura do II Festival da Velha Guarda;

Dia 1.º de maio, às 21 horas, no Teatro Colombo, no largo da Concórdia: "Jornada de Encerramento do II Festival da Velha Guarda" e início do Mês da Música Brasileira, na Rádio Record.

UM Despacho de Nova York dá a notícia da próxima vinda ao Brasil e a vários países sul-americanos do *Ballet Theatre*, com Alicia Alonso e Igor Youskevich. Acrescenta o telegrama que, antecipando a grande excursão, diplomatas de 21 nações americanas foram convidados a assistir a uma função do conjunto, no Metropolitan Opera House, com o seguinte programa: "Tema e Variações"; "Fall River Legend" (já aqui apresentado), com Nora Kay e John Krisa; "Pas-de-deux" do "Cisne Negro" (grande sucesso de Alonso e Youskevich no Rio, em sua anterior temporada) e "Mlle. Angot".

Acrescenta a notícia vinda de Nova York que o *Ballet Theatre* pretende apresentar-se no Municipal, no período de 7 a 30 de outubro.

Conferências sôbre temas eucarísticos

PROSSEGUE hoje, às 21 horas, na Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema (rua Visconde de Pirajá, 351, 6.º andar), a série de conferências destinada à preparação de intelectuais para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Frei Constantino Koser, O. S. M., falará "A propósito das controvérsias sôbre a noção de sacrifício".

Nas próximas quartas-feiras, 4 e 11 de maio, falarão, respectivamente, o sr. Eurípedes Cardoso de Menezes, sôbre o tema "Vida Eucarística hoje", e o padre Francisco Leme Lopes, S. J., sôbre "O Culto Eucarístico de nossos dias".

ESCÂNDALOS DE ABRIL

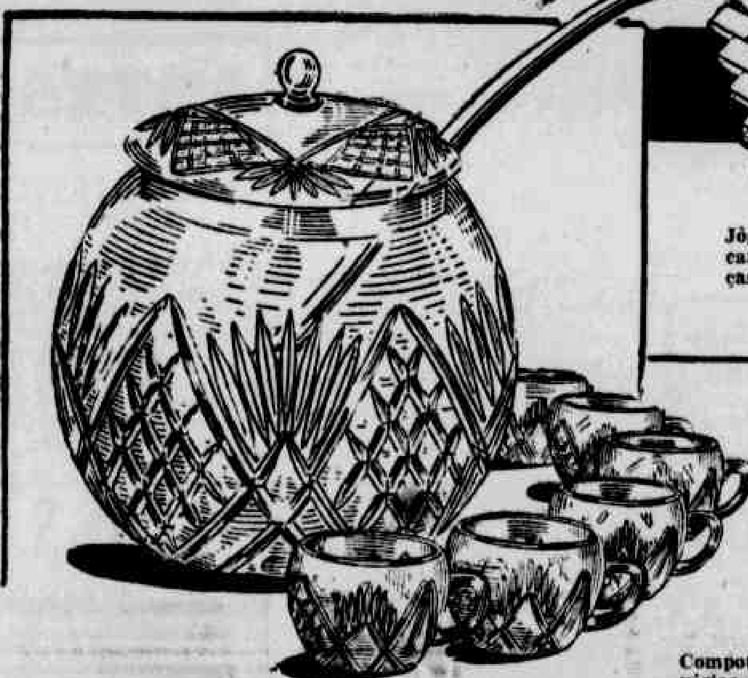
Comemorando 1/4 de Século



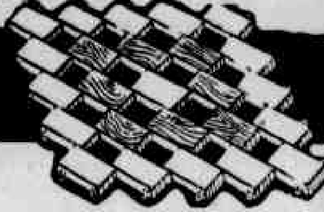
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

apresenta...

MONUMENTAL VENDA dos Saldos de Balanço



PONCHEIRA — Maravilhoso conjunto com 14 peças em 1/2 cristal. Desenho ornamental de grande efeito. De 1.980,00 por sòmente **1.750,00**



Jôgo de esteirinha para descanso de pratos. Quatro peças com perfeita articulação. de 28,50 por **23,50**



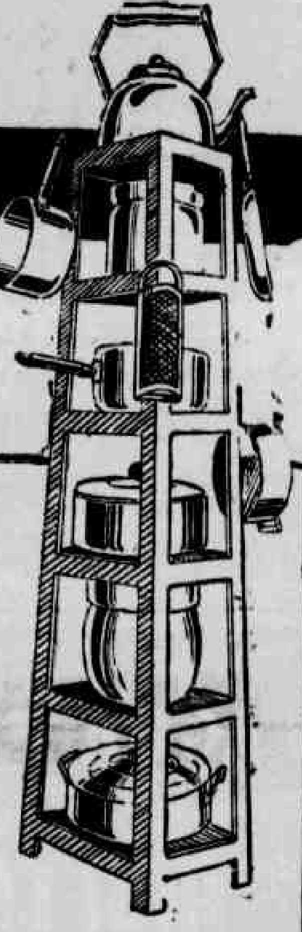
Pilão de madeira tôda torneada com socador. De 18,50 por sòmente **14,50**

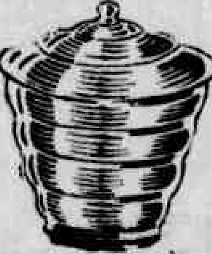


Jôgo para Wisky. Bonito conjunto de 7 peças com bonitos desenhos e todo filetado a ouro. De 598,00 por **564.00**

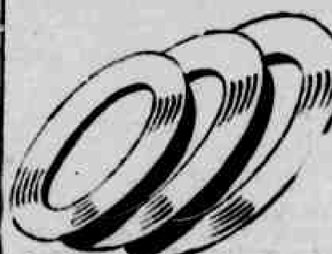


PIREX — Grande e variado sortimento em modelos e tamanhos. Aproveite e compre nos ESCANDALOS DE ABRIL!



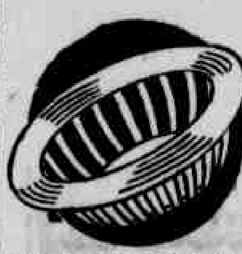


Compoteira em vidro cristal de várias côres. Preço de presente nesta grande venda. De 31,50 por **25,00**



Travessas rasas e fundas em superior louça granito branco. Diversos tamanhos. A começar de **16,50**

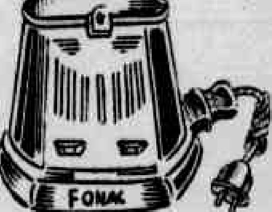
Leiteiras em louça branca. Vários tamanhos. Desde **29,50**



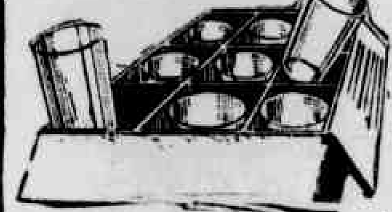
Cestas para pão em plástico de diversas côres. Para liquidar. de 12,00 por **5,00**



Jôgo de louça para crianças Quatro peças em louça granito com bonita decoração. De 69,50 por **59,50**



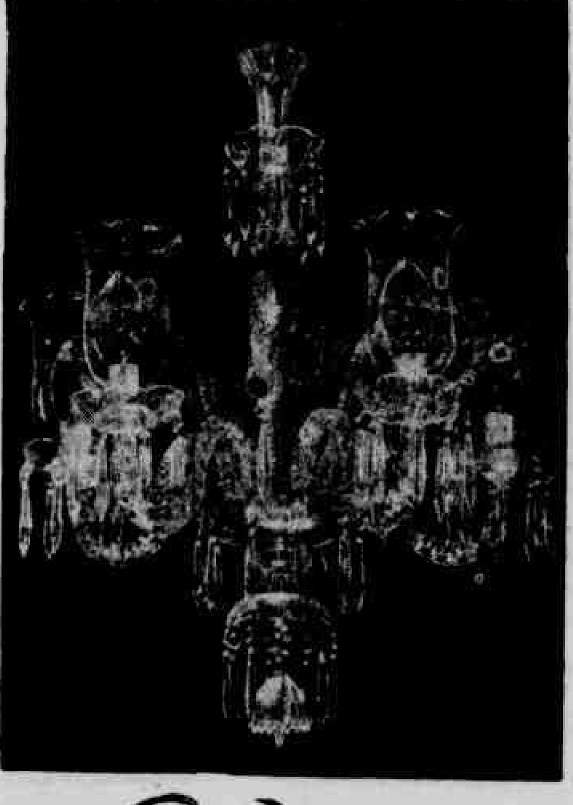
[Tor]radeira FONAC, artigo [uti]líssimo no lar. Tôda [c]romada. De 298,00 por **258,00**



Uma dúzia de copos para uso diário. Preço de presente nos ESCANDALOS. De 36,00 por **30,00**



Abat-jour para mesa de cabeceira. Pedestal de vidro e cúpula de faile guarnecida de veludo. De 64,50 por **62,50**



Grande coleção de lustres de cristal tcheco. Peças simples e artísticas. Facilitamos o pagamento em suaves prestações. — Aproveite agora.



Ferro elétrico de superior qualidade. Com descanso. Agora, de 115,00 por **105,00**



Xícara para caldo. Em louça branca com bonito desenho gravado a fogo. De 21,50 por **17,50**

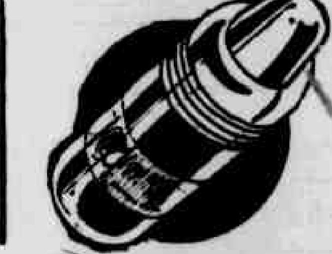
Grande variedade em baterias para cozinha. Neste mês oferecemos uma BATERIA ECONÔMICA, com 8 peças, sem estante. por sòmente **275.00**



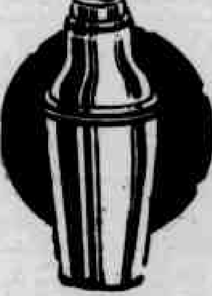
Jôgo para água com 7 peças em vidro cristal com vistoso desenho e filetado a ouro. De 190,00 por **165,00**



Copos de Whisky, em variadíssimos padrões. Frisados em côr e ouro. A começar de **26,50**



Garrafa termica com capacidade para 1/2 litro. Copo tampa de baquelite. De 84,50 por **74,50**



Coqueteleira em superior alumínio Chaleira. Muito prática. De 42,50 por **36,50**



Aparelho para jantar, em boa louça granito, com desenhos gravados a fogo. 22 peças. De 495,00 por **435,00**

43 peças, de 845,00 por **795.00**



Jarras para água ou refresco em ótimo vidro graneado, tipo espiga. De 34,50 por **29,50**



Aparelho para chá com 10 peças em porcelana filetada a ouro. De 385,00 por **348,00**

Para café, de 235,00 por **199,00**

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

VENDAS A PRAZO PELA CRUZLAR

RUA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89 e RUA DA CARIOCA, 72 a 76

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje, às 21,30 — Amanhã, vesperal a preços reduzidos

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
GRANDE ELENCO
Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
Amanhã, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES O SHORT-MUSICAL
"RIO MULHER"
Com AURY CAHET, Ofelia Domingues, Beatriz Juppa, James Wilson, Nilton Tell e as famosas "pin ups" de RAUL DUBOIS
Atração: WALTER MACHADO

EVA esse casal é de morte!
no SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 21 HORAS

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
GRANDE ELENCO
RIVAL TEL. 22-2721
HOJE, AS 21 HORAS

NO VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

OSCARITO e Família em O Golpe de J. WANDERLEY & MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ
no GLÓRIA tel 22-9146
HOJE, AS 21 HORAS

CINEMA

ELY AZEREDO

ACONTECIMENTO: "ANTES DO DILÚVIO"

O CINEMA como campo de discussão dos problemas da época, tem em André Cayate, advogado transformado em cineasta, um de seus mais fortes cultores. De pés firmes na realidade, mas sem perder contato com os meios superiores que fazem do cinema uma arte, Cayatte "com o argumentista Charles Spaak" abordou a eutanásia e a falibilidade do juri em "O Direito de Matar" (Justice est Faite), o regime penitenciário, a pena de morte e a fôrça deletéria da guerra em "Somos Todos Assassinos".

Em "Antes do Dilúvio", Cayatte & Spaak discutem a culpabilidade da máquina de educação (familia; instituições) e do clima de guerra permanente na delinquência juvenil e, de um modo geral, no afrouxamento moral da juventude moderna. A linguagem da dupla é candente e não procura guarida na hipocrisia ou nas "conveniências". Em consequência, "Dilúvio" quase foi interditado na França e por pouco não foi proibida sua exportação. Não faz mal, Dreyer vendo queimada sua "Joana D'Arc" ("La Passion de Janne D'Arc", com Falconetti), Huston sendo mutilado e sabotado em sua obra mais audacioso ("The Red Badge of Courage": "A Glória de um Covarde") Chaplin sendo forçado a filmar às escondidas "O Grande Ditador". Eisenstein submetido às veleidades politicas do Kremlin (interdição da segunda parte de "Ivá, o Terrivel"), De Sica e Zavattini tratados como criminosos vulgares e proibidos de filmar em Nápoles, e, agora, Cayatte freiado, em sua própria terra, por gente que não enxerga um palmo adiante do nariz — fases diversas da velha luta do homem pela liberdade, agora mais complexa, ante a fôrça avassaladora da imagem em movimento.

Hoje, às 20,30, no auditório da ABI, "Avant le Déluge" será apresentado a um público de criticos e convidados especiais, em sessão patrocinada pelo programa "Forum Educacional" da Rádio Ministério da Educação e França Filmes do Brasil.

"Antes do Dilúvio" vem laureado com o "Grande Prêmio Internacional" e o 'Prêmio da Critica" do VII Festival de Cannes. Elenco: Marina Vlady, Bernard Blier, Isa Miranda, Balpetré, Délia Scala, Carlo Ninchi. André Valmy. Clément Thierry, Jacques Fayet, Roger Coggio, Jacques Chabassol. A realização é cem por cento francesa, apesar da associação de produtoras franco-italianas (Uninon Cinématographique-Documento Films). Na foto: Marina Vlady e Clément Thierry.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A partir de 10 da manhã: "O Belo Brummell".
A partir de meio-dia (Plaza) e 2 horas (circuito): * "O Drama do Deserto"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Malaguenha" (Pax, Para Todos) "Choque de Paixões".
3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "A Malaguenha" (Mauá).
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Fanfan la Tulipe", "Que Delicia o Amor", "Demétrius, o Gladiador", "Amantes Secretos".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Amantes Secretos.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Belo Brummell.
ODEON (22-1508) — Choque de Paixões.
PATHÉ (22-0838) — * Fanfan la Tulipe.
PALÁCIO (22-0838) — Demétrius, o Gladiador (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * O Drama do Deserto.
RIVOLI — Guardas e Ladrões.
VITÓRIA (42-9020) — Que Delicia o Amor.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * O Drama do Deserto.
FLORIANO (43-9074) — Carnaval em Marte.
IDEAL (42-1218) — Escravas do Harém
IRIS (42-0763) — Carnaval em Marte
MEM DE SA (42-2232) — Tanganyka, o Inferno da Selva (e) O Crime da Semana.
PRESIDENTE (42-7128) — A Malaguenha.
PRIMOR (43-6681) — * O Drama do Deserto.
RIO BRANCO (43-1639) — Capitão Pirata.
S. JOSÉ (42-0593) — Sonhar é Fácil.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Carnaval em Marte.
AMERICA (48-4519) — Choque de Paixões
CARIOCA (28-8178) — Amantes Secretos
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Drama do Deserto.
MADRID — Demétrius, o Gladiador (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Escravas do Harém.
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Belo Brummell.
OLINDA (48-1032) — * O Drama do Deserto
TIJUCA (48-4518) — Duelo de Morte.

ZONA SUL

ALASKA — Amantes Secretos.
ALVORADA (27-2936) — * Fanfan la Tulipe.
ART PALÁCIO (57-2795) — * Fanfan la Tulipe.
ASTORIA (47-0466) — * O Drama do Deserto.
AZTECA (45-6813) — Guardas e Ladrões.
BOTAFOGO — Que Delicia o Amor.
CARUSO — Guardas e Ladrões.
COPACABANA (47-2803) — Amantes Secretos.
GUANABARA (26-9339) — Escravas do Harém.
IPANEMA (47-3806) — * Milagre em Milão (e) Choque de Paixões.
LEBLON (27-7805) — Que Delicia o Amor
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Belo Brummell.
MIRAMAR — Choque de Paixões.
NACIONAL (26-6072) — Os Três Garimpeiros
PAX — A Malaguenha.
PIRAJA (47-2668) — Feitiço Branco
POLITEAMA (25-1143) — A Barca do Jôgo (e) A Cegonha se Diverte
RIAN (37-1224) — * O Drama do Deserto.
RITZ (37-1224) — * O Drama do Deserto
ROYAL — Que Delicia o Amor.
ROXY (27-8245) — Demétrius, o Gladiador (cinemascope)
S. LUIZ (25-7679) — Amantes Secretos.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Choque de Paixões.
BANDEIRA (28-7375) — * As voltas com três mulheres.
BONSUCESSO — Carnaval em Marte.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Carnaval em Marte.
CATUMBI (22-3681) — Rumo ao Inferno (e) Ouro Delator.
IMPERATOR — Guardas e Ladrões.
LEOPOLDINA — Amantes Secretos.
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval em Marte.
MASCOTE (29-0411) — * O Drama do Deserto
MÉIER — Gardênia Azul.
MOÇA BONITA — O Homem dos Papagaios.
MODERNO (Bangu 842) — Geleiras do Inferno.
MONTE CASTELO (29-8250) — Que Delicia o Amor
NATAL (48-1480) — Tanganyka, o Inferno da Selva.
ORIENTE (30-1131) — A Tia de Carlitos (e) Paixão Tempestuosa.
PENHA (30-1131) — Vende caro o teu amor (e) No limiar do crime.
PARAISO (30-1060) — Flôr do Lodo (e) Custa pouco a felicidade
RAMOS — * Tereza (e) E o noivo voltou.
REALENGO (Bangu 172) — Angu de Caroço (e) Do ódio nasce o amor
ROSARIO (30-1889) — Guardas e Ladrões.
RYDAN (49-1633) — Traição Cruel.
SANTA ALICE (38-9993) — Que Delicia o amor
SANTA CECILIA (30-1823) — Os Anjos e os Piratas (e) A Voz da Carne.
SANTA HELENA (30-2666) — O Pecado de ser pobre
S. JERONIMO — Vingança Implacável (e) O Castelo do Monstro.
S. PEDRO (30-4181) — Música e Lágrimas
VILA ISABEL (38-1310) — A Barca do Jôgo (e) A Cegonha se Diverte.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Choque de Paixões.
ICARAÍ (3346) — O Marujo foi na onda.
ODEON (2-2707) — As Garotas da Ilha dos Prazeres.
PALACE (6265) — Tudo por uma mulher.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — * Amantes Secretos
D. PEDRO (3400) — A Selva Nua.
PETRÓPOLIS — A Grande Noite de Casanova.

A HISTÓRIA NUA E CRUA DOS EXPLORADORES DE Mulheres
Françoise ARNOUL
RAYMOND PELLEGRIN PIERRE CRESSOY
COMPANHEIRAS DA NOITE
2ª FEIRA SÃO LUIZ IMPERIO ROYAL CARIOCA SANTA ALICE LEOPOLDINA
4ª feira PETRÓPOLIS
6ª Feira MADUREIRA COPACABANA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

ARTES PLASTICAS

PROTESTOS CONTRA O JÚRI DA BIENAL

ARTISTAS recusados pelo juri de seleção da III Bienal de São Paulo reuniram-se, sábado, no Museu de Arte Moderna daquela cidade, com o fim de protestar contra o critério rigoroso demonstrado pelo juri de seleção e contra concessões que o mesmo teria feito a artistas consagrados. Mas nada se resolveu.

MOTIVOU o protesto dos artistas recusados, o fato de terem sido chamadas à Bienal, figuras como Di Prete, Volpi, Pedroso d'Horta, Flávio de Carvalho e Aldemir Martins, todos premiados nas Bienais anteriores, para trocarem trabalhos apresentados ao júri. A êstes foi explicado que se dava preferência a quadros do mesmo tamanho, por uma questão puramente estética. Compreendeu-se, porém, que se tratava de um modo delicado de dizer que algumas das obras apresentadas não correspondiam ao renome dos autores. A Bienal queria, em suma, coisa melhor. Sabe-se que Di Prete resistiu ao pedido de substituição, enquanto Pedroso d'Horta a êle se submeteu.

José Geraldo Vieira, membro do júri em artigo de domingo, na "Fôlha da Manhã" declarou que os recusados não se podiam queixar de excessive rigor por parte do júri uma vez que a Bienal usa, na seleção, métodos muito democráticos, como a eleição de alguns membros pelos próprios artistas, dando igual chance a todos. Mas, em seu artigo transparecia que outra seleção com critério desconhecido, já havia sido feita.

Ontem, o sr. Arturo Profili, secretário da Bienal declarou a um jornalista que novo comunicado do júri de seleção seria feito, ainda ontem mesmo devendo aparecer nomes que não constavam no primeiro. Espera-se que cresça o descontentamento dos recusados, por êsse motivo.

Alguns artistas importantes do Rio cujos nomes não apareciam no primeiro comunicado vão aparecer no segundo. Teme-se que haja um terceiro comunicado para contentar a mais outros insatisfeitos. Teme-se, em verdade, que tôdas as reclamações acabem sendo aceitas, ficando o júri desautorado. Mas isto por enquanto, não passa de expectativa.

Dorota Szenfeld

A EXPOSIÇÃO da pintora Dorota Szenfeld na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana), ficará aberta até 30 do corrente.

Até lá, estará franqueada ao público, diàriamente, das 10 às 22 horas.

Fernando Lemos: viagem à Europa

SÃO PAULO 27 (Sucursal) — Fernando Lemos artista português radicado em S. Paulo há cêrca de um ano, foi o vencedor do concurso da Cia K.L.M. (Cia. Holandesa de Aviação). Seu projeto foi o escolhido para o painel a ser realizado nas novas instalações dessa companhia, em S. Paulo: o prêmio, tão cobiçado, trata-se de uma viagem de ida e volta à Europa com ajuda de custo para breve estadia.

Exposições na Biblioteca Nacional

DIVERSAS exposições foram programadas para êste ano pelo diretor da Biblioteca Nacional, sr Eugenio Gomes dentre elas uma sôbre edições raras de obras musicais (Coleção Tereza Cristina), a realizar-se em maio próximo

Haverá também em junho a exposição do centenário da morte do poeta Junqueira Freire, levando-se a efeito em julho a da evolução do catolicismo no Brasil, coincidindo com o Congresso Eucaristico

Em comemoração ao centenário do nascimento de Artur Azevedo e em cooperação com o Serviço Nacional de Teatro, a Biblioteca Nacional realizará, em agôsto, uma outra exposição.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, até 29 de abril do corrente ano, das 12 às 15 horas e 50 minutos, nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua sede nesta cidade à Rua Primeiro de Março número 66, 6.º andar, sala 5 — Setor de Admissões — as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, em data, horário e local a serem oportunamente anunciados.

O respectivo edital se acha afixado no local das inscrições.

Aceitar-se-ão candidatos de ambos os sexos e cobrar-se-á a taxa de inscrição de Cr$ 100 (cem cruzeiros).

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

COLÉ e sua Cia. MARINA MARCEL
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
SUPER-REVISTA DE J. RUI
Revelação Cômica ISA RODRIGUES
HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA RAUL DUBOIS
FOLLIES 27-8246
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
HOJE, AS 21 HORAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
ÚLTIMOS DIAS
SOMENTE ATÉ DOMINGO
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VÃO GOGO
HOJE, AS 21,15 HORAS

GRANT ADVERTISING, PUBLICIDADE S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1954. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

É com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício

Para qualquer outro esclarecimento, continuamos às ordens dos Srs Acionistas, na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1955.

Pela Diretoria,
R. G. Sutherland — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios, Veículos e Instalações	1.136.461,20	
Menos: Reserva para Depreciação	482.039,80	
	654.421,60	
Direitos Comerciais	222.131,80	876.553,40
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		311.239,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber, Contas Correntes, etc.	10.206.023,80	
Menos: Reserva para Devedores Duvidosos	1.020.000,00	
	9.186.023,80	
Titulos, Ações e Depósitos em Garantia	35.700,00	9.221.723,80
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Promissórias a Receber	2.000,00	
Emprestimo Compulsório — (Lei 1474)	4.285,30	6.285,30
PENDENTE		
Despesas Diversas Deferidas		81.215,40
LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de Dezembro de 1954		2.342.589,00
		12.709.606,30
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelos Diretores		400,00
		12.710.006,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		2.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	9.293,90	
Contas a Pagar e Contas Correntes	10.700.312,40	10.709.606,30
		12.709.606,30
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		400,00
		12.710.006,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1954.

R. G. Sutherland — Diretor-Presidente; Adolpho Andrade Filho — Tesoureiro; Octávio Guimarães Macedo — Contador — Reg. no C.R.C. n.º 11489.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31-12-54

DÉBITO

Despesas Gerais	10.356.847,50
Impostos	126.718,70
Juros Pagos	7.405,80
Contas Incobráveis	1.083.465,20
Diferença de Câmbio	2.314,40
Depreciação	102.035,00
	11.678.786,60
Saldo deficit em 31 de Dezembro de 1953	2.127.773,60
Ajustes Exercicios Anteriores	199.704,70
Prejuizo do Exercicio Transportado	15.110,70
	2.342.589,00

CRÉDITO

Produto das Operações Sociais	11.654 364,00
Juros Recebidos	9.311 90
Prejuizo do Exercicio	15.110,70
	11.678.786,60
Saldo deficit em 31 de Dezembro de 1954, segundo Balanço Geral	2.342.589 00
	2.342 589,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1954.

R. G. Sutherland — Diretor-Presidente; Adolpho Andrade Filho — Tesoureiro; Octávio Guimarães Macedo — Contador — Reg. no C.R.C. n.º 11489.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Grant Advertising Publicidade S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627 a Diretoria da Grant Advertising Publicidade S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Baseados nesse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas, demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1954 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1955.

Edward Tully
José Azevedo Correia
Donald Malpas

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"DIÁLOGOS DAS CARMELITAS"

A ESTRÉIA dos "Diálogos das Carmelitas" para a crítica foi um verdadeiro acontecimento teatral. Um grande espetáculo, em que se destacaram Carmen Silvia Murgel, Ana Edler, Iracema de Alencar, Maria Clara Machado e Paulo Padilha. Um belíssimo espetáculo, para uma casa superlotada, que aplaudiu inteiramente "tocada" pela fôrça e pela verdade que nos grita Georges Bernanos.

Pena que a homenagem a Berta Singerman não tenha sido no intervalo, mas deixada para o fim do espetáculo o que impediu que houvesse uma ovação no Copacabana. Ana Edler, na primeira priora, firmou-se definitivamente como atriz profissional. Seu trabalho é mesmo impressionante e dificilmente seria superado por qualquer uma de nossas melhores atrizes. Num papel dificílimo para uma jovem, Ana Edler afirma-se integralmente como excelente atriz que já é.

Iracema de Alencar é a priora que a sucede na direção do Carmelo. E' exata, perfeita, com uma sobriedade difícil de se encontrar numa atriz que sofreu a influência de várias escolas. Sua "Mme. Lindoine" está muito longe de recair no tom declamatório do velho estilo.

Maria Clara Machado defende-se de um papel mal delineado, dificílimo e teatralmente imperfeito. Blanche de La Force é, paradoxalmente, o principal e o pior papel da peça de Bernanos. Só mesmo uma atriz da tenacidade de Maria Clara, com uma vontade que não conhece barreiras, aceitaria, conscientemente, um papel dêsses.

Paulo Padilha, no "Capelão" do Convento, é, entre os elementos masculinos, o melhor intérprete em cena. Há muita dignidade no seu papel. A "missa" que acaba de celebrar emociona tôda a platéia. Há, em sua voz, tôda a compreensão do drama que vivem, e uma suave esperança em seu sorriso, ao falar com o Cavaleiro de la Force ou Madre Marie.

Oscar Felipe revela-se na cena da visita à irmã. E' seu grande instante. Depois dêle, Fernando Luiz, prejudicado por uma cabeleira grotesca e um maquilagem pesado. Laura Suarez, a princípio, fria e falsa, impõe afinal sua Irmã Marie, quando os revolucionários invadem o convento, estática, diante da porta, quase chorando, ela domina tôda a cena. Não compreendemos que uma atriz de sua categoria se preocupe em arrastar móveis com os pés (quando podia fazê-lo naturalmente com as mãos), perder-se em arranjos do véu no momento em que morre a priora do convento. Sua figura é sempre um espetáculo em cena, e não há de ser um véu desajeitado que nos vai privar da sua beleza ou da sua elegância.

Carmen Silvia Murgel é um caso à parte. E' um milagre de amor e talento. E' a maior figura de todo o espetáculo, de uma beleza e de uma perfeição raramente vistas em teatro. A "Irmã Constance" que ela nos dá é de uma beleza infinita, de uma emoção tão rara, de uma autenticidade tão grande que comove a todo instante; faz-nos rir e chorar a todo momento em que surge alegre, estabanada, criança, envolta numa ternura, numa doçura que só mesmo seus olhos poderiam transmitir. O que nos surpreende diante dessa menina é, sobretudo, a "presença", o domínio da cena, a naturalidade, a segurança com que ela contracena com todos. Carmen Silvia Murgel faz teatro como a Irmã Constance vive entre as freiras: com uma autenticidade impressionante. Dizer que ela merece a medalha de revelação do ano (como diziam, nos intervalos) é prestigiar um prêmio que, infelizmente, se desmoraliza de ano para ano.

Mas não vamos lançar nessa corrida mesquinha, de ambição e vaidade, de política e interêsses, uma moça que deve estar acima disso tudo. Essa medalha, Carmen Silvia Murgel não precisa dela, pois seu coração não é feito para o pêso das medalhas, e ela não faz teatro para concorrer com quem quer que seja. Que fique para os que não têm outro recurso, se não o de trilhar êsse triste caminho. O nosso agradecimento e a nossa lembrança devem valer-lhe muito mais do que qualquer medalha. E isso ela recebeu na noite da estréia. Faltou pouco para ser aplaudida quando se retirava de cena.

"Diálogos das Carmelitas" é um espetáculo que eleva o nosso teatro e prestigia êste Ano Eucarístico tão ignorado, tão esquecido por aquêles que visam ao dinheiro. E', até agora, o primeiro espetáculo que se monta para essa demonstração mundial de fé católica. Não temos ilusões: não serão montados muitos outros. Mas não importa. Ele, sòzinho, basta para vencer essa batalha.

PEÇAS EM PREPARO

"O BAILE dos Ladrões" (Le bal des voleurs) — comédia-ballet de Jean Anouilh. Direção: Geraldo Queiroz. Cenários de Bella Betim Paes Leme. Figurinos de Kalma Murtinho. Pelo elenco do Tablado: Carminha Brandão (do Teatro de Amadores de Pernambuco), Nelson Dantas, Lya Costa Braga, Kalma Murtinho, Emílio Mattos, Roberto de Cleto, Ivan Albuquerque, Napoleão Moniz Freire, Cláudio Corrêa e Castro, além de vários figurantes. Comédia engraçada, cheia de surprêsas para o público.

"Profundo Mar Azul" — (The deep blue sea), de Terence Rattigan, pelo elenco do TBC. Direção: Adolfo Celi, com Tônia Carrero no papel que Margareth Sullavan fêz há tempos (52), na Broadway. Vivien Leigh acabou de interpretá-lo no cinema, dirigida por Anatole Litvak.

"Sabrina" — Comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva e seus Artistas. Direção: Mme. Morineau. Sucesso de Audrey Hepburn, no cinema.

Vestido de Noiva

ESTRÉIA, finalmente, hoje, no Dulcina, a conhecida "tragédia" de Nelson Rodrigues. A direção dêsse espetáculo, o primeiro da Cia. Suicida de Teatro, coube à Léo Jusi, que, contràriamente ao que tem dito a publicidade, não vem do Duse, mas do Conservatório.

Jusi foi assistente de Brasini na "Cidade Assassinada" e convidado por Paschoal Carlos Magno para dirigir uma peça no Duse. Daí, a confusão.

A carreira de "Vestido de Noiva" conta com o nome de Mme. Morineau e o "passado histórico" da conhecida peça.

OLGA Navarro, que já encarnou "Madame Clessy", figura das mais importantes da peça "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues. O papel será revivido, hoje, por Madame Morineau, que atuará no elenco do Teatro Suicida.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MONSEN, LEONARDOS & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Processo para produzir alcoois poli-hidroxílicos polimerizados", N.º 37.339, de Devoe & Raynolds Company, Inc.

2) "Processo e aparelho para a produção de fibras de comprimento normalizado", N.º 31.697, de James L. Lohrke.

3) "Aperfeiçoamento em cardas, particularmente em cardas para algodão", N.º 43.074, de Luigi Marzoli.

4) "Processo de soldadura e aparelho para a prática dêsse processo", N.º 42.989, da Société Marocaine Technique et Commerciale.

5) "Aperfeiçoamento na fabricação de brocas perfuradas de rocha", N.º 43.500, da Hellefors Bruks Aktiebolag.

6) "Aperfeiçoamentos na instalação de turbinas", N.º 42.844, da Etablissements Neyrpic (Ateliers Neyret-Beylier & Piccard-Pictet).

7) "Modificador de frequência", N.º 34.883, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

8) "Processo e aparelho para a manipulação de estames", N.º 42.951, da American Viscose Corporation.

9) "Processo e aparelho para a fiação de filamentos artificiais", N.º ... 36.076, da American Viscose Corporations.

10) "Aparelho para clarificar liquidos", N.º 34.834, da The Dorr Company.

11) "Tratamento de minério mayari", N.º 43.032, da The Dorr Company.

12) "Prensade ação duplice para estiragem de metal", N.º 42.954, da Clearing Machine Corporation.

13) "Processo para melhorar a estabilidade térmica quanto à cor de um ester celulósico", N.º 43.513, da Hercules Powder Company.

14) "Uma forma e disposição de certas obras expostas à maré e especialmente às ondas", N.º 42.917, da Etablissements Neyrpic.

15) "Aperfeiçoamentos em aparelhos e processo de estampagem de material textil", N.º 40.194, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

16) "Aperfeiçoamentos em medidores de gás seco", N.º 43.723, da Begwaco Meters Limited.

17) "Aperfeiçoamentos em processo de estampagem multicolor", N.º ... 42.801, da Astra Ivanowna Sark.

18) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de aviação", N.º 34.674, da Bell Aircraft Corporation.

19) "Aperfeiçoamento em aeronaves de asas rotativas", N.º 34.575, da Bell Aircraft Corporation.

20) "Aperfeiçoamento em instalações telefônicas", N.º 40.226, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

21) "Modificador de frequência", N.º 35.008, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

22) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", N.º 40.213, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

23) "Um sistema de registro para o tráfego", N.º 35.029, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

24) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", N.º 34.851, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

25) "Processo e aparelho para a fabricação de gelo", N.º 43.056, de Henry Vogt Machine Co.

26) "Bobinas de trama", N.º 35.137, da Machinenfabrik Ruti vormals Gaspar Honegger.

27) "Lançadeiras", N.º 35.118, da Machinenfabrik Ruti vormals Gaspar Honegger.

28) "Refôrço de condutos encaixados num massiço sólido e submetido a pressão exterior", N.º 40.128, da Sociedade Portuguêsa Neyret-Beylier & Piccard-Pictet, Limitada.

29) "Máquina de armar molas", N.º 34.589, da United States Bending Co.

30) Processo e aparelho para tratamento continuo de materiais tecidos", N.º 33.755, de Summer Henry Williams.

31) "Aperfeiçoamentos em aparelhos para tratar e remover agentes químicos de polpa de fibra cozida ou digerida", N.º 32.971, de The Brown Paper Mill Company, Inc.

32) "Modificador de frequência de núcleo comum", N.º 35.028, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

33) "Aperfeiçoamentos em aparelhos proporcionador de eixo", N.º ... 37.366, da Collins Radio Company.

34) "Composições para moldagem", N.º 40.093, da American Viscose Corporation.

35) "Máquina para estender massa alimentícia longa sôbre uma ou mais canas paralelas", N.º 43.035, de Mário Braibanti and Giuseppe Braibanti.

36) "Produtos químicos e processo para fabricá-los", N.º 37.135, da Merck Co., Inc.

37) "Processo para a preparação de novos compostos químicos úteis na síntese de penicilina", N.º 37.244, da Merck & Co., Inc.

38) "Aparelho de comando de inter-travamento", N.º 34.703, da The Union Switch & Signal Company.

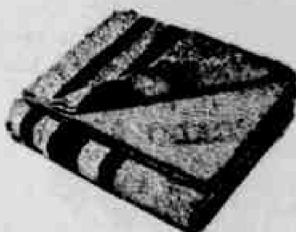
39) "Aperfeiçoamentos em sistemas de contrôle à distância", N.º 35.992, da The Union Switch & Signal Company.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas! COMPRE JÁ! Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

Uma das ofertas dos "30 Dias de Feira"

COBERTOR em lã, tipo Camelo. Para solteiro. — De Cr$ 249,00 por



223,00

até acabar

e veja a coleção de 42 tipos desde Cr$ 65,00 até Cr$ 1.500,00

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4.

...gante "até debaixo d'água" ...a Capa

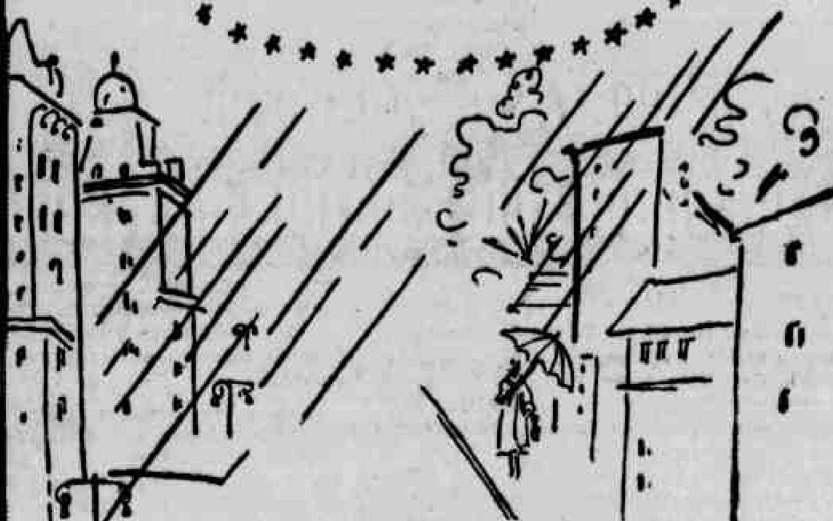
"VANITY"

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

"Vanity" double-face é uma criação Dragutin lançada com exclusividade pelo maior magasin feminino do Brasil: A Exposição Carioca!

1.450,

...ou em 10 meses pelo Crediário!



SÒMENTE "VANITY" APRESENTA ESTAS CARACTERÍSTICAS:

TECIDO	-	impermeável de ambos os lados. De um lado "Anderson"; do outro "Chamelot Fantasy".
GODET	-	amplo e muito elegante.
GOLA	-	tipo chale, própria para dar laço.
MANGAS	-	raglan.
CHAPÉU	-	tipo "Pigmalion" reversível.
CÔRES	-	"Rosée", Plombagina, "Bleu Nuit", Petróleo, "Rouge Feu", Cognac, Verde Mikado e Preto.

Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA

... Carioca esq. G. Dias

Dragutin o maior nome do Brasil em capas para senhoras!



Mande a sua contribuição para a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, nesta Festa do "Dia das Mães"!



Brandãozinho, o valoroso médio (seleção brasileira), da Portuguêsa, jogará hoje contra o Palmeiras.

Brandãozinho reaparecerá hoje à tarde

Será lançado pela Portuguêsa na partida com o Palmeiras — Refôrço no time para a luta pelo título

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal) — Depois de longo período de litígio, o médio Brandãosinho deverá reaparecer esta tarde, na equipe da Portuguêsa de Desportos, no jôgo que a mesma travará com o Palmeiras no Estádio do Pacaembu.

Brandãosinho estêve para ser vendido, aparecendo vários clubes cariocas e paulistas interessados em sua colaboração. Posteriormente, os dirigentes da Portuguêsa chegaram a um acôrdo e o médio renovou seu contrato, voltando aos treinos.

REFÔRÇO E LIDERANÇA

Com o lançamento hoje, de Brandãosinho, a Portuguêsa de Desportos objetiva reforçar sua equipe, a fim de manter a posição de vice-líder do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Sucede que a Portuguêsa está com três pontos perdidos em cinco partidas efetuadas, enquanto que os três clubes cariocas que ocupam a liderança (todos com dois pontos perdidos) estarão em ação esta semana.

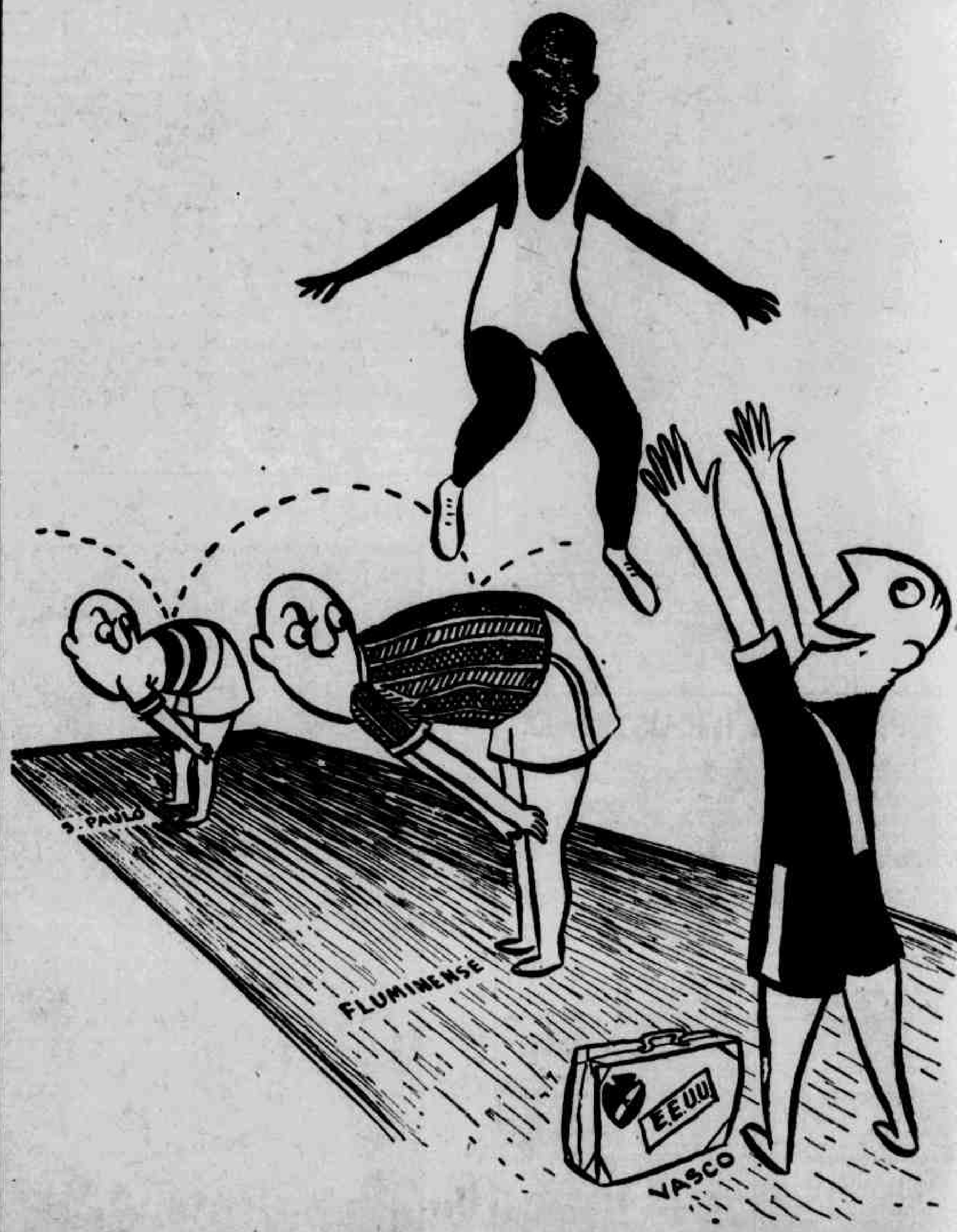
A SITUAÇAO DA TABELA

Os três ponteiros do Rio são Botafogo, Flamengo e Fluminense, enquanto que a Portuguêsa e o Palmeiras são os vice-líderes.

A Portuguêsa, conseguindo triunfar hoje (daí procurar reforçar a equipe com Brandãosinho) aguardará o jôgo com o Flamengo, domingo, no Rio, para procurar chegar ao pôsto de líder.

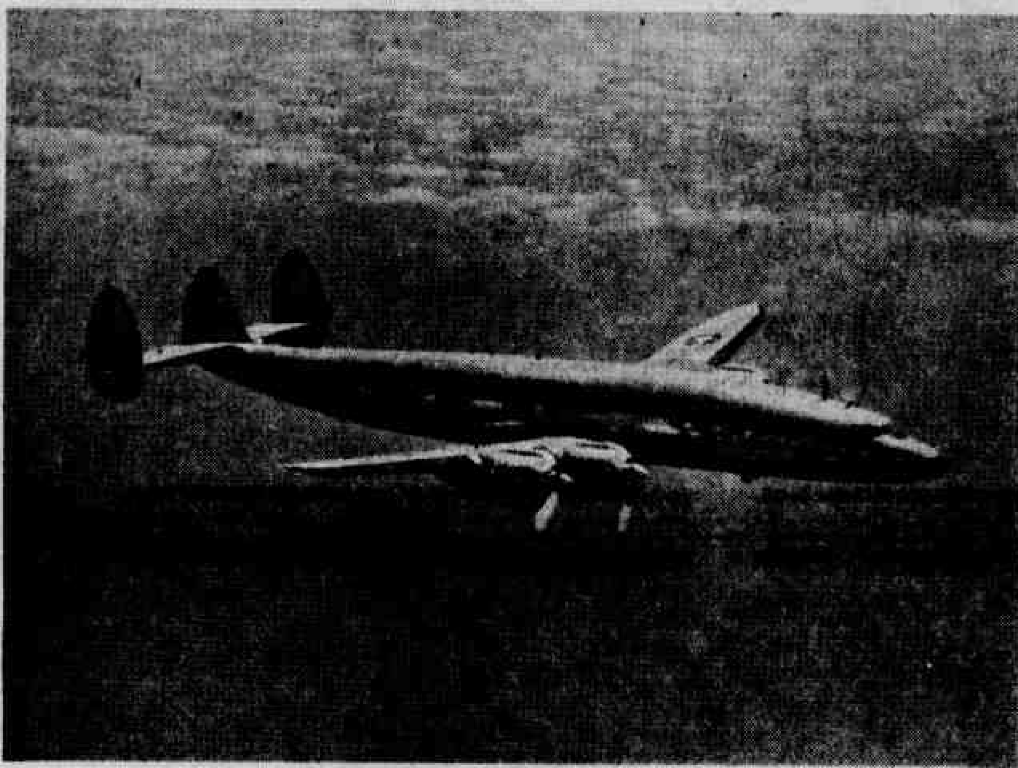
Enquanto isso, ficará dependendo de um empate, pelo menos, no jôgo que Botafogo e Fluminense travarão amanhã, no Maracanã, ou os compromissos de ambos no sábado. O Fluminense ficará no Rio para enfrentar o América, mas o Botafogo virá a Vila Belmiro para enfrentar (jôgo noturno) o Santos.

Borjalo (esportivo) apresenta Campeão do Salto Tríplice



BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA



Não posso fazer nada. Êsse menino é o portador do Bate-Bola de hoje. Eu fiz. Se não chegou a culpa não é minha.

Flamengo ameaça crise no basquete

EM "caráter excepcional e transitório", o Flamengo aprovou a realização dos Campeonatos de Basquetebol das 3.ª e 4.ª Divisões, no período em que estão sendo realizados. Isso o que se lê na ata da reunião do Conselho Supremo da F.M.B., efetuada a 18 de março último, assinando pelo Flamengo o sr. José Júlio Cavalcante de Carvalho. Agora, o Flamengo pretende oficiar à F.M.B., pedindo a anulação da Fase de Classificação daqueles campeonatos, alegando que os mesmos foram efetuados fora da época prevista.

AS RAZÕES

Depois da crise que abalou a F.M.B., a diretoria anterior não deixou pronto o calendário de 55, que deveria ser apresentado até 60 dias antes da abertura do primeiro campeonato. Diante disso e para evitar um maior retardamento, solicitou o sr. Newton Motta, atual presidente, a medida que o Conselho Supremo, por unanimidade, resolveu conceder.

Vai jogar em Montevidéu a equipe de óquei sôbre patins do Flamengo



HÓQUEI EM PATINS

A EQUIPE de Hoquei em Patins do Flamengo, vai se exibir no Uruguai, cumprindo uma temporada de vários jogos.

Os entendimentos estão sendo mantidos com a entidade especializada de Montevidéu, devendo ser concluidos ainda esta semana.

O Hoquei em Patins no Uruguai está em ótima situação técnica, pois seus principais clubes foram submetidos a intenso treinamento, objetivando a formação do selecionado que iria disputar o Campeonato Mundial.

Mas tarde, embora com a seleção formada, o Uruguai cancelou a viagem por dificuldades financeiras.

Antes disso, a equipe de Hoquei em Patins do Flamengo, visitará a capital paulista, onde enfrentará o São Paulo F. C. E' possível que a visita ocorra quando do jôgo de futebol profissional que o Flamengo fará no Pacaembu, frente ao Palmeiras.

Alfonso Doce

1915 · SANTA FE · 1917

U. T. 41 · PLAZA 2774

DIR TELEG. "HERCULINOS" BUENOS AIRES (REPUBLICA ARGENTINA)

MI LEMA: ESTAR AL SERVICIO DE MIS REPRESENTADOS

REPRESENTANTE en BUENOS AIRES
REP. ARGENTINA
DE
Confederación Brasileña de Deportes en Rio Janeiro (Brasil)
Club de Regatas Vasco da Gama de Rio Janeiro (Brasil)
Botafogo Foot-Ball Club de Rio Janeiro (Brasil)
Club de Regatas del Flamengo de Rio Janeiro (Brasil)

TAL QUAL ÊLE FALOU

Viveiros de Castro.

Assunto: Dívida de Zezé à C.B.D.

Zezé Moreira deve no duro Cr$ 30 mil à C.B.D. Depois eu provo".

IMPÉRIO QUE NÃO ACABOU

APESAR de tôdas as promessas e ameaças, os poderosos "los hermanos Doce" continuam como legítimos, autorizados e credenciadíssimos representantes da C. B. D. em Buenos Aires. Tôdas as tentativas feitas até agora para destroná-los têm sido inúteis. "Los hermanos Doce", ao que parece, são à prova de choques, impermeáveis e antimagnéticos. Resistem a tudo e a todos.

Não importam os argumentos. Não importa que, há quatro meses em atividade, a atual diretoria da C. B. D. ainda não tenha sido sequer visitada pelos seus representantes numa das muitas e frequentes viagens que êles têm feito ao Rio. Não importa, muito menos, que uma entidade como a C. B. D., que congrega vários esportes amadoristas, tenha como seus embaixadores dois corretores de jogos de futebol, cuja atividade e existência são frontalmente condenadas pelas leis esportivas do país.

O império dos Doce, forte e saudável; a C. B. D. continua a emprestar o seu renome e o seu prestígio aos cartões de visita, ao timbre da correspondência e à fachada do escritório de corretagem de "los hermanos" em Buenos Aires.



MANECA e o Vasco voltaram às boas.

De primeira

HELIO, o goleiro de passe livre, foi convidado a treinar no América para não perder a forma. Aconselhado por amigos, Helio preferiu recusar o convite — e vem fazendo ginástica nas areias de Copacabana.

◆ ◆

JOÃO Havellange esteve em São Paulo. Caçando e recrutando conselheiros do Fluminense que estão na capital paulista para as eleições do dia 9 nas Laranjeiras. Havellange tem o hábito de ganhar eleições.

◆ ◆

QUANDO a futura campanha eleitoral (para a presidência da República) começar de fato, o novo presidente da Federação Paulista de Futebol, deputado João Mendonça Falcão, pedirá licença, passando o cargo ao vice Luiz Monteiro, da Portuguêsa de Desportos.

◆ ◆

JORGE Amaro de Freitas, um dos candidatos à presidência do Fluminense, é casado com a cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, por sua vez irmã do veterano João Coelho Netto, o famoso "Preguinho".

◆ ◆

NOVIDADE no halterofilismo: em junho, na sede do Flamengo, haverá um Torneio Relâmpago entre os grandes halterofilistas do Rio. Competição rápida, para o grande público, "sui-generis" em tôda a história do halterofilismo. Iniciativa da Federação Metropolitana de Halterofilismo presidida pelo moço Leônidas Cumplido.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

RECADO À TORCIDA "MENGA"

OS homens que dirigem e vivem o Flamengo nos almoços da "Colombo", homens irreverentes, implacáveis e perigosos, estão preocupados e alarmados com os passeios do Flamengo. Embora não desconheçam a necessidade e o direito do Flamengo explorar comercialmente o bicampeonato, chegam a afirmar que "os atuais dirigentes do Flamengo estão perdendo o tricampeonato antes mesmo dêle começar".

Investem energicamente contra o presidente Gilberto Cardoso e o vice Fadel Fadel, dois dos grandes do bicampeonato do Flamengo.

A resposta de Fadel, entretanto, é muito simples e convincente: "Tranquilize-se a torcida do Flamengo. Confie nos homens que lhe deram dois campeonatos. Êles sabem o que estão fazendo. O Flamengo não está apenas passeando, está fazendo, isto sim, o futebol profissional. O plantel voltará, é sério candidato ao Rio-São Paulo, à Taça Rivadávia e estará em perfeitas condições para lutar, como deve, pelo tri. Fiquem tranquilos os que estão com saudades do time do Flamengo. Êle já está Cardoso e o vice Fadel Fadel, pois dos grandes do bicam- estão com saudades do time do Flamengo. Êle já está

HOJE (às 17 horas) é dia de aula de atletismo na C. B. D. Vale a pena assisti-la.